



PROPOSTA N.º1

Assunto: Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2021.

As Grandes Opções do Plano definem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, ao passo que o Orçamento contem a previsão das receitas e das despesas para o ano financeiro.

Para o efeito, foi desenvolvido todo o trabalho inerente à elaboração do referido documento que consubstancia a estratégia de atuação política para 2021, assente na estimativa dos recursos financeiros.

O documento Opções do Plano e Orçamento para 2021 prevê receitas e despesas no valor total de 84.568.501 euros, com a seguinte estrutura:

- Receita corrente – 69.572.137 euros; Receita de capital – 14.996.364 euros;
- Despesa corrente – 47.206.466 euros; Despesa de capital – 37.362.035 euros.

Na elaboração das Opções do Plano e Orçamento, que se dão aqui por reproduzidos, detalhadamente apresentados no documento anexo, foram respeitadas todas as normas e princípios legais.

As Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento encontram-se regulamentadas designadamente no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e no Regime Jurídico das Autarquias Locais e da Transferência de Competências do Estado, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

De acordo com o consignado no artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com a alteração levada a cabo pela Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro, o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo, até 30 de novembro*, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte, salvo se as eleições ocorrerem entre 30 de julho e 15 de dezembro, em tal apresentação ocorrerá no prazo de três meses a contar da data da respetiva tomada de posse.



A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro estabelece na alínea c) do n.º1, do artigo 33.º, do anexo I que compete à Câmara Municipal elaborar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal as Opções do Plano e a proposta do Orçamento, assim como as respetivas revisões. Por sua vez, a alínea a) do n.º1, do artigo 25.º, do anexo I do citado diploma dispõe que compete à Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento (...)

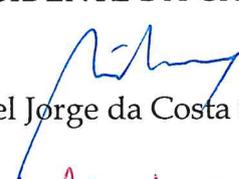
Em face do exposto, proponho que a Exma. Câmara Municipal de Barcelos, à luz do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibere apreciar e votar:

A submissão à Assembleia Municipal para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento para 2021.

*** Prazo prorrogado até 2 de dezembro de 2020 (primeiro dia útil seguinte à tolerância)
- Nota informativa da DGAL de 23/11/2020.**

Barcelos, 25 de novembro de 2020.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,


(Miguel Jorge da Costa Gomes)

*Reunião Extraordinária 02/12/2020
Deliberação em folha anexa.*



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 02.12.2020

Deliberado, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador do Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, Dr. Domingos Pereira e com os votos contra dos Senhores Vereadores do PSD, Dr. Mário Constantino Lopes, Eng.º José Santos Novais e Dr. Carlos Reis e do Senhor Vereador do CDS/PP, Dr. António Ribeiro, aprovar a presente proposta.

O Senhor Vereador Eng.º José Pereira votou favoravelmente a presente proposta.

O Senhor Vereador do BTF, que se absteve, apresentou a declaração de voto que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

Os Senhores Vereadores do PSD, que votaram contra, apresentaram a declaração de voto que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

O Senhor Vereador do CDS/PP, que votou contra, apresentou a declaração de voto que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

O Senhor Presidente da Câmara e os eleitos pelo PS votaram favoravelmente e apresentaram a declaração de voto que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

BTF
BARCELOS TERRA DE FUTURO

PROPOSTA Nº 1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2021.

DECLARAÇÃO DE VOTO
VEREADOR DO BTF – DOMINGOS PEREIRA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para vigorar em cada ano económico são na sua essência documentos previsionais de gestão e, por isso, suscetíveis de alterações e ajustamentos durante o seu exercício. No entanto, e mercê da vasta informação disponível na fase da sua elaboração e das políticas adotadas assentes no rigor e equidade poderão e deverão ter uma execução próxima do projetado inicialmente.

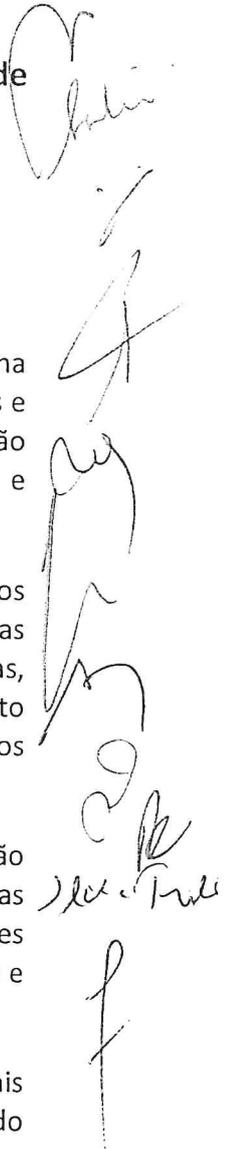
E porque assim não tem acontecido assistimos, ano após ano, a desvios significativos entre o orçamentado e o executado, com o agravante de não ser por falta de receitas para a execução de múltiplos projetos de investimento ou outras atividades previstas, originando saldos positivos de muitos milhões de euros, desvirtuando o orçamento inicial com as revisões sucessivas no ano seguinte para incorporação dos saldos dos exercícios anteriores.

Portanto, este Orçamento e GOP para 2021 não fogem à regra dos demais anos, por não sabermos, em concreto, o que vai ser executado nem quais as orientações estratégicas de desenvolvimento e, pior ainda, porque para um Orçamento de cerca de 85,6 milhões de euros de receita prevista, e mais de metade do seu valor ser de receitas correntes e só um pouco mais de 14,9 milhões ser para investimento.

E, claro está, lá para o mês de Abril de 2021 lá serão acrescentados previsivelmente mais de 20 milhões de euros do saldo de 2020, o que originará um desvio superior a 20% do valor inscrito no presente documento.

Desde logo porque quer as Grandes Opções do Plano, quer o Orçamento para 2021 são, praticamente, uma cópia dos documentos dos últimos anos, apenas variando o montante das receitas e despesas. São as mesmas obras que preocupantemente continuam a fazer parte dos investimentos que a Câmara pretende realizar, mas que, no seu relatório, já nem constam como prioridade para 2021. Como por exemplo nó de Sta. Eugénia e Estrada Municipal 505.

Bem sabemos que estamos perante o último Orçamento e GOP deste mandato autárquico 2017/2021 e o que mais se evidencia é um aumento das atividades na área da cultura e da educação, mas sem que isso signifique um desenvolvimento estratégico para Barcelos. São apenas programas de duvidosa realização devido às condições da crise sanitária que permanecerá irremediavelmente em 2021 com a possibilidade real



deste Orçamento e GOP ter um curto espaço temporal de execução, ou seja, e a correr menos mal, a partir do primeiro trimestre até setembro de 2021, que corresponderá a cerca de 6 meses.

E é neste domínio que se deveria ter uma visão estratégica para enfrentar a crise que possa prolongar-se em 2021, com particular ênfase na elaboração de programas de apoio às empresas, às associações e às famílias. E sobre este aspeto nada ou muito pouco é dito.

Quanto às demais atividades setoriais nada de novo. Aliás, são cópias de intenções que transitam de ano para ano ignorando por completo a nova realidade política, económica, social e empresarial que se fará sentir no concelho e por todo o país.

No tocante ao orçamento propriamente dito, apresenta-nos uma receita de cerca de 84,6 milhões de euros para uma despesa, claro está, de igual valor mas com algum interesse de análise:

As receitas correntes totalizam um montante de cerca de 69,57 milhões de euros e uma receita de capital de apenas 14,9 milhões. Significa que não há projetos novos para executar em 2021 para além daqueles que foram negociados em 2015; bem sabemos que dos cerca de 37 milhões de euros para investimento resultam do saldo corrente das transferências da administração central.

Por isso, as despesas de capital assumem um valor de cerca de 37 milhões de euros, devido ao saldo corrente de 22,36 milhões das transferências correntes do OE/2021 e ao cálculo da Lei 73/2013. Notamos um acréscimo significativo das despesas correntes, 47,2 milhões correspondentes a 55,8% e uma despesa de capital de 44,2% num quadro de receitas próprias correspondentes a 29,5 milhões de impostos e de apenas só 98.150 euros de receita de capital que no seu conjunto corresponde a uma receita própria do município em 42,5%, ou seja com um grau de dependência significativa da administração central, que corresponde a 40 milhões de transferências correntes e de 14,9 milhões de receitas de capital num total de 57,5 milhões.

Por isso, as receitas de capital são baixas, muito baixas. O que significa pouca ausência de novos projetos de investimento.

Numa leitura mais detalhada das restantes receitas a cobrar pela câmara nos impostos diretos e indiretos, não nos parece plausível que estejam em linha de conta com o cenário macroeconómico que vivemos em 2020 e com repercussões em 2021, nomeadamente na cobrança da Derrama, IMT e outras impostos indiretos pelo que entendemos que os seus valores estão sobreavaliados.

No entanto, e se o município levasse a cabo todas as políticas inscritas nestes documentos previsionais de contas, não teria problema de natureza financeira em executá-las (por paradoxo que pareça) devido ao saldo acumulado que transitará para 2021 o qual, de acordo com a análise que fazemos da execução de 2020, libertará um excedente orçamental bem acima dos 20 milhões de euros.

Por fim, no tocante a outras despesas inscritas que revelam bastante preocupação, são as despesas com pessoal que atingirão um valor de 21,5 milhões de euros. E nem o aumento de pessoal resultante da delegação de competências da educação pode justificar tão elevado aumento; outra das despesas insuficientemente inscritas são as transferências para a EMEC: estão inscritas transferências no valor de apenas 450 mil euros.

Ora, e a não surgirem outros dados, em relação aos que dispomos neste momento, a EMEC necessitará de uma transferência global para saneamento dos capitais próprios e dos compromissos financeiros com a banca e outras despesas a incluir no Contrato-Programa para 2021 um valor não inferior entre 1,5 e 1,6 milhões de euros.

Não de somenos importância é a falta de abordagem ao eterno problema da concessão das redes públicas de água e saneamento pendente há vários anos. É que a sua resolução desvirtuará completamente o presente orçamento, em termos de receita e de despesa com aumento dos passivos financeiros, superior a 50 milhões de euros e do grau de endividamento.

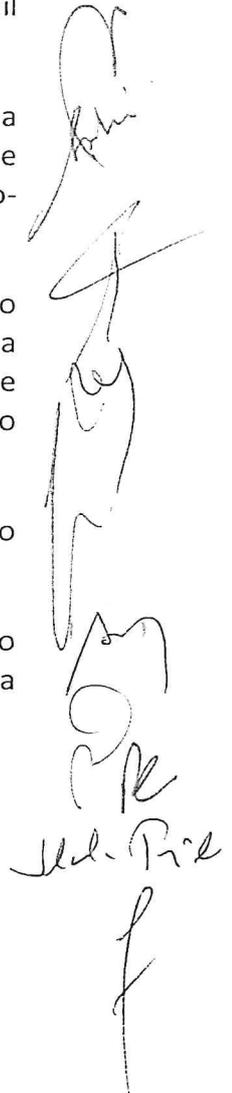
Ao mesmo tempo nada é dito acerca da aquisição do terreno para a construção do novo hospital cujas verbas produzam um impacto significativo no orçamento.

Em face do exposto e sendo o PS representado neste executivo municipal o único responsável pela elaboração destes documentos, o vereador do BTF Domingos Pereira ABSTEM-SE na presente Proposta.

Barcelos, 02 de Dezembro de 2020



O vereador do BTF – Domingos Pereira



Proposta 1- Declaração de voto

O Orçamento é um instrumento de estratégia e de gestão política, no sentido em que é nele que são vertidas as principais linhas de orientação, de desenvolvimento, de afirmação de um concelho e logo, de investimento/despesa.

Deve ser um documento realista, rigoroso e fiável, mas simultaneamente, terá que ser ambicioso, auspicioso e impulsionador.

As grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021, apresentadas pelo executivo Socialista, são uma cópia dos anos anteriores e espelham a falta de um modelo de desenvolvimento consistente e coerente para o Concelho.

É flagrante a falta de visão estratégica, a falta de capacidade de planeamento e organização, a impreparação e a gritante insensibilidade social.

Os documentos apresentados refletem, uma vez mais, a total ausência de obras estruturantes e de medidas concretas no sentido do relançamento da economia local e de implementação de uma dinâmica de competitividade e empreendedorismo para o concelho.

Este orçamento representa o adiar de um (real) plano de investimento em obras estruturantes, como sejam: a aquisição do terreno para o novo hospital (pressionando dessa forma ainda mais o governo); O fecho da circular urbana e as variantes de Arcozelo e Tamel S. Veríssimo; a eliminação das passagens de nível na zona urbana e freguesias; a ligação pedonal e rodoviária da central de camionagem ao centro da cidade; a recuperação de grande parte das estradas municipais; a conclusão do complexo desportivo; a criação de um corredor verde e/ou parque; uma aposta séria e determinada no rio e nas frentes ribeirinhas, etc

Representa também um instrumento de atraso para Barcelos no contexto dos municípios do distrito no que toca á captação de investimento e de fundos comunitários, mas sobretudo, é desolador verificar a falta de medidas de atratividade ao investimento privado, a abertura a parcerias com universidades, nomeadamente

com o IPCA e a universidade do Minho, no sentido de criar uma rede lógica e coerente de desenvolvimento sustentado em saber, tecnologia e inovação.

Falta neste orçamento uma clara aposta no conceito das Smart Cities com o objetivo de promover o desenvolvimento de soluções urbanas inteligentes e integradas com vista à estruturação de um concelho mais amigo do ambiente, mais jovem, mais atrativo e com melhor qualidade de vida.

Ou seja, as opções são as mesmas, não se registando, definitivamente, uma nova dinâmica, quando a cidade, o concelho e as pessoas mais dela precisavam.

A Câmara deixou de ser um agente mobilizador do concelho, não apresentando ambição, nem mesmo um projeto que seja entendido como um instrumento de mudança.

Em Barcelos, o reflexo da gestão, principalmente da última década, é caracterizada pelo baixo rácio de investimento municipal. Os orçamentos têm sido essencialmente compostos por despesas correntes, para fazer face a compromissos inadiáveis, e transferências para as Juntas de Freguesias e Associações, resultando, pois, em muito pouca despesa de capital/investimento, tal como seria desejável.

Acresce que nenhum dos principais dossiês (Contrato da água e saneamento; Novo Hospital; Linha de muito Alta Tensão; Passagens de nível; Fecho da circular urbana; Degradação das estradas e vias municipais; Urbanismo e estacionamento no perímetro urbano, etc.) está resolvido ou tem uma solução estruturada e eficiente à vista.

Num ano em que vivemos a maior crise sanitária e se perspetiva uma crise económica e social sem paralelo, era expectável que o poder Socialista olhasse com outra sensibilidade social para os mais desfavorecidos, nomeadamente, crianças e idosos, e desenhasse um plano de erradicação da pobreza e combatesse o isolamento da população idosa, reforçando as parcerias com as instituições de solidariedade social e dinamizasse programas de apoio efetivo aos setores da sociedade que mais impacto negativo tiveram com esta pandemia. Neste contexto, era também expectável que o PS acolhesse a proposta do PSD no que se refere ao abaixamento de impostos. Enfrentamos a maior crise das nossas vidas e vivemos um período de incertezas e

desaceleração da economia com efeitos, previsivelmente, devastadores para muitas famílias, trabalhadores e empresas;

Pelo que a Câmara devia taxar o IMI alicerçada numa política de desenvolvimento e de acordo com uma visão de futuro, permitindo que os proprietários que exerçam a reabilitação de edifícios degradados, beneficiassem de uma minoração do imposto, ao mesmo tempo que aplicava um agravamento a prédios degradados, como forma de estimular a sua reabilitação.

A descida da taxa de IMI e a devolução de parte do IRS deviam fazer parte de uma estratégia para atenuar os efeitos da pandemia e projetar um desenvolvimento sustentado do nosso concelho, nomeadamente, na fixação de jovens e simultaneamente na criação de estímulos para a reabilitação urbana. No caso da derrama, o executivo municipal aprovou a aplicação de uma taxa de 1,2 % para as empresas, com um volume de negócios até 150.000 euros, no nosso entendimento, o município podia baixar mais a derrama para as pequenas empresas, e que esta seria uma forma de as apoiar, garantir postos de trabalho e atrair investimento para o concelho, com evidentes ganhos de competitividade, sobretudo, relativamente aos municípios vizinhos, nomeadamente Braga, que reduziu para o mínimo este imposto.

PSD entende que há espaço para orçamentos mais auspiciosos, que incrementem o desenvolvimento económico local. Este não é o modelo de orçamento que preconizamos. A Coligação Mais Barcelos apresentou, nas últimas eleições autárquicas, um programa inovador e auspicioso, aberto à iniciativa privada, mas também com enfoque no investimento público, no desenvolvimento turístico e captação de investimento privado com vista à criação de riqueza. As nossas ideias, propostas e projetos tinham como pano de fundo pensar o território com visão de futuro, aproveitar as imensas potencialidades que o concelho oferece e sobretudo valorizar a centralidade, as riquezas naturais, patrimoniais, arquitetónicas, culturais e essencialmente a qualidade e juventude da população Barcelense para afirmar o concelho no panorama regional e nacional.

Estas propostas foram por nós sugeridas e poderiam ser postas em prática pelo atual executivo, o que não se verifica, por manifesta falta de visão estratégica, de consideração pela oposição e falta de espírito democrático.

Pelas razões expostas votaremos contra esta proposta .

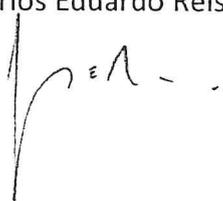
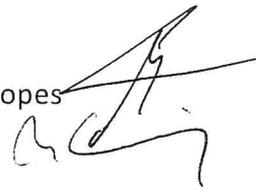
Barcelos, 02 de Dezembro de 2020

Os vereadores,

Mário Constantino Lopes

José Novais

Carlos Eduardo Reis



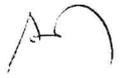
ORÇAMENTO 2021

Numa Introdução que nos enche de dinheiro da União Europeia, de um aumento de cerca de oito por cento das transferências directas do Orçamento de Estado face a 2020, há depois choque de realidade ou de desculpas ao dizer que tudo isto pode não ser suficiente para aguentar a expectável perda de receitas próprias motivadas pela recessão da economia. E então mantêm-se as taxas e os impostos para 2021. Mas não é assim desde 2010? Agora vivemos em pandemia, mas desde 2010 que vivemos em epidemia e paralisia fiscal do Partido Socialista. Desde 2010, sem pandemia, não baixaram taxas nem impostos. E esse é para nós um dos pontos-chave de uma boa governação, uma marca da governação CDS em todas as Câmaras onde é poder sozinho ou em coligação.

Não há muito a dizer sobre este orçamento. Se o de 2020 teve mais de 30 alterações, e a grande maioria não se deveu à Covid-19, é previsível que este venha a ter as mesmas ou algumas mais, se não houver mesmo orçamento rectificativo. Começou logo mal. Se até agora os partidos com representação na Assembleia Municipal eram chamados e lhes eram explicadas as grandes linhas do Plano e Orçamento, este ano nada disso foi feito. Um pedido por mail para em dois ou três dias fazerem chegar por mail as suas contribuições para, copiar e colar num documento já feito. Mas, se há coisa que não podem dizer do CDS é que não apresenta propostas ou que não aponta soluções práticas! Não estamos nos vários órgãos para enfeitar. Apesar de estarmos na oposição, numa postura construtiva, continuamos a apresentar ideias e medidas que achamos que são o caminho certo e que melhor respondem aos problemas dos barcelenses.

As preocupações sociais fazem parte do ADN do CDS e temos marcado a agenda nesta matéria apresentando dezenas de propostas em reunião de Câmara e Assembleia Municipal de apoio às famílias (crianças, jovens, idosos), mas até agora apenas foi formalmente aceite a do IMI familiar que, felizmente ainda se mantém. Muitas outras poderiam ser aproveitadas, algumas sem qualquer aumento da despesa, mas sofrem sempre do veto de gaveta.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top, several smaller ones in the middle, and the name 'Sara Riel' written in a stylized font near the bottom.



A festa da democracia em Barcelos, a defesa da participação e cidadania não passam, já o sabíamos, de palavras para encher discursos.

Em termos de plano de atividades, assistimos uma vez mais a uma manta de retalhos colados pela necessidade de reforço de recursos humanos.

Mantém-se a necessidade de viaturas de recolha de lixo que culmina um desperdício de milhares de euros pagos em alugueres, reconhece-se finalmente a falta de capacidade em fiscalizar muitas situações.

Sobre a juventude mantém-se o mesmo desde antes de 2009. Continua-se a falar muito dos jovens e a falar muitíssimo pouco com os jovens. Parece haver tanto ou mais cuidado em evitar o Conselho Municipal da Juventude como a pandemia!

Cito algumas passagens do documento: “Os espaços verdes são grandes promotores do completo bem-estar físico, mental e social, e também limitam ou diminuem os riscos da poluição atmosférica e sonora”. “ A necessidade de espaços verdes urbanos é uma das consequências da evolução que as cidades têm sofrido ao longo dos tempos”. Será que a aparente falta de necessidade de espaços verdes em Barcelos significa falta de evolução? Ou cedência a interesses imobiliários?

Volto a citar: “Aumentar a transparência da actividade da autarquia, o nível de responsabilização dos eleitos e da estrutura municipal, contribuindo para reforçar a qualidade da democracia”.

Um estudo da plataforma Dyntra sobre a avaliação da transparência nas Câmaras Municipais em Portugal, coloca Barcelos no 45º lugar das 50 maiores Câmaras em número de população. Há muito que esperamos o aumento da transparência na gestão municipal. Ainda não será desta...

Volto a citar: “ O Município de Barcelos lançou em 2020 uma Aplicação de apoio às empresas do concelho, sob o lema “Compre em Barcelos” que se manterá em 2021”.

O grande apoio às empresas! Devem estar infinitamente gratas!

Em resumo, num processo virado para dentro comandado por interesses partidários sem resposta para a situação do concelho e sem resposta para as questões do momento numa clara gestão de políticos de acordo com as suas prioridades e agendas, assistimos neste orçamento, como aliás seria de esperar, a uma exposição da fragilidade para responder à situação

actual, quando era necessário um orçamento que respondesse aos desafios que Barcelos atravessa neste momento em que se avizinha uma recessão económica que vai trazer consigo números elevados de desemprego e de insolvências. Num momento de particular exigência como o que se vive hoje, exigia-se mais. Exigia-se muito mais. É por isso que este Orçamento é de má qualidade, de falta de rumo e de total ausência de propósito ou ambição para os tempos de crise que vivemos. O que se exigia era um orçamento corajoso na diminuição da carga fiscal efetiva das empresas e das famílias. E o que vemos é que os impostos directos e indirectos representam 70% das receitas próprias correntes e de capital; O IMI representa 11,3% do total do Orçamento e o IRS 3,87%. Porque discordamos da política fiscal da Câmara para o orçamento de 2021, a nível do IRS, do IMI e da Derrama, por ter recusado todas as nossas propostas de alívio fiscal sobre os contribuintes de Barcelos, que seria particularmente importante neste momento de grave crise social e económica devida à pandemia COVID-19 e à forma contraditória e insuficiente como o Governo com ela lidou, e de ter igualmente recusado algum alívio fiscal sobre as empresas, para tornar o concelho mais competitivo na atração de investimento e fomentar a criação de emprego, não podemos aprovar este Orçamento.

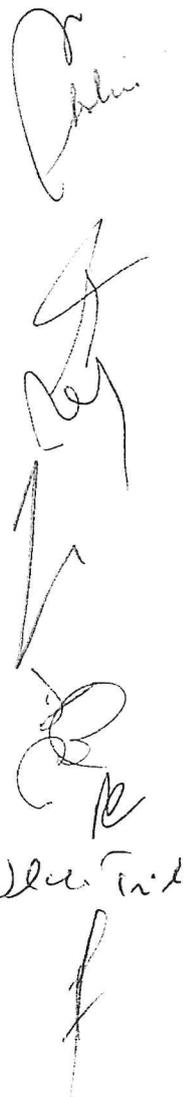
Porque não vemos neste Orçamento as orientações estratégicas para o futuro, com um claro rumo de desenvolvimento sustentável, de competitividade, de atração de grandes investimentos em novas empresas, de criação de emprego e atração dos mais jovens, de libertação da energia criativa e empreendedora, de resolução dos graves problemas sociais do concelho, é claro que este orçamento e estas GOP não são adequadas às necessidades e exigências de Barcelos nem à ambição de desenvolvimento e qualidade de vida dos seus munícipes, nem sequer desenha um caminho de futuro, desaproveitando o enorme capital humano, cultural, científico, geográfico, histórico e patrimonial do concelho, votamos contra.

Barcelos, 2 de Dezembro de 2020

O Vereador do CDS



(António Ribeiro)



Proposta N.º 1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2021

Reunião de Câmara extraordinária de 02 de dezembro de 2020

Declaração de voto dos eleitos pelo Partido Socialista

Os eleitos pelo Partido Socialista votam favoravelmente a proposta de submissão das Opções do Plano e Orçamento à Assembleia Municipal e fazem a seguinte declaração de voto:

As Opções do Plano e Orçamento para 2021 seguem as linhas de desenvolvimento estratégico do Município iniciadas há 11 anos pelo Partido Socialista e amplamente sufragadas pelos barcelenses.

Como melhor se explica no documento agora apresentado para deliberação, os exercícios previsionais do Orçamento de Estado e do Orçamento Municipal para 2021 estão fortemente condicionados pela incerteza quanto à evolução da pandemia da doença Covid 19, sendo certo que o apoio do Estado ao nível central, regional e local é fundamental para a recuperação da economia e para a normalização da organização social.

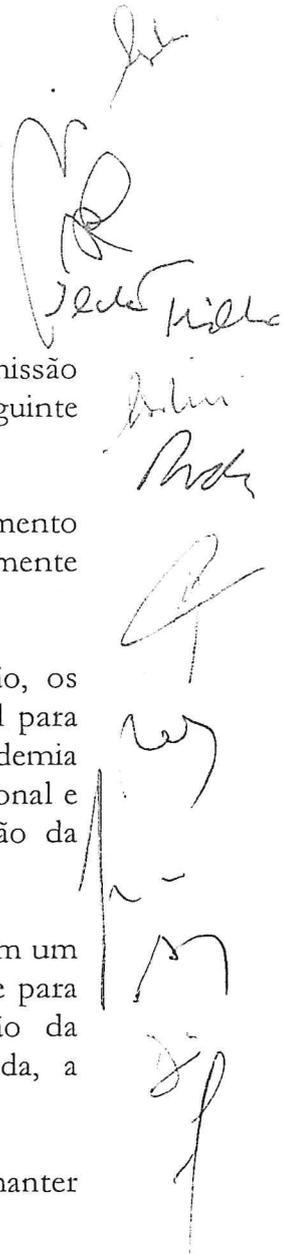
Apesar das transferências diretas do Estado para o Município de Barcelos terem um aumento de cerca de oito por cento face a 2020, este pode não ser suficiente para aguentar a expectável perda de receitas próprias, motivada pela recessão da economia, em áreas tão importantes como a Derrama, o IMT ou, ainda, a diminuição das receitas dos licenciamentos.

São, pois, razões acrescidas para que o executivo municipal tenha decidido manter as taxas e a concessão de benefícios e isenções para 2021.

Ainda assim, o documento que agora é apresentado tem o maior valor de sempre (84,6 milhões de euros) cabendo à Educação a maior fatia do Orçamento (11,5 milhões de euros), por via da transferência de competências.

Para além da assumpção dos compromissos em matéria de competências descentralizadas na Educação, destacam-se, nas Opções do Plano, os investimentos em curso nas áreas da mobilidade, da regeneração urbana e das estruturas de âmbito educativo, cultural, social e da saúde, bem como um vasto conjunto de projetos a iniciar durante o ano de 2021 e que incluem uma forte comparticipação de fundos comunitários. De igual modo, mantêm-se os investimentos nas freguesias, através da transferência de verbas em montante igual ao que estaria previsto no contrato de cooperação com as freguesias para o ano de 2021, nos termos propostos no documento do Orçamento.

Num ano que ainda se espera atípico em todas as áreas, serão mantidos e reforçados os apoios às pessoas em situação de maior carência económica e social (como a



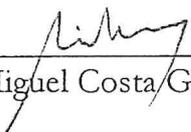
habitação e a ação social escolar), bem como às instituições públicas e privadas que estão na linha da frente do combate à pandemia.

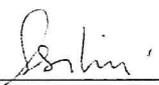
Previendo-se que em 2021 seja iniciada a vacinação da população, os efeitos de tal medida deverão, contudo, demorar algum tempo a fazerem-se sentir, pelo que, com esta proposta de Orçamento, o Município estará preparado para enfrentar as necessidades que a todo o momento venham a ser sentidas.

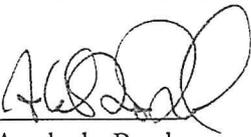
Ao mesmo tempo que está preparada para acudir a qualquer situação de emergência, com esta proposta de Orçamento, a Câmara Municipal fica munida dos instrumentos financeiros necessários aos investimentos planeados (quer os que integram os programas comunitários, quer os que se mostram prioritários no território do concelho e em parceria com as freguesias), aos apoios sociais e culturais e aos investimentos ligados à descentralização de competências na área da Educação, mantendo, assim, os objetivos de desenvolvimento traçados e assumidos com os barcelenses para o mandato que termina em 2021.

Barcelos, 02 de dezembro de 2020

Os eleitos pelo Partido Socialista


Miguel Costa Gomes


Armandina Saleiro


Anabela Real


Francisco Rocha


Ilda Trilho



2021



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO



BARCELOS
MUNICÍPIO

Alc. Trillo

Índice

Original

f

g

m

j

I-INTRODUÇÃO	5
1. CONTEXTO ECONÓMICO E FINANCEIRO NA ELABORAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO	5
2. ENQUADRAMENTO.....	8
3. PRINCIPAIS DESTAQUES	9
4. POLÍTICAS SETORIAIS	10
4.1 ADMINISTRAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	10
4.2 AMBIENTE	17
4.3 ARTESANATO	23
4.4 BIBLIOTECAS.....	27
4.5 CIDADANIA.....	47
4.6 CULTURA	48
4.7 CULTURA E MUSEUS.....	50
4.8 DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	54
4.9 DESPORTO	55
4.10 JUVENTUDE	56
4.11 MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA.....	59
4.12 PROTEÇÃO CIVIL.....	59
4.13 TURISMO	61
5.ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO	65
II- OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO.....	90
1 - ESTRUTURA DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO	90
2 - PRINCIPAIS DESTAQUES	90
3 - ESTRUTURA DO ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL.....	91
4 - ESTRUTURA DA GRANDES OPÇÕES DO PLANO.....	98

spec in 4

[Handwritten signature]

5 – MAPAS DE OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO	104
Resumo do Orçamento	106
Orçamento da Receita	108
Orçamento da Despesa	115
Orçamento e Plano Plurianual.....	124
Grandes Opções do Plano	127
PPI- Plano Plurianual de Investimentos	139

[Handwritten signature]

III - NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL **149**

IV – MAPAS ANEXOS	161
Encargos Anuais com Empréstimos Bancários.....	163
Amortização Média de Empréstimos Bancários	165
Mapa das Entidades Participadas pelo Município.....	167
Mapa de Pessoal	169
Folha de Assinaturas.....	213

[Handwritten signature]

I-INTRODUÇÃO

1. CONTEXTO ECONÓMICO E FINANCEIRO NA ELABORAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

Na introdução do documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020, era referido que Portugal atingiria, em finais de 2019, excedentes orçamentais, como corolário de uma política económica e financeira baseada no reforço das exportações e dos rendimentos das famílias e uma maior eficiência fiscal.

Esta perspetiva confirmou-se em pleno, permitindo antever a continuação do crescimento da economia em 2020, que o Fundo Monetário Internacional previa que chegasse aos 2%, com efeitos importantes no emprego e na saúde financeira das empresas.

Porém, o surgimento repentino da pandemia da Covid 19 ainda durante o primeiro trimestre de 2020 lançou Portugal e o mundo numa crise económica e social sem precedentes, que dura até aos dias de hoje.

Declarada a pandemia a 11 de março pela Organização Mundial de Saúde, os estados viram-se obrigados a ativar planos de intervenção nunca antes vistos para estancar o contágio, tratar os doentes e apoiar a economia.

Portugal tem permanecido, desde essa altura, entre o estado de contingência, o estado de calamidade e o estado de emergência, consoante as exigências da situação epidemiológica, procurando mitigar os efeitos devastadores provocados pela pandemia sobre a economia e a sociedade.

A doença teve o seu primeiro pico durante o segundo trimestre deste ano, aumentando neste último trimestre para níveis muito preocupantes, no que diz respeito à saúde pública e à capacidade de resposta das estruturas públicas, à economia e à coesão social.

No final de 2020, começam a manifestar-se cansaços e incompreensões da população, ao mesmo tempo que crescem as correntes de opinião extremistas e redentoras, baseadas na desinformação e na manipulação à escala global.

Felizmente, a Europa soube responder à altura, logo que foi percebida a dimensão da mais grave recessão da economia mundial desde a Segunda Guerra Mundial, desbloqueando preconceitos e desfazendo alguns mitos quanto à emissão de dívida.

Nesse sentido, a União Europeia aprovou o Fundo de Recuperação Económica, que contém um conjunto de medidas para enfrentar a crise provocada pela pandemia e que promove três grandes objetivos: resiliência (vulnerabilidades sociais, saúde e emprego)

transformação climática e transformação digital. Ao Fundo junta-se o orçamento comunitário 2021 a 2027, cuja negociação decorre em paralelo.

Deste conjunto de verbas, Portugal receberá 15,4 mil milhões de euros a fundo perdido na execução de projetos até 2026. Pode, também, recorrer a 15,7 mil milhões de euros, em empréstimos, para o plano de recuperação.

Para além deste valor, o nosso país tem também disponível a verba de 29,8 mil milhões de euros do orçamento comunitário, no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual entre 2021 e 2027.

Para além destas verbas, importa referir o programa comunitário em curso (Portugal 2020), cujos projetos estão em execução e que terminam em 2023.

As verbas conjugadas do Fundo de Recuperação, do orçamento comunitário e do Portugal 2020 chegam próximo dos 58 mil milhões de euros, a aplicar nesta década em Portugal.

No âmbito do Fundo de Recuperação Económica, Portugal já entregou à Comissão Europeia o seu Plano de Recuperação e Resiliência que inclui nove “roteiros para a retoma do crescimento sustentável e inclusivo”, com forte investimento na coesão territorial e nos investimentos estruturantes, com as autarquias a terem um papel determinante na execução dos fundos europeus.

Devido às regras de avaliação e de controle impostas por alguns países, o Banco Central Europeu estima que o programa de recuperação, previsto para entrar em funcionamento em 1 de Janeiro de 2021, só vai ter um arranque importante a partir de 2023, esperando que em 2021 o Fundo de Recuperação (subvenções e empréstimos) seja aplicado apenas em 11,5% do total, pelo que o Governo português não conta com mais de 10% do Fundo para a elaboração do Orçamento de 2021. Mas esta situação pode ser agravada por causa das posições da Hungria e da Polónia.

Portugal tomou, ao longo destes meses, um conjunto de medidas para combater os efeitos da pandemia que, tal como nos restantes países da UE, agravaram o défice, no imediato. Mas, segundo o FMI, nas medidas a longo prazo (concessão de empréstimos e garantias, adiamento da cobrança de impostos e contribuições para a segurança social), Portugal será dos países com maior agravamento do défice. Tudo somado, as medidas aprovadas pelo Governo correspondem a 10,8% do PIB, um dos maiores a nível mundial.

Em 2020, o PIB português caiu abruptamente, segundo o INE: 4% no primeiro trimestre, 13,9% no segundo trimestre, no terceiro subiu 13,2%. Até ao fim de setembro, o PIB caiu 6,4% face ao último trimestre de 2019.

Ainda segundo o INE o ritmo das exportações foi o seguinte: queda de 6,7€ no primeiro trimestre, de 37% no segundo trimestre e de subida de 38,8% no terceiro trimestre.

Também a dívida pública aumentou, podendo, segundo o Banco de Portugal, fechar 2020 com 134,4% do PIB, quando, no final de dezembro de 2019, era de 117% do PIB.

Destes dados extrai-se um dado positivo: a capacidade de reação da economia portuguesa à queda histórica verificada no segundo trimestre do ano, visível durante as semanas do desconfinamento.

Mesmo assim, foi necessário corrigir as metas económicas e elaborar um Orçamento Suplementar que acomodasse as despesas não previstas na saúde, nos apoios sociais e às empresas.

O Orçamento de Estado para 2021, prevê um défice e 7,3% no final deste ano, de 4,3% em 2021 e o regresso à regra dos 3,0% já no ano 2022, em cujo final se espera que Portugal regresse aos níveis económicos antes da pandemia.

O Governo está a trabalhar num cenário macroeconómico em que, depois da contração esperada de 8,5% em 2020, a economia cresça 5,4% em 2021.

Na proposta (ainda em discussão à data da elaboração do presente documento das Opções do Plano e Orçamento do Município de Barcelos para 2021), estão previstos vários apoios. Tal como aconteceu com o Orçamento Suplementar, este Orçamento “prevê mecanismos adicionais” para “garantir uma resposta rápida, flexível e atempada à pandemia”, já que as incertezas sobre a evolução da pandemia obrigam a “ajustar praticamente mês a mês, ou semana a semana”, a atuação do Governo.

A prioridade é melhorar o rendimento, proteger o emprego e recuperar a economia. As principais medidas são: redução nas tabelas de retenção do IRS; descida do IVA da eletricidade para os consumos baixos; dedução do IVA dos ginásios e atividades desportivas; voucher nos restaurantes, alojamentos e cultura; creches gratuitas; apoio extraordinário ao rendimento de 250 mil trabalhadores independentes, informais e desempregados; subsídio extraordinário de risco para os profissionais de saúde; subsídio de insalubridade e penosidade para os funcionários públicos da higiene urbana e saneamento básico; atualização do salário mínimo; reforço do SNS em 200 milhões de euros; reforço da educação com 500 milhões de euros; salários a 100% a todo o layoff.

Para 2021, as transferências diretas do Orçamento de Estado para o Município de Barcelos ascendem a 32.742.264€, um aumento de cerca de oito por cento face a 2020 que, contudo, pode não ser suficiente para aguentar a expectável perda de receitas próprias, motivada pela recessão da economia. Com efeito, uma execução em baixa das receitas da Derrama e do IMT, por natureza mais expostas à dinâmica da economia e às situações de crise, aliada a uma também provável descida das receitas dos licenciamentos, pode resultar em quedas acentuadas do lado das receitas previstas no Orçamento Municipal para 2021. O grau de incerteza quanto à evolução da pandemia e aos efeitos sobre a economia e a sociedade em geral faz com que este seja um

orçamento difícil, quer na elaboração, quer na sua execução, pelo que poderá ser sujeito, ao longo do ano de 2021, às revisões que se mostrem necessárias.

São, pois, razões acrescidas para que o executivo municipal tenha decidido manter as taxas e a concessão de benefícios e isenções para 2021.

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) que incide sobre os prédios urbanos manterá a taxa de 0,35%, bem como os benefícios às famílias, em função do número de filhos. A redução do IMI das habitações permanentes será de 20,00€, 40,00€ e 70,00€, para os agregados com um, com dois ou com três ou mais filhos, respetivamente.

No IRS manter-se-á a taxa de participação de 5% sobre a coleta de 2020. A Derrama a lançar será de 1,2% sobre o lucro tributável sujeito e não isento, gerado na área geográfica do Município das entidades coletivas que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, cujo volume de negócio se situe no valor igual ou acima dos 150.000€.

Num ano que ainda se espera atípico em todas as áreas, tal como foi o ano de 2020, uma eventual regressão da pandemia, em consequência de confinamento ou de vacinação, levará algum tempo a fazer sentir os seus efeitos positivos.

Contudo, a prudência nas projeções não deve bloquear os objetivos de desenvolvimento traçados e assumidos com os barcelenses para o mandato que termina em 2021.

Por isso, procuram-se manter os investimentos planeados (quer os que integram os programas comunitários, quer os que se mostram prioritários no território do concelho e em parceria com as freguesias), manter os apoios sociais e culturais e os investimentos conexos à descentralização de competências na área da Educação, entre outros.

2. ENQUADRAMENTO

O presente documento das Grandes Opções do Plano e proposta de Orçamento para 2021 foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, sendo este o novo referencial contabilístico para as entidades do subsetor da administração local, obrigatório desde 1 de janeiro de 2020, e que revoga o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com exceção dos pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento.

A alteração legislativa introduzida pela Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro, modifica o prazo de submissão da proposta do orçamento municipal, alterando a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua redação atual.

Em concreto, são alterados:

1. O n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI), na sua redação atual, determinando que a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte pode ser apresentada pelo órgão executivo ao órgão deliberativo, até 30 de novembro de cada ano (anteriormente, era até 31 de outubro);

2. O n.º 2 do artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais (RJAL), na sua redação atual, para que passe a constar que a aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano seguinte deve ter lugar na sessão de novembro ou dezembro (anteriormente, era em novembro).

Este alargamento do prazo aprovado sob proposta do governo teve fundamento na incerteza económica decorrente da situação originada pela epidemia SARS-CoV-2, com o objetivo de que os orçamentos municipais venham a ser aprovados com a informação o mais atualizada possível, evitando-se alterações e retificações por factos que venham ocorrer em 2021.

No entanto, dessa incerteza económica que resulta da quase total imprevisibilidade da evolução da pandemia no curto, médio e longo prazo, poderão resultar, com diferentes graus de impactos, alterações e retificações na execução das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021.

3. PRINCIPAIS DESTAQUES

Para 2021 o Município de Barcelos apresenta as Grandes Opções do Plano e Orçamento.

Segue-se em síntese o que mais se destaca:

- Valor do Orçamento – 84,6 milhões de euros;
- A educação representa a maior fatia das Grandes Opções do Plano, com valor de 11,5 milhões de euros;
- Execução das seguintes obras:
 - a. Nó de Santa Eugénia
 - b. Ciclovia Circular
 - c. Melhoria das condições operacionais e de rebatimento dos TP nas principais paragens

- d. Remoção e Substituição do Fibrocimento nas Escolas
- e. Casa Ascensão Correia
- f. Acoradouros no Rio Cávado
- g. Passadiços Rio Cávado
- h. Troço Urbano da Ecovia do Cávado;
- Concretização da transferência de competências na área da educação com impacto de aproximadamente 9 milhões de euros;
- Transportes urbanos com um investimento programado de 20 milhões (4 anos);
- COVID-19.

Cristina
Alal R...
f
g
h
m
v

4. POLÍTICAS SETORIAIS

4.1 ADMINISTRAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO TERRITÓRIO

O Departamento de Administração e Conservação do Território é composto por três divisões:

- Divisão de Gestão de Frota e Equipamentos
- Divisão de Parques e Jardins
- Divisão de Serviços Urbanos

A Divisão de Gestão de Frota e Equipamentos (DGFE) tem como missão “Promover a gestão económica, eficiente e eficaz do parque de máquinas e viaturas”, estando definidas como competências as seguintes: “São competências desta Divisão a manutenção e reparação do parque de viaturas e máquinas, a gestão operacional da frota automóvel e dos motoristas e a Gestão operacional das oficinas auto.

Os serviços da DGFE são a gestão de viaturas ligeiras, pesadas e máquinas de movimentação de terras, gestão de resíduos indiferenciados, gestão de motoristas de viaturas ligeiras, pesadas e de veículos especiais, gestão das oficinas auto, apoio na gestão de canídeos e disponibilidade de meios no âmbito da Proteção Civil.

A Divisão de Parques e Jardins (DPJ) tem a missão de contribuir para a qualidade ambiental, através da promoção e manutenção dos espaços públicos através Conservação e Manutenção de Parques e Jardins Municipais (ainda que integrados em edifícios e outros equipamentos e infraestruturas municipais), da gestão do património arbóreo, em meio urbano ou florestal, da gestão operacional de Hortos e Viveiros, limpeza urbana, promoção de ações de desinfestação e de controlo de pragas e gestão operacional de Cemitério Municipal.

A Divisão de Serviços Urbanos (DSU) tem a missão de assegurar as condições de operacionalidade no âmbito da conservação e manutenção das infraestruturas, equipamentos sociais, mobiliário urbano municipal ou sob responsabilidade Municipal, recorrendo aos assistentes operacionais disponíveis ou organizando procedimentos para adjudicação ao exterior, assumindo a fiscalização dos trabalhos. Compete ainda a estes serviços criar as condições para a realização de eventos organizados ou apoiados pelos diversos serviços municipais, assegurar o funcionamento das oficinas e gestão da ferramentaria, realização de obras por conta de particulares, sob prévia notificação, nomeadamente demolições e despejos, atividades técnicas e de gestão relativas à iluminação pública e à manutenção das instalações e equipamentos elétricos, prestação de apoio oficial aos diversos serviços e equipamentos municipais.

Despesas e Investimentos previstos:

Para além das rubricas especificadas abaixo descritas, deve-se considerar todas as despesas comuns relacionadas com os bens consumíveis afetos aos serviços administrativos. Os valores das despesas relativas a consumíveis (papel higiénico, papel limpar as mãos, material de limpeza, papel para fotocopiadora e papel para *plotter*, envelopes, tinteiros, capas, entre outros) são do conhecimento do Departamento Património, Contratação Pública e Aprovisionamento (DPCPA), sendo os valores a considerar equivalentes ao ano de 2020.

Para 2021 propõe-se um plano ambicioso de investimento, na renovação da frota de equipamentos e reforço do quadro de pessoal (colaboradores), para que se atinja um reequilíbrio que com os anos se foi perdendo por falta de pessoal. A excelência do trabalho e a satisfação plena da população são as metas a atingir.

4.1.1 DIVISÃO DE GESTÃO DE FROTA E EQUIPAMENTOS

No ano de 2021 e por forma a poderem ser asseguradas as responsabilidades da divisão, perspetivando sempre uma racionalidade económica e uma atuação eficaz e eficiente, é necessário realizar investimentos nas áreas de investimentos na gestão corrente da divisão, investimentos nas instalações do Parque de Viaturas e investimentos estratégicos na operacionalidade da frota do município.

Ao nível dos considerados de gestão corrente, prevê-se que sejam idênticos aos de 2020 podendo ser apurados junto da divisão financeira.

No caso dos relativos às instalações do Parque de Viaturas, são necessárias obras na remodelação da cobertura das instalações e algumas intervenções no interior como no caso das oficinas, nas casas de banho e em outros pavilhões. As intervenções têm sido adiadas por várias circunstâncias, mas cada vez são mais prementes.

No caso dos investimentos estratégicos, temos de referir que o ano 2020 se iniciou um processo para renovação da frota de recolha de resíduos com o lançamento a concurso público para aquisição de novas viaturas de recolha traseira e de carga lateral.

Contudo, 8 novas viaturas contempladas no concurso, não são suficientes, sendo necessário no curto/médio prazo, investir em pelo menos mais 2 viaturas de recolha traseira.

As novas exigências relativamente à recolha e valorização de resíduos orgânicos e resíduos verdes (metas nacionais e comunitárias) também irão obrigar a novos investimentos ao nível de equipamentos de deposição deste tipo de resíduos e viaturas próprias para a sua recolha.

Relativamente aos equipamentos de recolha de resíduos indiferenciados atualmente existentes de 1100l metálicos, é necessário proceder à sua substituição, sendo necessário continuar com a aquisição de novos em polietileno.

A aquisição de equipamentos de deposição seletiva deverá ser reforçada, pois apesar de serem da responsabilidade da RESULIMA, o aumento do seu número permitirá a diminuição de deposição de resíduos indiferenciados e aumento da deposição seletiva, tratando-se de um investimento que se pagará a si próprio, para além da mais valia ambiental obtida.

No âmbito da limpeza e higiene dos equipamentos de recolha (lavagem de contentores), a contratação de uma empresa de prestação de serviços é fundamental, estando prevista a lavagem semestral dos equipamentos de deposição para um ano.

Considera-se também, que diretamente associado à Divisão de Gestão de Frota e Equipamentos (DGFE) ou em parceria com a Divisão de Fiscalização deveria existir um grupo de trabalho especializado na fiscalização de infrações cometidas ao nível da deposição e/ou abandono de resíduos no Concelho de Barcelos, dado que se tem assistido a um crescente aumento dessas infrações e uma falta de capacidade de resposta dos serviços municipais em fiscalizar essas situações.

Esse grupo de trabalho seria constituído por 4 elementos, em que 2 atuariam a norte do rio Cávado e 2 a Sul do rio Cávado, seriam uma mais valia para a atuação municipal, não só ao nível de qualquer esclarecimento aos munícipes sobre a gestão de resíduos urbanos, quer ao nível da fiscalização e atuação efetiva nos casos graves de infrações cometidas.

Como investimento estratégico, apresenta-se também a necessidade de renovação de alguns veículos ligeiros e comerciais da atual frota do município, que devido ao tipo de serviços a que estão associados, a aquisição de veículos usados em bom estado, será uma opção.

O estado de conservação de algumas viaturas, o tempo de paragem por motivos de avaria, origina perda de rendimento dos serviços e indisponibilidade para execução de algumas tarefas.

Posto isto, deverão ser substituídos equipamentos / máquinas com muitas horas de utilização / trabalho e paragens frequentes para reparação.

Com a atual existência na frota municipal de um trator e um porta máquinas, e de modo a rentabilizar alguns serviços, nomeadamente, no âmbito das ações de limpeza e regularização de caminhos e terrenos, estendendo-se a sua grande utilidade às ações de Proteção Civil, deverá ser adquirida 1 máquina giratória pequena e uma bulldozer, usadas em bom estado.

Atualmente a Divisão de Parques e Jardins tem 3 tratores com mais de vinte anos, sendo que um deles está atualmente indicado para abate, dado que o valor de reparação é superior ao valor residual estimado. O Dumper do horto do Couto também com mais de 20 anos avariou e não se optou pela reparação por igual razão. Tanto o trator com o Dumper são máquinas fundamentais para o serviço e entende-se que a sua substituição é um fator determinante para o bom desenvolvimento do trabalho de rotina. De referir que com os novos equipamentos e acessórios será possível alargar o leque de trabalhos a executar e melhorar a eficiência dos serviços, com ganhos de produtividade mensuráveis. Do ponto de vista ambiental também existem melhorias no que concerne à emissão de gases poluentes e menor consumo de combustíveis.

A lavagem de pavimentos é executada por uma viatura já muito desgastada (cerca de 20 anos de uso profissional) e que usa um método de lavagem lento, extremamente exigente do ponto de vista físico, muito poluente, muito abrasivo para o pavimento, que não aspira a água suja, com um peso bruto excessivo para circular sobre lajes de granito, projeta detritos contra pessoas e estabelecimentos comerciais e que obriga a recorrer a dois funcionários sendo um na lavagem e outro a conduzir, dado que esta exige a carta de condução de veículos pesados. A aquisição de uma viatura que trabalhe em exclusivo na lavagem de pavimentos e vias reduz um colaborador diário, aspira a água suja deixando o pavimento seco, economiza combustível (motores cumprem a norma EURO 6), é mais silenciosa, mais leve, de menor dimensão e mais manobrável, permite um ganho de produtividade incomensurável, permitindo chegar a todas as zonas pedonais num curto espaço de tempo.

4.1.2 DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS

A necessidade de espaços verdes urbanos é uma das consequências da evolução que as cidades têm sofrido ao longo do tempo. Os espaços verdes são grandes promotores do completo bem-estar físico, mental e social, e também limitam ou diminuem os riscos da poluição atmosférica e sonora.

Os desafios para que as cidades proporcionem ambientes de vida saudáveis e sustentáveis são cada vez maiores.

Os espaços verdes urbanos podem reduzir os riscos para a saúde ambiental associados à vivência urbana, através da melhoria da qualidade do ar e da água, amenização da poluição sonora e mitigação dos impactos decorrentes de eventos extremos. Além disso, fomentam e promovem a saúde e o bem-estar, possibilitando uma diminuição do stress e relaxamento, proporcionando oportunidades de realização de atividade física, e induzindo a melhoria das interações sociais e a coesão da comunidade.

Os espaços verdes também podem funcionar como uma atração para visitantes de outras cidades ou turistas, através dos seus jardins históricos, zonas de lazer, zonas ribeirinhas, locais para eventos, ou para observação de fauna e flora, gerando um benefício para o município.

A Divisão de Parques e Jardins de forma a conseguir corresponder às exigências de manutenção dos espaços verdes do centro urbano, preservação dos jardins históricos, apoio a Escolas, Instituições, IPCA, e outros espaços, necessita de aumentar o número de funcionários, devido à elevada média de idades existente, com várias baixas médicas e problemas físicos derivados do desgaste da profissão de jardineiro. O aumento do número de máquinas de corte a distribuir pelas equipas de jardinagem, são também uma necessidade crescente, devido ao uso diário com consequências na sua durabilidade, e paragens para manutenções.

Um dos objetivos da DPJ será de forma gradual substituir os pequenos relvados, principalmente em rotundas, por plantas com poucas exigências de manutenção e principalmente de água. O consumo de água nos jardins terá de ser diminuído nos próximos anos, devido às mudanças climáticas, e uma das formas será através da colocação de tela anti-ervas, inertes e plantas de cobertura.

A aposta em serviços especializados de poda de árvores, com poda através de trepa arbórea, é também um dos objetivos principais da DPJ para os próximos tempos. A manutenção de uma árvore feita de forma incorreta, com cortes severos, faz com que a árvore tenha uma durabilidade mais curta, fique com maior risco de queda, e com mais custos futuros. A plantação de árvores mais adaptadas a cada local, e a substituição de árvores em risco vão ser mais frequentes devido a uma monitorização constante.

O acompanhamento da segurança das árvores de grande porte será executado através do serviço de uma equipa especializada em estudos de avaliação em risco de queda de árvores, de forma a prevenir possíveis acidentes na via pública.

Os Hortos municipais são um suporte muito importante na produção de árvores, arbustos, plantas anuais, aromáticas, que fazem com que o tempo das plantações nos jardins e entregas aos variados pedidos de escolas, instituições, juntas de freguesia, sejam efetuados no mais breve tempo possível. O reforço de recursos humanos nos

hortos é uma das prioridades, devido a neste momento estarem com um grave défice de mão-de-obra. Também será necessário modernizar o equipamento mecânico de forma a permitir uma melhor resposta nas tarefas diárias, e um menor desgaste físico dos trabalhadores, principalmente no Horto do Couto.

O setor da limpeza urbana tem como objetivos atuar de forma eficaz na limpeza e higiene urbana, através da varredura manual, com a recolha e lavagens de papeleiras, deservagem, varredura mecânica e limpeza do recinto da feira e mercado. As varredoras mecânicas, motorroçadoras e sopradores são fundamentais neste processo de limpeza, como auxílio aos recursos humanos, sendo a aposta na modernização destes equipamentos essencial para garantir a máxima eficiência do serviço. Também a utilização da deservagem com o equipamento "foamstream", será novamente uma grande alternativa na erradicação de infestantes em pavimentos, sendo a aquisição anual do produto obrigatória para o seu funcionamento.

As lavagens e desinfecções de ruas, com recurso ao camião de lavagem e em menor número de vezes com as varredoras, são um complemento necessário à varredura para se conseguir uma maior qualidade na limpeza e estritamente urgente em certos locais da cidade. A DPJ tem procurado conciliar as lavagens com produtos mais eficazes e menos agressivos para o ambiente, de forma que a sensação de aroma seja acompanhada com a higienização dos lugares.

A reutilização de resíduos verdes, através da compostagem, tem vindo a diminuir devido à falta de recursos humanos, falta de um local apropriado e equipamentos mais eficazes para o efeito. A compostagem dos resíduos verdes deve ser uma aposta de futuro e com bastantes vantagens para a DPJ e para o Município.

A DPJ continuará sempre que possível a melhorar as suas competências, inovar e adaptar os espaços às pretensões dos cidadãos.

4.1.3 DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

A previsão de despesa depende muito da quantidade de intervenções / pedidos solicitados superiormente que não poderemos quantificar antecipadamente.

A despesa divide-se em 2 grandes grupos, nomeadamente a relacionada com os materiais consumidos na atividade desenvolvida e a outra relacionada com a aquisição / reparação de ferramentas de trabalho sejam elas manuais ou mecânicas. Tem sido uma preocupação substituir e introduzir novos equipamentos / materiais, amigos do ambiente e que tragam ganhos de eficiência.

Ao nível das artes disponíveis nestes serviços destaca-se os Eletricistas, que desenvolvem a sua atividade na manutenção, na adaptação das infraestruturas às novas necessidades dos serviços e às realidades tecnológicas (por exemplo redes estruturadas de dados). A serralharia dedica-se à manutenção e à construção de

estruturas metálicas, sejam elas portões, grades / barras de proteção, etc. A carpintaria, com apenas um funcionário, dedica-se apenas a realização de manutenções. Ao nível da construção civil em edifícios efetuamos a manutenção das instalações e à realização de pequenas construções / adaptações para satisfazer as necessidades dos diferentes serviços. Ao nível da construção civil, mas em vias e pavimentos, efetuamos a sua reparação quer recorrendo a pedra (cubos / lajetas / mecan) quer com aplicação de argamassa betuminosa a frio. Existe ainda uma equipa que se dedica à instalação / manutenção da sinalização rodoviária seja ela horizontal (pintura de passadeiras, cruzamentos) seja vertical (reparação / instalação e sinais de trânsito). Uma área em que não temos condições para intervir é na manutenção de sistemas de climatização / renovação de ar pelo que organizamos um procedimento para adjudicação a entidade externa e efetuamos a fiscalização da sua realização.

A DSU será dar continuidade à melhoria das instalações municipais e vias públicas, efetuando um esforço contínuo para garantir que a maioria das necessidades sejam satisfeitas sem a necessidade de recorrer a entidades externas.

Para garantir o exposto no parágrafo anterior considera-se necessário efetuar o reforço do número de colaboradores afetos a esta Divisão, com especial relevo ao nível de Assistentes Operacionais (cuja a faixa etária está muito elevada), proceder à aquisição de novas ferramentas elétricas que permitam a realização dos trabalhos com maior eficiência e menor esforço físico (contrabalançando a idade dos colaboradores) e criar procedimentos (por exemplo fornecimentos contínuos) que garantam a disponibilidade dos materiais necessários para o desenvolvimento das atividades destes serviços, (para efeitos de definição dos fundos a considerar para a aquisição de materiais deverá ser considerada a média dos custos suportados nos últimos 4 anos).

Sugestão: A disponibilidade, em armazém, dos materiais para a execução dos trabalhos é um ponto fulcral para Sugere-se o fornecimento contínuo para o ano 2021 de materiais tipo cimento, areias, tout venant, brita (15x25 e 40x60), saibro amarelo, betuminoso a frio e a quente, mecan, pedra granito, pedra lajeado, cubos 5x5 e 11x11, pás, cassouras, carrinhos de mão, picaretas, trinchas, pinceis, arame, canelotes, grelhas, tinta para marcação de vias (mobilidade), sinalização, material para carpintaria (vidros, fechaduras, canhões para fechaduras, puxadores, portas, aros para portas, vedante para portas / janelas, madeiras, placas de tabuapan, buchas, parafusos, anilhas, brocas, entre outros), material para serralharia (barras / tubo de ferro, cantoneiras de ferro, ferro / tubo galvanizado, anilhas, parafusos, brocas, cabos de aço, entre outros), material para trolhas / pintores (tintas, verniz, cimento, cimento cola, cola e veda, silicone, tijoleiras, mosaicos, tijolo, entre outros), material para canalizadores (uniões, tampões, colas PVC, Casquilhos, tubos, torneiras, aumentos interiores / exteriores, válvulas reductoras de pressão, curvas, sifões, material WC's), material para eletricitas (cabos elétricos, fios elétricos, caixas de derivação, tomadas, interruptores, quadros elétricos, armaduras de iluminação, calhas elétricas, calhas técnicas, ligadores, fita isoladora, tubos, entre outros) e material para mobilidade (sinalização, pilaretes, tintas para marcação de vias,

tubo galvanizado, abraçadeiras, placas de sinalização / informação, entre outros), devendo para o efeito ser considerados os valores médios dos anos 2019 e 2020.

4.2 AMBIENTE

O Plano de Atividades de Educação Ambiental é promovido anualmente pelo Município de Barcelos e pretende constituir um conjunto de recursos de carácter transversal e pluridisciplinar de modo a proporcionar uma crescente literacia ambiental. Tem por objetivo promover o acesso à informação e às boas práticas ambientais com vista à alteração do paradigma civilizacional e de comportamentos que traduzam uma maior e melhor consciência ambiental.

As atividades de Sensibilização e Educação Ambiental propostas e dinamizadas pelo Gabinete de Ambiente englobam um programa de iniciativas que visam cativar a população, proporcionando momentos de aprendizagem e reflexão sobre diversos temas ambientais.

Pretende ainda contribuir para a promoção dos princípios da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) nas escolas através dos eixos temáticos: Descarbonizar a Sociedade; Tornar a Economia Circular e Valorizar o Território.

O Plano de Atividades de Educação Ambiental apresenta um conjunto de atividades, projetos, formações, workshops, dias comemorativos e concursos dirigidos aos estabelecimentos de ensino, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações e à população em geral.

Nesta edição são propostas atividades, no âmbito das temáticas: Água; Solo e Biodiversidade; Florestas; Resíduos; Energia e Clima.

Pretende-se que o plano desafie os seus interlocutores a terem uma participação mais ativa na sensibilização ambiental da comunidade envolvente e na resolução de questões locais. O contributo de todos é fundamental pelo que contamos com a vossa participação.

Objetivos Gerais do Plano

- A construção de uma sociedade ecologicamente responsável, economicamente viável, culturalmente diversa, politicamente atuante e socialmente justa.
- Incentivar a participação ativa, permanente e responsável da comunidade na proteção e preservação do ambiente e da qualidade de vida.
- Fortalecer a integração entre a ciência e a tecnologia, promovendo a adoção de práticas sustentáveis que minimizem os impactes negativos da sociedade sobre o meio ambiente.

- As propostas de atividades presentes no PEA têm como base os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) preconiza - “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”.

Objetivos Específicos do Plano

- Sensibilizar os cidadãos para a necessidade de melhorar a eficiência da utilização de recursos para o desenvolvimento sustentável dos ecossistemas.
- Inculcar noções, hábitos e práticas de reciclagem de resíduos orgânicos e valorizáveis.
- Divulgar e apoiar projetos que promovam o envolvimento da população nas questões ambientais.
- Organizar eventos, palestras e dias comemorativos, sobre variados temas de cariz ambiental.
- Promover e acompanhar visitas de estudo a algumas infraestruturas de interesse ambiental, como Aterro Sanitário e Estações de Tratamento de Água.
- Despertar das consciências para o ambiente e as pressões a que este está sujeito.
- Adotar comportamentos que visem o desenvolvimento sustentável, definido no Relatório de Brundtland: «Um desenvolvimento que responda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras darem resposta às suas próprias necessidades».

4.2.1 - ÁGUA

- Descrevem-se sucintamente as principais iniciativas planadas para 2021.
- Conhecer o funcionamento de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) e sensibilizar os cidadãos para o uso eficiente da água. Visita à ETA de Areias de Vilar, dando a conhecer as várias fases de tratamento da água, desde a sua captação até ao abastecimento em alta. Destinatários: Alunos do Ensino Secundário, Superior e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).
- Conhecer o funcionamento de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e sensibilizar para a preservação dos recursos hídricos, nomeadamente através do tratamento da água, antes de a devolver ao meio hídrico.
- Visita à ETAR de V.F.S. Pedro com explicação das diferentes fases de tratamento das águas residuais e do tratamento das lamas. Destinatários: Alunos do Ensino Secundário.

- Comemoração do Dia Mundial da Água – 22 de março.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "M. T. L."

4.2.2 - SOLO E BIODIVERSIDADE

- Dar a conhecer um espaço educativo que proporciona o contacto com a natureza, mediante a participação em várias atividades, desde a realização de experiências em laboratório, observação de animais, slide, equitação e percursos pedestres.
- Proporcionar aos alunos um dia na Quinta Pedagógica com diversas atividades vocacionadas para a temática do ambiente. Destinatários: 2 visitas: alunos do 3º e 4º anos do 1º ciclo. 2 visitas: alunos 5/6 anos do jardim-de-infância.
- Esta iniciativa pretende aliar o gosto pela imagem à questão da promoção e valorização do património natural do concelho, por forma a difundir e promover a defesa do ambiente através da arte e beleza de imagens captadas pelos munícipes. Usar a fotografia como veículo para a perceção da fragilidade do ambiente, desenvolvendo a consciência sobre o desenvolvimento sustentável. Destinatários: Este concurso destina-se a todos os munícipes de Barcelos, com exceção de profissionais de fotografia, profissionais de design e de funcionários do Município de Barcelos.
- Realização de uma exposição com os trabalhos do concurso de fotografia.
- Realização de um vídeo como veículo para a perceção da fragilidade do ambiente, promovendo a consciência sobre o desenvolvimento sustentável. Este concurso destina-se a todos os munícipes de Barcelos, com exceção de profissionais de cinema e de funcionários do Município de Barcelos.
- Exibição dos trabalhos resultantes do concurso de vídeo, nos meios de divulgação do Município.
- Este projeto consiste na realização de um canteiro de plantas que atraem os insetos polinizadores. Dar a conhecer a importância da polinização para a biodiversidade e para a sustentabilidade dos ecossistemas. O Município fornecerá ferramentas, plantas aromáticas e medicinais, bem como um guia de campo e será prestado esclarecimento técnico aos alunos sobre a execução dos canteiros. Destinatários: Jardins-de-infância, Escolas do 1º, 2º, 3º Ciclo, Ensino Especial, Associação de Pais e IPSS. Só serão admitidos até ao máximo de 10 estabelecimentos.
- Realização de formações dentro da temática ambiental, com o objetivo de promover as boas práticas ambientais e a preservação dos recursos naturais: Enxertias e

Vertical handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large 'A' and other illegible characters.

Alporquia, Biopesticidas, Permacultura, Sistemas de Rega, Agroflorestas, Infraestruturas Ecológicas e Compostagem. Destinatários: População em geral.

- Realização de Workshops realizados em auditório como forma de expansão de conhecimentos sobre questões ambientais, proteção do ambiente, ecossistemas e biodiversidade, principalmente em espaço urbano. Os conhecimentos, são transmitidos através de atividades dinâmicas e inspiradoras, recorrendo várias vezes a trabalhos práticos: Catos e Suculentas em terrário, Cosmética natural, Planear o seu jardim e Jardins terapêuticos. Destinatários: população em geral.
- Sensibilizar a população para a importância da biodiversidade e os problemas causadas pelas espécies invasoras. Realização de um workshop para a identificação de espécies invasoras e demonstração de metodologias de controlo de algumas plantas invasoras. Destinatários: Estabelecimentos de Ensino do 3º Ciclo, Secundário, Superior, IPSS e população em geral.
- Oficina de Borboletas e Abelhas – A importância dos polinizadores. Sem jardins, sem flores, sem árvores, não existem borboletas nem abelhas. Nos dias que correm a preocupação com a extinção de insetos polinizadores é cada vez maior devido aos problemas que podem surgir caso estes desapareçam. A escassez de frutas e legumes é uma possível realidade que poderá levar a humanidade a ter uma dieta pobre, menos diversificada. Destinatários: Pré-escolar, 1º e 2º ciclo do ensino básico.
- Oficina de Hortas. O cultivo de hortas infantis em estabelecimentos de ensino pode ser um valioso instrumento educativo. O contacto com a terra na preparação do terreno antes da plantação é uma forma de descoberta de várias formas de vida que coexistem umas com as outras, desde pequenos insetos às sementes que se usam na plantação até à prática diária do “cuidar da horta”, praticando o exercício da paciência, respeito e proteção até que a natureza transforme as sementes em verduras e legumes cheios de cor. Destinatários: Pré-escolar, 1º e 2º Ciclo e IPSS.
- A necessidade do alimento é uma das maiores preocupações do ser humano desde os primórdios da sua existência. Foi com esta ideia que cresceram os novos avós e pais, por isso o cultivo de hortas sénior em espaços como lares, permite que as pessoas voltem às origens e continuem ativas nas suas atividades diárias. Destinatários: Lares de idosos.
- Exposição de fotografia – Concurso de fotografia “Património Ambiental de Barcelos”
- Exposição de vídeo – Concurso de vídeo “Património Ambiental de Barcelos”
- Exposição - Concurso “Energias Renováveis”
- Desfile Ecológico. Realização de uma passagem de modelos, com roupas elaboradas pelos estabelecimentos concorrentes ao Projeto “Desfile Ecológico”.

- Teatro. Espetáculo de rua que aborda temas do ambiente.
- Descida do rio Cávado em canoa. Promover a ligação dos munícipes ao espaço ribeirinho de modo a sensibilizar para a importância dos recursos hídricos e sua preservação. Realçar o grande valor das zonas ribeirinhas para a conservação da natureza e da biodiversidade.
- Plogging. Criada a partir da combinação das palavras em inglês jogging (corrida) e plocka upp (apanhar) em sueco, o plogging é a nova tendência de corrida/caminhada, que traz benefícios ao ambiente e à sociedade. Esta nova atividade, consiste em apanhar o lixo enquanto se caminha.
- Visita à Resulima e Água do Norte. Sensibilizar os munícipes para as questões ambientais e a eficiência da utilização de recursos naturais. Durante a manhã será realizada uma visita à Estação de Tratamento de Água (ETA) de Areias de Vilar – Águas do Norte, dando a conhecer as várias fases de tratamento da água, desde a sua captação até ao abastecimento em alta. À tarde será efetuada a visita ao Aterro Sanitário, ao Ecocentro e à Estação de Triagem da Resulima

4.2.3 - FLORESTAS

- Sementeira autóctone. Dar a conhecer aos alunos as árvores que fazem parte da nossa Floresta Autóctone, bem como o processo de germinação. O workshop consiste em encapsular sementes em argila, de modo a proteger e proporcionar um ambiente adequado à germinação. Posteriormente serão lançadas pelos alunos em áreas a reflorestar. Destinatários: Pré-Escolar, 1º Ciclo, Ensino Especial e IPSS.
- O Município convida escolas e associações a lançar as bolas de sementes e a plantar árvores de várias espécies autóctones típicas da galeria rípicola (amieiros, freixos e salgueiros), com o objetivo de sensibilizar as crianças para importância da floresta autóctone. Destinatários: Estabelecimentos de Ensino dos 1º, 2º ciclos, Ensino Especial e IPSS.
- Dia Internacional das Florestas e Dia Mundial da Água. Plantação de árvores e Eco-Paper Será proporcionado aos alunos a plantação de alguns exemplares de árvores autóctones. Prevê-se a ainda a atividade Peddy Paper relacionada com a vegetação existente no Parque da Cidade, de forma a sensibilizar as crianças para a importância das florestas e da água. Destinatários: Estabelecimentos de Ensino do 1º ciclo (3º e 4º anos), 2º Ciclo, Ensino Especial e IPSS.

4.2.4 - ENERGIA E CLIMA

- Oficina – Alterações. Exibição de vídeos sobre alterações climáticas globais, acompanhada de explicação por parte do técnico. Realização de jogo pedagógico que pretende que as crianças, jovens e até professores pensem nas causas e consequências de algumas decisões que tomam no seu dia-a-dia que estão diretamente ligadas com as alterações climáticas. Abordar problemas, encontrar soluções. Destinatários: Alunos do 1º e 2º ciclos.
- Sessão de Esclarecimento – Energias. Apresentação das fontes de energia renovável que são provenientes de recursos naturais (rios, vento, biomassa, Sol, ondas do mar e geotermia).
- Dar a conhecer a importância da produção de energia de fontes renováveis, uma vez que reduz a necessidade de importar combustíveis fósseis, como o carvão e o gás natural, tornando-nos menos dependente do exterior em termos energéticos e reduzindo a emissão de gases com efeito de estufa. Destinatários: Alunos do 1º e 2º ciclos.
- Concurso – Energia. O projeto consiste na realização de um trabalho que poderá ser uma maquete, um brinquedo, um robot, drone ou um qualquer objeto onde se verifique a utilização das energias renováveis (ex: energia eólica, hídrica, solar térmica e fotovoltaica, geotérmica, energia das ondas e das marés e biomassa). No final será realizada uma exposição e atribuídos prémios aos três candidatos melhor classificados. Destinatários: Alunos do 3º ciclo, Ensino Secundário, Ensino Superior, Ensino Especial e todos os municípios de Barcelos.

4.2.5 - RESÍDUOS

- Sensibilizar a comunidade para a redução da deposição de resíduos urbanos em aterro e fomentar a reutilização e reciclagem dos mesmos. Dar a conhecer as operações de gestão dos resíduos domésticos, o aterro sanitário, o ecocentro e a estação de triagem. Visita ao Aterro Sanitário, ao Ecocentro e à Estação de Triagem da Resulima. Destinatários: Alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Ensino Superior, Ensino Especial, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).
- Demonstrar o processo de valorização da matéria orgânica. Os técnicos do município promovem uma apresentação do processo de compostagem no local. Pré-Escolar, Estabelecimentos de Ensino do 1º, 2º e 3º Ciclos, Ensino Secundário, Especial e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que adiram ao Projeto Compostagem.
- Incentivar à separação de resíduos e aproveitamento da matéria orgânica (compostagem). O Município disponibiliza um compostor e apoio técnico. Fornece

ainda um manual de utilização da compostagem. Só serão admitidos até um máximo de 10 estabelecimentos. Destinatários: Pré-Escolar, Estabelecimentos de Ensino do 1º, 2º e 3º Ciclos, Ensino Secundário, Superior, Especial, Associações de Pais e IPSS's.

- Alertar para a excessiva produção de resíduos e incentivar a criatividade, através da reutilização de materiais. Os candidatos devem desenvolver um tema à sua escolha, utilizando material reutilizado e/ou reciclado, sob o princípio de Natal Ecológico. Destinatários: Pré-Escolar, Escolas do 1º, 2º, 3º Ciclos, IPSS's, Ensino Especial e Associações de Pais.
- Promover a reutilização e reciclagem de materiais na elaboração de vestuário para um desfile.
- O Projeto consiste na elaboração de modelos de vestuário realizados pelos próprios estabelecimentos de ensino, a partir de materiais reciclados e culmina numa passagem de modelos. O tema deverá ser alusivo à preservação do ambiente, sendo o limite máximo de participantes de 30 elementos por estabelecimento de ensino (assistentes e figurantes). O desfile deverá ser acompanhado com música, ficando cada estabelecimento encarregue de selecionar a sua própria música. Destinatários: Pré-Escolar, Escolas do 1º, 2º, 3º Ciclos, Ensino Secundário, IPSS's, Ensino Especial e Associações de Pais.
- Realização de uma passagem de modelos, com roupas elaboradas pelos estabelecimentos concorrentes.
- Sensibilizar os munícipes para a correta separação dos resíduos, esclarecendo dúvidas sobre a separação de resíduos nas habitações. Destinatários: Escolas do 1º ciclo e população em geral.
- Divulgação de um filme centrado na temática da separação de resíduos, sensibilizando os munícipes para a recolha seletiva e compostagem doméstica. Destinatários: Pré-Escolar, Escolas do 1º, 2º, 3º Ciclos, Ensino Secundário, Superior, Especial, IPSS's, Associações de Pais e população em geral.

4.3 - ARTESANATO

O processo de internacionalização reforçado depois da adesão à Rede Mundial das Cidades Criativas da UNESCO e à Rede Mundial do Turismo Criativo (*Creative Tourism network*), assim como a distinção como Destino de Turismo Cultural sustentável obtido em 2019, potenciaram uma visibilidade internacional sem paralelo nas últimas décadas da marca Barcelos. Esta realidade naturalmente valorizou de forma relevante o artesanato enquanto produto cultural de excelência e argumento estruturante para a promoção do desenvolvimento sustentável associado à Criatividade. O ano de 2020

seria um ano de afirmação definitiva de Barcelos como um dos maiores Polos de Turismo Criativo Europeus no domínio das artes e ofícios tradicionais.

No entanto, este processo ficou suspenso com a crise pandémica, que estamos a viver neste momento, em todo o mundo, o que levou o Município a redimensionar a estratégia e a alocar os meios financeiros disponíveis para a promoção e dinamização do turismo e artes e ofícios tradicionais para prover a sustentabilidade dos agentes criativos do território. Perante este quadro e conscientes que o artesanato é um dos fatores de identidade que mais contribui para o reconhecimento e distinções internacionais, por outro lado, o Artesanato e a sua comunidade criativa, são para Barcelos um fator diferenciador e elemento central de atratividade e notoriedade nacional e internacional, como em mais nenhum outro território em Portugal, o Município entende intervir de forma musculada neste setor.

Face às responsabilidades nacionais e internacionais que lhe são imputadas no cluster da Criatividade entendeu avançar com um conjunto de medidas de apoio ao cluster criativo, entre as quais se destacam:

- Apoio direto à sustentabilidade dos agentes que vivem das artes e ofícios tradicionais;
- AOCA – Apoio Operacional à Comunidade Artesanal, é um apoio em “Género” à Comunidade Artesanal em situações consideradas essenciais para a preservação, valorização, dinamização, criação e promoção da Criatividade como eixo estruturante de desenvolvimento;
- SIPAB – Sistema de Incentivo Promocional ao Artesanato de Barcelos – Visa apoiar anualmente a participação de artesãos de Barcelos em feiras e certames de turismo e artesanato de relevante valor para a Marca Barcelos em termos nacionais e internacionais.
- Ciclo de workshops formativos e criativos com a comunidade artesanal, com o intuito de promover a retoma do turismo criativo à cidade e à região. De igual modo, estão a ser preparados packaging turísticos que apostam essencialmente em experiências com artes e ofícios tradicionais (fins de semana em Unidade de Alojamento), por forma a introduzir sustentabilidade e rentabilidade neste setor para fazer face à forte redução do turismo até pelo menos o fim do ano de 2020.

Estas ações tiveram um impacto relevante na sustentabilidade do setor, na sua generalidade, ficando apenas o Sistema de Incentivo Promocional ao Artesanato com um índice de execução nulo, face ao impedimento de realização de feiras, no entanto o Município criou um ciclo de micro-feiras e alargou os horários dos espaços de venda para mitigar a quebra dos circuitos de distribuição do artesanato.

O ano de 2021 será um ano onde estes sistemas serão mantidos por forma a criar inputs para a sustentabilidade do setor das artes e ofícios tradicionais.

Face às contingências de 2020, para além do exposto, mantém-se para o ano de 2021 as ações estruturantes que foram definidas para 2020, na medida que consideramos as mesmas estruturante.

- a. Reforço das interações criativas com as cidades da Rede Mundial das Cidades Criativas da UNESCO potenciando a internacionalização e criação de novos canais de distribuição do produto artesanal, bem como com as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo;
- b. Criação de um programa de Turismo Criativo com as artes e ofícios tradicionais, aproveitando as tendências do Turismo para o contacto com o autêntico e com a cultura local, bem como decorrente da recente adesão à Rede Mundial do Turismo Criativo, capitalizar o trabalho já efetuado rumo à afirmação de Barcelos como espaço de excelência neste cluster ligado às artes e ofícios tradicionais
- c. Plano de promoção das artes e ofícios tradicionais em certames do setor e ligados ao Turismo bem como a realização de exposições, workshops criativos em associação a eventos e locais com notoriedade Nacional e Internacional.
- d. No domínio da Certificação, desenvolver estudos exploratórios relativos à possibilidade de avançar com a certificação de outras produções de relevo, nomeadamente da Cestaria tradicional;
- e. Manter o trabalho de reposicionamento das Louças Tradicionais e da Olaria de Barcelos, conferindo-lhe novos palcos de promoção, novos canais de distribuição e mais valor acrescentado, conforme estratégia iniciada em 2018 e que tem registado resultados importantes;
- f. Desenvolvimento de atividades e palcos criativos que promovam o estreitamento de laços entre a Comunidade Criativa Tradicional com outros domínios do saber, dando continuidade ao ciclo iniciado em 2018.
- g. Apostar na promoção do artesanato através de uma política de workshops formativos e criativos, promovendo o Turismo Criativo com artes tradicionais.
- h. Estruturar um Plano de Formação em parceria com o CEARTE e outras entidades representativas do setor, bem como com os agentes locais ligados ao ensino profissional e comunidade criativa, rumo à qualificação do setor em domínios técnicos e criativos.
- i. Encetar através de processos de formação e valorização ações que visem retroceder a pouca preponderância de produções locais tais como: Chapéus de Palha de Cambeses; Tecelagem em Penas, Gamelas de Palme e tecelagem, promovendo a difusão do saber fazer e naturalmente a sua retoma de forma sustentável;

- j. Promoção cada vez mais efetiva do Programa de Exposições de Valorização do Artesanato de Barcelos, conferindo-lhe dimensão internacional;
- k. Manutenção da atual Política de lançamento de novos valores no artesanato de Barcelos nas mais diversas produções, potenciando este setor como argumento de empregabilidade para os mais jovens;
- l. Potenciar a Mostra Nacional de Artesanato e Cerâmica como evento de nível internacional no âmbito das redes da especialidade;
- m. Criação de um evento Internacional ao nível da Olaria Contemporânea (*Internacional Meeting of Handicraft buyers*);
- n. Reforço do Programa *Creative Talks* com a comunidade artesanal;
- o. Remodelar os suportes comunicacionais e promocionais existentes;
- p. Manutenção da estrutura de apoio à Comunidade Artesanal em conformidade com o efetuado nos últimos anos.
- q. Apostar no programa de Residências Artísticas potenciando a fusão entre as produções locais e outras das Redes Criativas onde estamos inseridos.
- r. Celebração do Dia da Criatividade no âmbito da Rede Portuguesa das Cidades Criativas da UNESCO;
- s. Aposta no *touring performing* com artes e ofícios tradicionais no âmbito da Creative Tourism Network;

Como afirmamos anteriormente, estas premissas resultam num plano arrojado e ambicioso que visa elevar o Turismo Criativo como argumento com contributos importantes para a sustentabilidade dos artesãos, mas que visa também fortalecer os fluxos de internacionalização das produções artesanais e dos eventos a estes indexados, como a Mostra de Artesanato. Todavia, sempre ciente das dificuldades que enfrentam algumas produções esta estratégia pretende intervir na base, apostando na formação e na recuperação de algumas produções, bem como na criação de condições para que os jovens vejam no artesanato um cluster de interesse, onde efetivamente vale a pena apostar como fator de empregabilidade. Em termos estratégicos, a operação do Município, tal como em anos anteriores, visa sustentar as Artes e Ofícios Tradicionais como argumentos diferenciadores do território, potenciando-o como linha de fruição e interpretação e como imagem maior da identidade turística e cultural deste concelho.

Em Barcelos estamos a projetar uma cidade, que respeita e cria as melhores condições para estruturar uma comunidade feliz, criativa, viva, intensa e sustentável que possa ser fruída por turistas e visitantes como um espaço criativo e diferenciador e não como um espaço massificado e sem qualidade urbana e turística. As pessoas, a qualidade, a

sustentabilidade e a segurança passam a ser os vértices capitais da estratégia no curto e médio prazo onde a criatividade tem um papel relevante;

Entendemos que o novo paradigma passa pelas cidades criativas, inovadoras e sustentáveis, com raios de turismo que nunca se sobreponham à capacidade de carga social das comunidades e das cidades. Todos vamos procurar segurança e experiências únicas preferencialmente em pequenos grupos e famílias. A nossa cidade e os novos agentes criativos procuram este conceito.

4.4 BIBLIOTECAS

O Manifesto da IFLA/UNESCO para as Bibliotecas Públicas define: A biblioteca pública – porta de acesso local ao conhecimento – fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais. (...) A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros. Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas assim como materiais tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As coleções devem refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação.

Com efeito, a Biblioteca Municipal tem feito um esforço enorme para divulgar o livro e incentivar o gosto pela leitura, não só permitindo a leitura de presença e domiciliária, como também desenvolvendo projetos na Biblioteca Municipal, nas Bibliotecas Escolares e instituições sociais, que atraíam as crianças, os jovens e adultos para o livro e para o hábito de ler.

Na verdade, como plataforma de saberes, a Biblioteca permite criar as condições básicas para a formação e aprendizagem ao longo da vida. O sucesso da sua ação resulta do esforço de todos, bibliotecas municipais e escolares, professores, alunos e famílias, num percurso colaborativo que conjuga mudança e maiores níveis de literacia. A Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Barcelos, constituída por 29 Bibliotecas Escolares, assenta num trabalho de cooperação de todas as Bibliotecas Escolares do concelho, com a Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação e com o SABEbcl - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho de Barcelos, este último prestando apoio técnico nas áreas da biblioteconomia e da animação da leitura, complementando o trabalho desenvolvido pelos professores bibliotecários, potenciando os recursos das escolas através da colaboração e cooperação e estabelecendo novas estratégias de apoio à promoção da literacia.

Com a proposta do presente Plano de Atividades pretende-se promover a expansão e consolidação de hábitos de leitura, e simultaneamente criar uma cultura integral de leitura, envolvendo a comunidade local em que a Biblioteca Municipal de Barcelos está inserida. Os projetos culturais e as atividades a desenvolver ao longo do ano, pretendem criar um ambiente favorável em torno da leitura, motivando a comunidade para um melhor conhecimento do meio que os rodeia. Os projetos apresentados estão divididos em projetos para instituições e público adulto e projetos para o público escolar

Assim, no âmbito do Plano Nacional de Leitura (PNL), continua-se a apostar na dinamização de atividades adequadas aos diferentes graus de ensino, articulando com a RBEB-Rede de Bibliotecas de Barcelos e em projetos direcionados para os sectores da comunidade local, através do compromisso assumido com a assinatura do protocolo da criação do Plano Municipal de Leitura, cuja programação procura estreitar a relação do serviço de animação cultural da Biblioteca Municipal com o universo da comunidade local.

Só através de um trabalho sistemático e continuado, desenvolvido a longo prazo, será possível obter alterações substanciais na situação atual, caracterizada por baixos índices de leitura da população portuguesa, significativamente inferiores à média europeia, tanto na população adulta, como entre crianças e jovens em idade escolar.

Algumas condicionantes, porém, têm obstado a que possamos desenvolver, com sucesso, a missão de promover a difusão do livro e da leitura, desenvolvendo com eficiência as iniciativas propostas.

Uma das condicionantes, imprevista e alheia à vontade de todos, foi o surgimento da pandemia provocada pela COVID 19, que impediu que grande parte da intervenção programada inicialmente para ser desenvolvida durante o presente ano, sofresse graves alterações, decorrentes da Pandemia e do encerramento das escolas e instituições, com prejuízos muito evidentes na execução dos projetos e atividades definidas e com impacto significativo na intervenção juntos dos alunos e comunidade em geral. Assim, tendo em conta todas os constrangimentos decorrentes da alteração/reconfiguração/ cancelamento das atividades inscritas no Plano de Atividades de 2020, será de todo profícuo a prorrogação de diversas iniciativas previstas para serem desenvolvidas no ano 2021.

Das novas respostas das diversas Bibliotecas Públicas do país às necessidades dos seus leitores realçam-se a aposta no on-line, com a disponibilização do acesso gratuito a publicações periódicas, em formato digital ou em plataformas como a Press Reader, a programação on-line de sessões com escritores, ilustradores, conferências, etc., a criação de kits de oficinas para oferta a famílias, a disponibilização do sistema RFID, equipamento de auto-empréstimo, que permite autonomia dos leitores na requisição e devolução bibliográfica, reduzindo, desta forma os ajuntamentos e utilização dos espaços físicos das bibliotecas. De acordo com o Manifesto da UNESCO Sobre

Bibliotecas Públicas (1994), estas são as portas locais de acesso ao conhecimento, tendo como missões, entre outras, "assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local" e "promover o conhecimento sobre a herança cultural".

No âmbito da ação da Biblioteca Municipal podemos destacar o trabalho desenvolvido pela RIBCA – Rede Intermunicipal de Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado.

Constituída oficialmente em 2019, tem desenvolvido um trabalho em rede, reforçando os conhecimentos e colocando à disposição dos outros os saberes e as competências de todos. O trabalho colaborativo do Grupo de Trabalho da RIBCA, do qual a Biblioteca Municipal de Barcelos é coordenadora, de outubro de 2019 a outubro de 2020, reforça-se em reuniões mensais, que permitem criar projetos comuns, partilhar ideias e experiências no que concerne às dificuldades, desafios e oportunidades das bibliotecas face, neste momento, à situação pandémica ou face à nova era da edição digital e posicionamento tecnológico.

No âmbito desta Rede Intermunicipal e da candidatura ao **PADES** - PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS, está a ser desenvolvido o projeto AQUALIBRI - Biblioteca Digital do Cávado, cujo financiamento foi aprovado no âmbito da referida candidatura à DGLAB-Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

Este projeto tem como objetivo a criação de uma plataforma digital que integrará dois tipos de recursos: o património bibliográfico e documental da região constituído a partir das coleções dos Fundos Locais das Bibliotecas e recursos de informação científica sobre a região, atualmente dispersos por repositórios institucionais e depósitos de bibliotecas. Ancorado numa filosofia de acesso aberto e desenvolvido num software de fonte aberta (DSpace), seguindo princípios e cumprindo os requisitos técnicos de acessibilidade, interoperabilidade e preservação. A Biblioteca Digital AQUALIBRI começará por integrar as coleções de jornais locais anteriores aos anos 50 do século XX, e nomeadamente anteriores à revolução digital, com prioridade para os periódicos mais antigos, e o livro antigo; posteriormente, estender-se-á à literatura cinzenta e às coleções fotográficas, dando sempre prioridade aos materiais mais antigos, mais raros ou em maior risco de degradação.

Para além deste projetos, a RIBCA define anualmente um plano de atividades comum, que integra ações como a formação técnica, o encontro com escritores (2 Dedos de literatura.), a organização intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura, a definição de uma política de desenvolvimento de serviços de bibliotecas comuns, a articulação dos Planos Locais de Leitura e a criação de um concurso de fotografia, de âmbito intermunicipal.

Poderemos destacar também o projeto “Barcelos a Ler”, que resultou da candidatura ao Programa Operacional da Cultura 2020 e que integra a Bolsa de Projetos com incidência Municipal do PIICIE do Cávado. Este projeto surge das necessidades

definidas localmente da criação de um plano integrado de promoção do sucesso escolar, através de uma equipa multifacetada de profissionais do ensino e da leitura e do desenvolvimento de um conjunto diversificado de ações de promoção de hábitos de leitura, que acompanhem precocemente os alunos do 1º ciclo que se encontram em situações que possam dificultar o seu sucesso escolar, que revelem pouca motivação pela atividade escolar, dificuldades de leitura e compreensão, academicamente com percursos de insucesso, com problemas de natureza disciplinar e/ou de absentismo e até de integração.

O projeto foi aprovado pelo período de 3 anos e estará em desenvolvimento até ao final do ano letivo de 2021. Desde o seu início, foram já desenvolvidas diversas ações junto da comunidade educativa, cujas avaliações de impacto revelam a importância do seu desenvolvimento, quer para o aumento da capacidade leitora dos alunos, quer para a valorização da literacia como meio fundamental para potenciar o sucesso escolar.

No que concerne à implementação das medidas que o integram, foi finalizada a medida 2: "Programa de Promoção da Fluência Leitora", desenvolvidas várias sessões da medida 3: "Exploração da Leitura & Escrita" e da medida 5: "Capacitação", prevendo-se que até novembro de 2020 estará terminada a 1ª fase de implementação da medida 4: "Sala de Leituras de Futuro. Espaço Maker", nomeadamente, a aquisição de mobiliário, a organização do espaço e o planeamento do programa de ação pedagógica. Como referido anteriormente, a intervenção programada para ser desenvolvida durante ano letivo anterior, sofreu graves alterações decorrentes da Pandemia e do encerramento das escolas, que impossibilitou a realização de qualquer atividade presencial, com prejuízos na execução do projeto. No entanto, para o ano de 2021, está em fase de programação um plano de intervenção adequado à nova realidade de ensino à distância, quer com intervenção presencial, quer através dos canais de comunicação digitais já existentes nas escolas.

Por fim, destacamos a conceção do Plano Municipal de Leitura de Barcelos (PMLB). O Município de Barcelos assinou em 19 de outubro de 2018 um Acordo de Parceria para a implementação de um Plano Local de Leitura (PLL), que promova uma política articulada de promoção da leitura e melhoria das competências de literacia. O Plano Local de Leitura (PLL) é um documento estratégico de desenvolvimento de uma política de promoção e de capacitação para a leitura, a escrita e as literacias no contexto da comunidade. O Plano Municipal de Leitura de Barcelos (PMLB), cuja adenda, com definição dos projetos a implementar, foi assinada em dezembro de 2019, prevê um conjunto de novos projetos e mantém outros que já faziam parte do programa da Biblioteca Municipal de Barcelos. No atual contexto de globalização de aprendizagens, de uma sociedade da informação e do conhecimento, fundamentada numa expectativa de criação de bem-estar social onde as mudanças tecnológicas, a disseminação da informação e o rápido desenvolvimento digital são uma realidade, o Plano Municipal de Leitura de Barcelos pretende desenvolver uma série de ações que desenvolvam um ambiente favorável em torno da leitura e da escrita, dinamizando e motivando a comunidade para os diferentes tipos de leitura e consequentemente

alargar os horizontes do conhecimento dos cidadãos no meio que os rodeia. Com o presente Plano Municipal de Leitura pretende-se promover a expansão e consolidação de hábitos de leitura e da escrita como formas de desenvolvimento pessoal, facilitar o acesso ao livro e à leitura, descentralizando ações de promoção da leitura e preservar a identidade, cultura, memória e o imaginário da população de Barcelos. Tendo em vista a concretização destes objetivos, o Plano Municipal de Leitura de Barcelos contempla a implementação de dois novos projetos: "FABRILER" e BEBETECA.

1 - "FABRILER"

É um projeto de sensibilização para a leitura e a escrita junto dos trabalhadores das empresas de Barcelos. Engloba um considerável sector da população caracterizado por baixo nível de literacia e pouco hábito de leitura e de frequência de bibliotecas e espaços culturais. Tem como principais objetivos diversificar espaços para a prática regular da leitura, sensibilizar para a importância do ato de ler, criar hábitos de leitura em família, disponibilizar livros adequados para leitores com maiores dificuldades de leitura e inscrever novos leitores na Biblioteca Municipal. Será elaborado um regulamento apropriado. Em cada mês, a partir de abril de 2020, serão disponibilizados livros de diferentes temáticas para poderem ser requisitados pelos trabalhadores. Tendo em vista a promoção da leitura em família, serão também disponibilizados livros para os seus filhos. No fim daquele prazo, os livros serão substituídos e colocados outros à disposição.

São parceiros desta Ação as empresas: BECRI – Malhas & Confecções, S.A.; Pedrosa & Rodrigues, S.A.; Kristaltek – Laser e Mecânica de Precisão: metalurgia, metalomecânica, torneamento, fresagem; P&R Têxteis SA; e PLÁSRIO – Sociedade de Plásticos Lda.

2 - BEBETECA

É consensual a ideia de que a partir dos zero meses se deve proporcionar o desenvolvimento de atividades relacionadas com o livro e com a leitura, envolvendo os pequenos leitores e suas famílias e permitindo que desfrutem de momentos lúdicos, à volta do livro, num ambiente de cor e fantasia. Com a formação da Bebeteca pretende-se criar condições, para que, de forma precoce, se verifique a aproximação ao livro e a aquisição de vocabulário preciso e diversificado, como um meio eficaz para prevenir dificuldades de aprendizagem futuras. É destinada a crianças dos zero meses aos cinco anos de idade, bem como a pais, educadores, mediadores e voluntários da leitura. Tem como principais objetivos: criar estratégias e atividades contextualizadas e significativas com vista à formação do gosto pela leitura; ampliar o universo cultural da criança; consciencializar as famílias de seu papel no desenvolvimento do gosto pela leitura. A Bebeteca, planeada para ser aberta ao público no ano de 2021, tem o projeto estruturado em várias fases, iniciando-se com a definição de uma equipa de trabalho multifacetada, prossequindo com a organização do espaço específico e a seleção do acervo, que se pretende diversificado. Continua com o planeamento e dinamização de

ações de formação de mediação leitora para técnicos da Biblioteca e voluntários da leitura e culmina com a sua divulgação junto da comunidade e abertura oficial ao público.

Como espaço formativo intergeracional, pais e futuros pais têm ao seu dispor um pequeno conjunto de livros e revistas, complementados, mediante inscrição prévia, com a realização de palestras e sessões de esclarecimento, que lhes permitirá adquirir informação e competências sobre diversas temáticas e problemáticas inerentes a esta faixa etária. Prevê-se a sua instalação na Sala de Leitura Infantil e Juvenil da Biblioteca Municipal, num local resguardado e tranquilo. Com chão revestido com materiais próprios e recursos adicionais, como fantoches e mobiles, os livros serão específicos para o grupo etário, colocados em caixas de madeira ou estantes de altura própria, para que todos os possam alcançar. Pretende-se que este espaço disponha de filmes, livros, jogos, entre outros documentos, para empréstimo aos pais e de um plano de ação estruturado em atividades específicas, quer para os bebés, quer para as famílias e comunidade escolar. Serão convidados a serem parceiros desta Ação o Centro de Saúde de Barcelos, a Fundação Aga Khan e Voluntários da Leitura. O PMLB integra ainda a aposta na continuidade da implementação de projetos como o “Barcelos a Ler”, a AQUALIBRI-Biblioteca Digital do Cávado, a “Sala de Leituras de Futuro. Espaço Maker”, o Concurso “Pequenos Grandes Poetas”, os programas “PALAVRAS DITAS” - Ciclo de Conferências, “À conversa com....”, o Apoio à Edição, as exposições, entre muitos outros.

Para além dos projetos em destaque, o presente Plano de Atividades contempla uma programação cultural diversificada, em consonância com a faixa etária do público leitor, para a comunidade em geral e para a comunidade educativa, com a qual mantemos uma relação profícua de proximidade e de interatividade, através do **SABE** – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares. Estas atividades destinam-se aos alunos do pré-escolar, dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, podendo decorrer na Biblioteca Municipal ou nos jardins-de-Infância e escolas do concelho. Apresentam-se ainda propostas de formação para professores e comunidade educativa.

Encontros com Escritores / Ilustradores; Sessões de Poesia; Espetáculos de Teatro e de Música; Exposições; Ateliês; Clube de Leitura; Concursos de Leitura; Ações de Formação; Conferências; Seminários; Sessões de Cinema; Visitas Guiadas à Biblioteca Municipal e Sessões de Contos, serão dinamizadas, permitindo abordar temáticas fundamentais, como a literacia, a história e o património local, os direitos humanos, a saúde e a ciência, entre outras.

Comemorações de Efemérides Culturais: Dia Mundial do Livro, Semana Concelhia da Leitura, Semana concelhia da Ciência, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial da Poesia, Dia Internacional dos Direitos do Humanos, entre outras, fazem parte também do presente Plano de Atividades.

De realçar ainda os projetos desenvolvidos para os seniores, com o objetivo de os manter úteis e cidadãos de pleno direito, envolvendo-os em atividades diversificadas, fomentando o saber e o prazer do convívio, e o projeto “Férias Divertidas”, que ocupa as crianças e jovens nos seus períodos de férias.

Não devemos esquecer o apoio à edição e divulgação dos autores locais, apoiando financeiramente a publicação de obras de qualidade que, depois, serão distribuídas pela Biblioteca Municipal e Bibliotecas Escolares, proporcionando-se ainda a sua apresentação e divulgação naqueles locais.

A Sala de Exposição da Biblioteca Municipal continuará aberta a todos, de Barcelos e de fora de Barcelos, mas muito particularmente aos naturais que queiram mostrar ao público a sua criatividade nas diversas formas das artes e das letras. Neste domínio, e sempre que for oportuno, irão ser produzidas exposições documentais e iconográficas de autores e temáticas locais.

Com a aposta num plano de ação diversificado, estamos certos que continuaremos a abrir novos horizontes, promovendo a expansão e consolidação de hábitos de leitura, com o envolvimento efetivo da comunidade, garantindo a criação de um espírito crítico, aberto e participativo.

PROJETOS PARA O PÚBLICO ADULTO

Para além dos projetos já destacados, o trabalho colaborativo da RIBCA, o projeto “Barcelos a Ler” ou o Plano Municipal de Leitura de Barcelos, importa descrever mais exaustivamente a plataforma digital AQUALIBRI e enumerar outros projetos desenvolvidos para o público adulto.

1. AQUALIBRI - BIBLIOTECA DIGITAL DO CÁVADO

Criar uma Biblioteca Digital do Cávado, integrando, numa primeira fase, o património bibliográfico e documental da região constituído a partir das coleções dos Fundos Locais das bibliotecas e, posteriormente, novas coleções de livros e documento digitais contemporâneos.

2. “À CONVERSA COM...”

Envolvendo o público leitor, a rubrica “À Conversa com...”, a realizar, trimestralmente, vai procurar trazer à Biblioteca Municipal, presencialmente ou on-line, escritores de reconhecido mérito, tendo em vista aproximar o público ao universo da criação literária, estimulando e consolidando de modo efetivo os hábitos da leitura.

3. 38ª FEIRA DO LIVRO

Está prevista a sua realização para julho de 2021. É um grande acontecimento cultural que faz parte já da agenda dos barcelenses, com grande afluência de público. Dada a dimensão do evento e a conjuntura atual de imprevisibilidade, provocada pela

pandemia COVID 19, é sugerido que que as reuniões para a sua organização comecem, pelo menos, no mês de janeiro.

4. APOIO À EDIÇÃO

Devem continuar a ser apoiados os autores locais e as obras de temática barcelense que tenham qualidade e reconhecido interesse público, através da aquisição de exemplares. Os livros adquiridos serão destinados à Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e à permuta com outras publicações.

Eventualmente, e sempre que se justifique, pelo seu interesse cultural, social ou político, poderão ser ofertados.

5. BARCELOS REVISTA

Publicação de estudos locais, será publicado o número respeitante ao ano de 2021, o primeiro número da terceira série. O último número publicado, nºs 14,15 e 16 da 2ª Série, relativo aos anos de 2003, 2004 e 2005 saiu no ano de 2009.

6. EXPOSIÇÕES

São um excelente mecanismo de difusão, pois ajudam a renovar a imagem tradicional da biblioteca, dando a conhecer os seus fundos e instalações. São um momento excepcional para mostrar, apresentar e demonstrar e, inclusive, podem servir como uma estratégia indireta de constituição e enriquecimento de fundos, pois fomentam o prestígio da instituição e atraem a atenção de possíveis doadores. São uma das atividades mais chamativas e com uma maior tradição entre as bibliotecas. São também uma das mais difíceis de organizar pela necessidade de infraestruturas e de meios, mas também pela dificuldade que traz a escolha do tema e a seleção dos materiais. Irão realizar-se diversas, desde as documentais e iconográficas até as de pintura e escultura, passando pela fotografia. Por outro lado, procurar-se-á dinamizar exposições itinerantes em Centros Culturais e Bibliotecas Escolares.

7. VISITAS GUIADAS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A leitura desempenha um papel primordial no desenvolvimento da personalidade, promovendo autonomia, aquisição de conhecimentos, desenvolvimento do espírito crítico e abertura às muitas perspetivas, porque se pode representar e analisar o real. Todos estes aspetos são fulcrais na educação ao longo da vida para uma sociedade em mudança. Hoje mais do que nunca se constata o “ato de ler” como suporte de um maior desenvolvimento social e cultural.

8. COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES CULTURAIS

a) Dia Mundial da Poesia

O dia 21 de março, comemorado em mais de cem países, é a data promulgada pela Unesco para ser celebrada como o dia Mundial da Poesia. A poesia ocupa um lugar primordial de reconciliação dos leitores com a aprendizagem da leitura, da escrita e da expressão oral.

b) Semana da Leitura

É um projeto criado Plano Nacional de Leitura, que tem como objetivo primordial reforçar o desejo de “Ler Mais”, criando um ambiente festivo à volta dos livros e da leitura. Anualmente, ao longo de uma semana, escolas, Bibliotecas Escolares e Bibliotecas públicas, dinamizam dezenas de atividades em volta do livro e da leitura. Para este ano, presencialmente e on-line, nas escolas, bibliotecas e comunidade propõe-se a criação de um plano de atividades partilhado, onde as diferentes gerações se encontram para ler e desfrutar da leitura.

c) Dia Mundial do Livro

Comemora-se, desde há uns anos, no dia 23 de abril, o Dia Mundial do Livro, versando, todos os anos, um tema específico. Tem como grande objetivo incentivar e consolidar hábitos de leitura e de escrita. Realizar-se-ão diversas atividades, em diferentes linguagens, relacionadas com o livro e a leitura, nomeadamente: encontros com escritores, espetáculos de teatro, ateliês e declamação de poesia. Algumas das atividades culturais serão especificadas posteriormente.

PROJETOS PARA O PÚBLICO ESCOLAR

O principal objetivo do programa apresentado é apoiar, incrementar e fortalecer o projeto pedagógico das escolas, proporcionando condições para que a leitura e a escrita sejam utilizadas como recursos essenciais na promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.

As iniciativas propostas pela Biblioteca Municipal para este ano letivo:

- destinam-se aos alunos do pré-escolar, dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
- em formato presencial, podem decorrer na Biblioteca Municipal, nas Bibliotecas Escolares, nos Jardins-de-Infância ou nas Escolas do concelho;
- podem ser adaptadas às necessidades específicas dos participantes, mediante solicitação;
- devem ser avaliadas no final de cada sessão pelo educador ou professor responsável;
- a participação nas atividades é gratuita.

Programadas como o fundamento de apoiar as escolas na promoção do sucesso escolar, as atividades apresentadas têm como enquadramento curricular:

Educação Pré-Escolar

Identificar funções no uso da leitura e da escrita; usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros; compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação; desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social; respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros; desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.

1º Ciclo do Ensino Básico

Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos; evidenciar o sentido global de textos com características narrativas e descritivas, associados a várias finalidades (lúdicas, estéticas, informativas); ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular manifestando ideias e emoções por eles geradas; revelar apreço e curiosidade face aos textos ouvidos; antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens; expressar apreciações sobre obras e textos literários.

2º Ciclo do Ensino Básico

Criar experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem ler e ouvir ler; aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por escuta ativa de obras literárias e de textos de tradição popular e leitura de narrativas e de poemas; compreender narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique imaginar desenvolvimentos narrativos a partir da mobilização de experiências e vivências; escuta ativa de obras literárias e de textos de tradição popular para apreciação crítica.

3º Ciclo do Ensino Básico

Estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura e compreensão do texto; valorização da leitura e consolidação do hábito de ler; selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura, tendo por referência a Listagem PNL.

Ensino Secundário

Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura; estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno;

elaboração de pequenos de pequenos projetos de estudo e de pesquisa, sobre temas disciplinares.

HORA DO CONTO

Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Objetivo: Através do mundo mágico das histórias pretende-se estimular a imaginação e a criatividade dos alunos, despertando-lhes o sentido crítico em relação ao mundo que os rodeia.

CONTA COMIGO QUE EU CONTO CONTIGO!

O contador de histórias vai retirando da sua mala livros com histórias, contos e lendas de autores reconhecidos, tais como António Mota, Alice Vieira, Luísa Ducla Soares, Pedro Seromenho, Isabel Martins, Oliver Jeffers, Tim Warnes, entre outros. Estes livros, muitos deles recomendados pelo PNL, vão-se encadeando, com cada a história ao seu estilo, o que resulta em diversas formas de contar, umas com mais ritmo, outras com mais movimento ou musicalidade. Estas sessões, dinamizadas pela Biblioteca Municipal, decorrem nas escolas, jardins-de-infância, bibliotecas escolares e biblioteca municipal.

ATELIÊS

Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Objetivos: Colocar os alunos em contacto direto com os livros, cores, formas e possibilidades criativas, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e cultural. São baseados em histórias recomendadas para a infância e juventude, onde predominam o experimentar, o manipular e o produzir diferentes trabalhos artísticos e de escrita criativa.

1. "O PONTO"

Exploração do livro "O ponto", de Peter H. Reynolds, em que os alunos têm a oportunidade de deixarem a sua "marca", através de um processo criativo de ideias, pensamento, expressão, originalidade, coragem e partilha. Este não é um daqueles livros que leva mensagens escondidas, simplesmente uma terna história que ecoará no público mais jovem.

2. O DIA EM QUE OS LÁPIS DESISTIRAM E VOLTARAM A CASA!"

Exploração dos livros, recomendados pelo Plano Nacional de Leitura, "O dia em que os lápis desistiram" e "O dia em que os lápis saíram de casa", de Drew Daywatt, em que se convidam os alunos a interrogarem-se: afinal, qual é a cor mais importante de todas? Através destas histórias, as crianças aprendem que as cores, podem fazer a diferença num desenho, numa história ou até no seu dia-a-dia.

VISITA GUIADA À BIBLIOTECA***Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário***

Objetivo: explorar os espaços e serviços que a Biblioteca Municipal tem para oferecer aos seus leitores. Procura proporcionar aos alunos momentos lúdicos de leitura, pesquisa ou cinema. A partir de janeiro 2021 será possível efetuar a visita em formato digital.

1. VISITA GUIADA PARA O PRÉ-ESCOLAR

A visita inicia-se com uma viagem das crianças pelos diferentes espaços da Biblioteca Municipal. Num momento, as crianças são convidadas a explorar o fundo documental que se encontra na Sala Infantil e Juvenil. A sessão termina com a realização de uma Hora do Conto, a pintura de um desenho ou de uma sessão de cinema.

2. VISITA GUIADA PARA O 1º e 2º CEB

Inicia-se dando a conhecer a Biblioteca Municipal, através de uma visita guiada, onde são explorados os espaços, explicadas as pesquisas no catálogo e o funcionamento da Biblioteca (regulamento, empréstimo domiciliário e atividades de animação). A visita termina com a opção pela realização de uma pesquisa bibliográfica orientada, uma Hora do Conto ou uma sessão de cinema.

3. VISITA GUIADA PARA O 3º CEB e ENSINO SECUNDÁRIO

Dá-se a conhecer a Biblioteca Municipal, através de uma visita guiada, onde são explorados os espaços, explicadas as pesquisas no catálogo e o funcionamento da Biblioteca (regulamento, empréstimo domiciliário e atividades de animação). A visita termina com a opção pela realização de uma pesquisa bibliográfica orientada e pela conceção do cartão de leitor da Biblioteca Municipal para os alunos que pretendam.

LEITURAS ENCENADAS***Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico***

Objetivo: promover a leitura através da educação pela arte. Procuram ser momentos únicos de interação do contador com o público, levando os alunos a deixarem-se habitar pelas palavras. Muitas palavras. Algumas familiares e outras desconhecidas. Consoladoras ou provocantes. Mas todas elas em voz alta. As sessões podem decorrer de forma presencial ou on-line.

1. CONTOS COM MAGIA

Sessão interactiva e divertida de contos para a infância, com recurso a livros ilustrados, pop-ups, fantoches, jogos, cantigas, truques de magia e música tocada ao vivo. Dinamização: Rui Ramos, contador de histórias, autor, ilustrador, ator, mestre e doutor em Geologia

2. PAND & MIA

Conto original que narra as aventuras de Pan e de Mia, dois amigos que viajam por um mundo abraços com uma nova e estranha doença que prefere escutar as notícias falsas e teorias da conspiração difundidas por charlatães das redes sociais, em vez dos conselhos dos especialistas e cientistas. O conto explica, de forma lúdica, simples e clara, a natureza do vírus Corona, a importância do uso da máscara, distanciamento social e das regras básicas de higiene e os perigos de se acreditar em boatos infundados. O conto apoia-se no conhecimento científico atual e resulta da combinação criativa do autor e da sua pesquisa junto da bibliografia especializada na matéria. Dinamização: Rui Ramos, contador de histórias, autor, ilustrador, ator, mestre e doutor em Geologia

3. ARCO-ÍRIS DOS CONTOS

Sessão de adaptação de obras literárias, de teatralização de histórias infantis de tradição oral portuguesa e europeia, através das quais a atriz partilha emoções, segredos e tradições, passadas de geração em geração. Histórias como o “O Coração e a Garrafa”, de Oliver Jeffers, “Flávio e os Dentes Assustadores”, de Jarvis, “Os Sete Cabritinhos”, de Tareixa Alonso, e muitas outras, irão deliciar todos os participantes. Dinamização: Inácia Cruz, atriz e contadora de histórias

4. CONTOS DE SABEDORIA E ENCANTAMENTO

Rapsódia de mitos e contos da tradição oral do Mundo, com a devida contextualização filosófica e científica, servidos com música ao vivo e números de magia. Dinamização: Rui Ramos, contador de histórias, autor, ilustrador, ator, mestre e doutor em Geologia

5. LEITURAS DE SOPHIA

Sessões de leitura encenada, de obras recomendadas pelo Plano nacional de Leitura, com adereços, caracterizações e cenários especiais, de forma a tornar a atividade o mais apelativa possível para os participantes. No final de cada leitura, está preparado um momento de perguntas e desafios. Cada escola poderá optar por uma das seguintes obras, da escritora Sophia de Mello Breyner Andresen (Dinamização: VIA3, Companhia de Teatro):

- “A menina do mar”
- “O Rapaz de Bronze”
- “A Fada Oriana”
- “A Árvore”
- “Os Ciganos”

ESPETÁCULOS DE TEATRO**1º e 2º Ciclos do Ensino Básico**

Objetivo: promover o contacto com a linguagem teatral. Apresenta-se como um meio de ampliar o repertório cultural dos alunos e de promoção da cidadania, através do conhecimento de obras de valor literário reconhecido.

1. "O PRINCIPEZINHO"

Peça de teatro baseada no texto original de Antoine de Saint-Exupéry e representado pelos clientes do CAO-APACI. O espetáculo poderá ser apresentado de forma presencial ou on-line (pré-gravado). Dinamização: Grupo de Teatro do CAO, APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas.

2. "O ESCONDERIJO"

Espectáculo de teatro baseado no texto original de Lurdes Castro. Uma peça onde a esperança é a palavra-chave, nestes tempos tão difíceis. É uma peça sobre profissões, sonhos, mas acima de tudo sobre esperança. Um mundo onde podemos ser tudo o que quisermos, um sítio que parece estar muito distante, mas que está apenas à distância do bater do coração. Uma mensagem de esperança, com a certeza de que neste esconderijo, ficará verdadeiramente tudo bem. O espetáculo poderá ser apresentado de forma presencial, em sala ou ao ar livre, e on-line, em plataforma a combinar.

ENCONTRO COM ESCRITORES E ILUSTRADORES***Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário***

Tendo em vista aproximar os alunos ao universo da criação literária, procura-se trazer à Biblioteca Municipal, às Bibliotecas Escolares e às Escolas do concelho, escritores e ilustradores de reconhecido mérito, estimulando e consolidando hábitos da leitura nos alunos. Ao longo do ano letivo serão convidados diversos autores e ilustradores, que de forma presencial ou on-line, desenvolverão um diálogo interativo com os alunos. A participação nesta atividade, quer se desenvolva em formato presencial ou on-line, pressupõe um trabalho de articulação na organização da sessão entre os educadores, professores ou professores bibliotecários e a biblioteca municipal, distribuído pelos seguintes momentos:

- 1) reunião de organização da sessão;
- 2) empréstimo, pela Biblioteca Municipal e/ou Biblioteca Escolar, de obras do escritor ou ilustrador convidado;
- 3) leitura prévia da biografia e das obras do autor pelos alunos e preparação da sessão;

- 4) envio de informação pela escola aos encarregados de educação, sobre a presença do(a) autor(a) e possibilidade de aquisição de livros;
- 5) sessão com o escritor ou ilustrador, se possível, com momento de autógrafos.

CONHEÇO A MINHA HISTÓRIA

Pré-Escolar, 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico

A história local é ligada ao quotidiano da comunidade. Usada na educação, torna-a mais próxima da vivência dos alunos, resgatando a história dos lugares e com ela a relação passado-presente. As sessões serão programadas em formato presencial ou on-line.

1. LANÇAMENTO DO LIVRO “RAIMUNDO CANTA BARCELOS, VOL. 3”

Trata-se do 3º livro da coleção “Raimundo Canta Barcelos”, da escritora barcelense Joana Luísa Matos, editado pelo Município de Barcelos, no âmbito do projeto Barcelos a Ler, integrado na Bolsa de Projetos do PIICIE Cávado, Norte 2020. É um livro baseado na história de Barcelos, cuja exploração nas escolas permite aos alunos um melhor conhecimento da história local. As sessões poderão decorrer presencialmente ou on-line, serão interativas, com momentos de diálogo entre autora e alunos. A cada Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas será oferecido pelo Município um conjunto de livros para que todos os alunos participantes possam conhecer a obra. A participação nesta atividade pressupõe um trabalho de articulação prévia entre as escolas e a Biblioteca Municipal, para a preparação da sessão. As sessões serão programadas em formato presencial ou on-line.

2. LANÇAMENTO DO LIVRO “A CODORNIZ BEATRIZ, DONA DO SEU NARIZ”

Nasce da colaboração da editora Paleta de Letras com o Município de Barcelos, tendo como autores Pedro Seromenho (escritor) e Zita Pinto (ilustradora). Trata-se de um projeto de sensibilização ambiental, que procura promover o reconhecimento do valor do património natural do concelho, cuja personagem principal é uma codorniz-comum, animal que habita as margens e o estuário do rio Cávado. Para além da educação ambiental, tem como objetivo trabalhar a fonética e a rima através do az, ez, iz, oz e uz. O livro será explorado e dinamizado de várias formas lúdicas e artísticas, através das seguintes iniciativas:

Workshop de escrita e de mediação de leitura para educadores e professores: “Histórias de codornizes com finais felizes”. Este tem como fundamento induzir o efeito multiplicativo de cada iniciativa associada ao livro, mais concretamente, através do texto criativo, do reconto e da criação de fichas de apoio e de leitura para o ensino. Esta iniciativa procurará ser o alicerce da implementação do projeto e deverá preceder às sessões nas escolas;

Lançamento oficial do livro “A codorniz Beatriz, dona do seu nariz”, com a presença dos autores;

Sessões de autor, presenciais ou on-line, com a leitura da história e a entrevista ao escritor e/ou à ilustradora do livro;

Oficina de ilustração digital, sessão presencial ou on-line, com a ilustradora do livro “A codorniz Beatriz, dona do seu nariz”;

Hora de conto e de canto, sessão presencial ou on-line, com a dinamização de dois micro-contos “Esta lontra é sempre do contra” e “A salamandra Sandra vive na Gandra”;

A cada Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas será oferecido pelo Município um conjunto de livros para que todos os alunos participantes possam conhecer a obra. A participação nesta atividade pressupõe um trabalho de articulação prévia entre as escolas e a Biblioteca Municipal, para a preparação da sessão.

CINE´BIB – SESSÃO DE CINEMA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Através do visionamento de filmes lúdicos ou temáticos, especialmente baseados em contos tradicionais, obras literárias ou de estudo curricular, procura-se promover o contacto dos alunos com diferentes tipos de comunicação e leitura. As sessões consistem na projeção de um filme do fundo documental da Biblioteca Municipal, adaptado à idade dos alunos. Por solicitação prévia do educador/professor, sempre que possível, os filmes poderão reportar-se a temáticas específicas.

OLHARES SOBRE OS NOSSOS DIREITOS!

1º Ciclos do Ensino Básico

Ao falarmos em direitos das crianças, pensamos sempre sobre como as crianças pensam e o que sabem sobre seus direitos. esta atividade procura explorar a referida temática, através da narração de histórias e da pintura em azulejo dos diversos direitos da criança. Esta atividade desenvolve-se nas escolas e exige a realização de 2 sessões com a mesma turma, em dias diferentes, num total de 4 horas por grupo. Nestas sessões, cada escola participante irá ilustrar com os seus alunos um painel individual, representativo de um dos direitos da criança que integra a Declaração Universal dos Direitos das Criança, proclamada pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas. Todos os painéis individuais serão guardados no Museu de Olaria de Barcelos, para a realização, no final do ano letivo, de um painel conjunto, que incluirá todos os painéis individuais elaborados pelas diversas escolas, onde todos os direitos estarão

representados segundo um olhar atento das crianças participantes. O painel final será colocado num Centro Escolar ou espaço público do concelho, para que possa ser apreciado por toda a comunidade.

1ª Sessão: A Biblioteca Municipal realiza a exploração da temática, através da leitura de histórias, da visualização de vídeos e músicas e da discussão com os alunos sobre os artigos que constituem a Declaração Universal dos Direitos das Crianças. Termina a sessão com a preparação da ilustração do direito que será utilizada no painel individual.

2ª Sessão: O Museu de Olaria de Barcelos continua a exploração da temática com a turma, pintando com os alunos a ilustração no painel de azulejos, que irá representar o direito da criança trabalhado pelo grupo no painel conjunto.

BEI – BIBLIOTECA ESCOLAR ITINERANTE

Pré-Escolar, 1ºCiclo do Ensino Básico

Pretende-se com esta iniciativa promover o contacto próximo dos alunos com os livros e desenvolver os hábitos de leitura, procurando que o livro seja visto como um tesouro especial. A BEI – Biblioteca Escolar Itinerante é constituída por 2 "Baús de Livros", indicados para as crianças do pré-escolar e 6 "Baús de Livros" destinados aos alunos do 1ºCiclo. Os Baús integram livros de conteúdo diversificado, abarcando diferentes áreas do conhecimento. A solicitação do Baú deverá ser efetuada pelo coordenador do estabelecimento de ensino. O transporte do Baú é assegurado por um técnico da Biblioteca Municipal, que explicará o funcionamento deste serviço. O Baú permanece no jardim-de-infância ou na escola pelo período de um mês, podendo ser solicitada a renovação ou substituição por outro Baú, cuja aprovação dependerá da existência de pedidos pendentes de outras instituições.

OFICINAS DE ESCRITA CRIATIVA

1ºCiclo do Ensino Básico

Tem como objetivo cativar os alunos para as histórias, fundamentais para compreender o ser humano e o Mundo e ainda para a escrita, ferramenta essencial para a organização e estruturação de ideias e pensamento. Estimular o espírito crítico e criativo dos alunos.

"NO TRILHO DAS PALAVRAS"

A Ciência concluiu que as histórias são de longe a forma mais cativante de transmitir ideias, conceitos e informação no geral. É através de histórias que compreendemos o

Mundo que nos rodeia, tomamos as decisões que vão definir o nosso carácter e o nosso dia-a-dia. Eduardo Galeano afirmava: “Mais do que ADN, o ser humano é formado por histórias”. Caracterizam-se por oficinas interativas, onde os contos e a escrita se misturam, através de contos narrados acompanhados por instrumentos musicais, livros ilustrados bastante originais, fantoches e outros mais.

PROGRAMA:

1 sessão:

- Preparação do terreno para escrever numa sala de aula (dinamização de jogos e narração de contos curtos); - Exercícios de estimulação da criatividade; - Noções básicas de mitos e lendas, estrutura do conto e funções das personagens.

2 sessão:

- Aprofundamento das noções apresentadas na primeira sessão; - Estrutura do conto; - Funções das personagens; - Exercícios de criação de personagens e Mundicriação (criação de mundos ficcionais).

3 sessão:

- Uso da linguagem e dos 5 sentidos; - Importância da palavra e dos seus múltiplos significados; - Jogos criativos com palavras, criação de rimas, lengalengas, contos curtos. Formador: Rui Ramos, contador de histórias, autor, ilustrador, ator, mestre e doutor em Geologia

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS E JOVENS

1º Ciclo do Ensino Básico

A Filosofia para Crianças é um programa de desenvolvimento do raciocínio que proporciona através da prática do diálogo, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças e dos jovens, nomeadamente a nível da dimensão crítica, criativa e ética do seu pensamento, numa relação profunda entre o pensar, falar e o agir.

“LEITURAS E AVENTURAS NA FILOSOFIA”

Esta iniciativa será desenvolvida em colaboração com a APEFP- Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática e procura incentivar a capacidade crítica e criativa das crianças participantes. O programa pressupõe que as crianças aprendam envolvidas, elas próprias, na aprendizagem, de uma maneira ativa, num ambiente de exploração e de processo de busca, pensando problemas importantes, numa comunidade de investigação. A seleção das turmas será efetuada em colaboração com os Professores Bibliotecários dos respetivos agrupamentos de escolas do concelho.

ESTRUTURA DO PROGRAMA

1. O programa contempla um tema aglutinador para o ano letivo: “Quem sou eu?”;
2. este tema desenvolve-se em 3 Módulos:
 1. O EU E OS OUTROS;
 2. O EU E OS SENTIMENTOS;
 3. O EU E O MUNDO;
3. cada Módulo é considerado como um subtema a ser desenvolvido com as crianças;
4. as sessões a desenvolver em cada módulo permitem a cada Facilitadora flexibilidade na utilização de recursos pedagógicos.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

BIBLIOTECÁRIOS, PROFESSORES, EDUCADORES DE INFÂNCIA, ANIMADORES CULTURAIS

Apresentam-se como momentos de reflexão e partilha de experiências entre os conferencistas ou formadores e os profissionais da educação. Pretende-se analisar e discutir as problemáticas emergentes da promoção da literacia, da organização e gestão de bibliotecas e da formação integral dos alunos. Ao longo do ano serão programados e divulgados workshops, palestras e conferências, que decorrerão de forma presencial e on-line.

BIBLIOTECAS EM LINHA – EDUCAÇÃO, LITERACIA E FORMAÇÃO DE LEITORES

A formação decorre em formato on-line e conta com a participação de prestigiados escritores e investigadores, convidados a refletir sobre temáticas como a literacia digital, a formação de leitores, o insucesso escolar e os serviços das bibliotecas.

PROJETO “BARCELOS A LER”

No decurso de 2018, foi iniciada montagem técnico-institucional do projeto, revendo a sua organização, através do reforço do trabalho em rede com a comunidade educativa, alicerçado num processo de concertação com os diretores dos Agrupamentos, com os Professores Bibliotecários e professores participantes no projeto, recorrendo a comunicações escritas, reuniões de trabalho e sessões de formação. Ao longo dos anos de 2019 e 2020, além da consolidação do modelo de funcionamento do projeto, foram sendo desenvolvidas diversas ações que integram as Medidas definidas para o projeto. Como já foi referido, a Medida 2: Programa de Promoção da Fluência Leitora (Medida2), foi terminada, Da Media 3- Exploração da Leitura & Escrita, foram realizadas diversas sessões com escritores e ilustradores;

editados o 1º e 2º volumes da coleção “Raimundo Canta Barcelos”, da autora barcelense Joana Luísa Matos, estando previsto para novembro a edição do 3º volume; implementados os programas de escrita criativa “No Trilho das Palavras” e de Filosofia para crianças “Leituras e Aventuras na Filosofia” – Projeto Curricular de Filosofia para Crianças e Jovens

No que concerne à Medida 4 - Sala de Leituras de Futuro, foram efetuadas obras de remodelação no Espaço Internet da Biblioteca Municipal, que dará lugar à Sala de Leituras de Futuro. Espaço Maker, com abertura ao público prevista para novembro de 2020.

SALA DE LEITURAS / ESPAÇO MAKER

ALUNOS, PROFESSORES, COMUNIDADE LOCAL

objetivos: Define-se como um espaço de encontro, criação, descoberta e aprendizagem, como lugar vivo, que procura responder às necessidades e desejos da comunidade educativa e da comunidade local. Como espaço de educação, apresenta-se como um ambiente inovador, com estratégias de ensino que promovem uma aprendizagem baseada em projetos e experiências, que combina aspetos como a imaginação, criatividade, iniciativa, intuição, partilha e colaboração. Projeto cuja abrangência vai permitir o trabalho com a comunidade educativa, desde o pré-escolar ao ensino secundário, e com a comunidade local, crianças, jovens e famílias, através da programação de ações de promoção do conhecimento e da literacia, nas áreas da Ciência, Matemática, Tecnologias, Línguas, Cultura e Artes.

O espaço é composto ambientes educativos inovadores de “Experimentação, Aprendizagem e Partilha”. No primeiro momento/espço (VER), os utilizadores poderão experimentar sistemas de Ciência, Tecnologia, Eletrónica (robótica) e Matemática. No segundo momento (APRENDER), poderão aprender a usar os sistemas, a perceber os requisitos da sua construção e a descobrir formas de utilização de máquinas ou linguagens de programação. Aprendem ainda a desenhar e a modelar, bem como a usar a máquina 3D. Por fim, os utilizadores serão convidados a construir o seu próprio sistema que envolva e promova a aprendizagem da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CRIAR). Além de mobiliário atrativo, oferece aos alunos e aos restantes utilizadores a possibilidade de utilização de computadores, tablets, painel interativo, computador para edição de vídeo, câmara fotográfica, máquina de corte de vinil, máquina de estampar, máquina de costura e bordar, impressora 3D, diversos kits de robótica, entre outros. Ao longo do ano será implementado um programa de visitas, oficinas, sessões de leitura e pesquisa temática, adequado aos diferentes ciclos de escolaridade, ações de capacitação para educadores e professores, sessões de formação para pais e comunidade local, entre outras.

4.5 CIDADANIA

Na persecução da estratégia definida pelo atual executivo para o mandato em curso a 2ª edição do Orçamento Participativo do Município de Barcelos pretende reforçar o enorme sucesso da 1ª edição que envolveu 4.603 barcelenses registados na plataforma do OPB, 4.065 votantes, em 38 projetos que estiveram a votação, das 61 propostas apresentadas e mais de 100.000 visualizações da página do OPB.

A 2ª edição do OPB pretende reforçar o exercício de uma participação informada, ativa e responsável dos barcelenses nos processos de governação local garantindo, assim, a intervenção dos mesmos na decisão de afetação dos recursos existentes às políticas públicas municipais.

Manter-se-á o incentivo ao diálogo entre eleitos, técnicos municipais, cidadãos e sociedade civil organizada, na procura das melhores soluções para os problemas, tendo em conta os recursos disponíveis;

Contribuir para a educação cívica, permitindo aos cidadãos aliar as suas preocupações pessoais ao bem comum, compreender a complexidade dos problemas e desenvolver atitudes, competências e práticas de participação;

Adequar as políticas públicas municipais às necessidades e expectativas dos barcelenses, para melhor a qualidade de vida no concelho de Barcelos;

Aumentar a transparência da atividade da autarquia, o nível de responsabilização dos eleitos e da estrutura municipal, contribuindo para reforçar a qualidade da democracia.

Para a 2ª edição do OPB o município disponibilizará a verba de 500.000 euros, para projetos com o valor máximo de 50.000 euros e que deverão versar sobre o tema: FELICIDADE.

A escolha de um tema central das opções de políticas públicas mais avançadas da atualidade permitirá que os projetos a apresentar se concentrem no âmbito dos principais fatores definidos pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, nomeadamente, aqueles que, promovam o desenvolvimento educacional para a inclusão social; preservem e promovam os valores culturais; estimulem a participação em atividades desportivas; promovam a igualdade de géneros e liberdade de pensamento; promovam a saúde como garantia da vida; promovam a resiliência ecológica na base do desenvolvimento sustentável; promovam o desenvolvimento sustentável para a inclusão e potencialização do nível de vida.

da Silva

4.6 CULTURA

A maior e mais significativa manifestação cultural da cidade e concelho de Barcelos, a Festa das Cruzes, pela primeira vez em 500 anos não se realizou em 2020, devido à pandemia da COVID 19 e ao estado de emergência daí resultante. Foi vivida de uma forma diferente, tendo sido publicados pequenos filmes da Festa das Cruzes de anos anteriores, o hastear da bandeira do Município de Barcelos, com as mensagens protocolares, e a transmissão em direto da missa solene, da Igreja do Senhor da Cruz. Prevê-se que, em 2021, apesar de todas as limitações impostas pela evolução da pandemia do COVID 19, bem como o cumprimento das normas emanadas pela Direção Geral de Saúde, realize-se a Grandiosa Festa das Cruzes, no período compreendido entre o final do mês de abril e início de maio, mantendo-se como a primeira das grandes romarias, que se sucedem por todo o território minhoto e nortenho. O culto ao Senhor Bom Jesus da Cruz em Barcelos tem mais de meio milénio de existência e teve origem em 20 de dezembro de 1504. Desde então, o povo celebra esse acontecimento, juntando o religioso ao profano, numa festa cujo ponto máximo acontece a 3 de maio, dia em que se celebra a Missa Solene e a Procissão da Invenção da Santa Cruz. A Festa das Cruzes é, todavia, muito mais que o culto. Associados à romaria estão elementos etno-sociais importantes, com destaque para a feira, os arcos de romaria, a batalha das flores, as bandas filarmónicas e as diferentes manifestações folclóricas. A afluência do público será reduzida pelos planos de contingência, que vierem a ser implementados, mas a Tradição marcará a diferença, com a cor e a alegria que esta Festividade comporta.

Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous - Após o sucesso da primeira edição do festival em Barcelos, em 2019, que surpreendeu pela dinâmica e qualidade dos espetáculos, juntando um número elevado de espetadores, pretende-se que se realize a 2.ª edição em Barcelos, em 2021, sempre ajustado à evolução da situação da pandemia da COVID 19, que nos obrigará a uma redução de espetadores. É considerado como o maior e mais importante festival nacional de artes de rua e circo contemporâneo, acolhendo os projetos nacionais e internacionais, coproduções e estreias, complementadas com formações e ações de sensibilização por esta arte.

Festival River Blues - O *River Blues*, marco no panorama musical da cidade, em 2021 apresenta a sua 4.ª edição, a impossibilidade da realização desta edição em 2020, por motivo da pandemia COVID 19, é reprogramada para 2021. Com um estilo assente nas sonoridades de Blues; Soul e Funk, o festival apresenta artistas nacionais e internacionais e distingue-se pela qualidade dos mesmos que, juntamente com o local idílico do palco sobre o Rio Cávado, proporcionam um dos mais bonitos cenários naturais e patrimoniais. Ao festival serão adicionados Workshops de Blues, com os artistas presentes no festival os quais proporcionarão aos inscitos, momentos de aprendizagem e partilha desta vertente musical.

Jazz ao Largo - Em 2021 o Jazz ao Largo celebra a sua 6.ª edição, e pauta-se pela fidelização de público em torno deste estilo musical e pela ligação do artista e o público e vice-versa que o local, Largo Dr. Martins Lima, potencia. Prova disso foi a realidade constatada em pleno decurso da pandemia COVID 19, que apesar de todas as limitações impostas e normas a cumprir pela Direção Geral de Saúde, a afluência do público foi sentida, ainda que reduzida pelo plano de contingência. A qualidade dos artistas nacionais e internacionais, e a componente do Free Jazz, workshops e concertos na Frente Ribeirinha, fazem com que este festival esteja de malas e bagagens em Barcelos.

Música no Salão - De forma a valorizar o património musical, a Câmara Municipal de Barcelos promove um ciclo de concertos no Salão Nobre dos Paços do Concelho, intitulado “Música no Salão”. Esta iniciativa realiza-se uma vez por mês, e tem como objetivo valorizar e divulgar o património musical e os seus intérpretes. Este ciclo de concertos que tem entrada gratuita, vai contar com vários estilos musicais, intérpretes e instrumentos como o piano, o violoncelo, o saxofone e o violino, entre outros.

Theatro Gil Vicente - Equipamento cultural dinamizador da cidade, fará jus em 2021 em espetáculos de música, teatro, cinema, dança, *stand-up* e artes circenses dos diversos agentes culturais do concelho, complementada com parcerias estratégicas com entidades externas. A plataforma MACB, “Mapeamento Artístico e Cultural de Barcelos”, disponível em 2020, permitiu um levantamento da comunidade artística barcelense, que se pretende em 2021 continuar a atualizar, para de um modo concreto o Município de Barcelos poder apoiar este sector.

Na agenda prevê-se os vários ciclos mensais, bimestrais e trimestrais que se apresentarão ao público como o Ciclo de Jazz; triclo; Linha TGV; Em família no TGV; TGV com a comunidade Escolar; Cineclubes ZOOM, juntamente com várias apresentações, estreias e coproduções, pela “A Capoeira-Companhia de Teatro de Barcelos” e pela “CTB – Companhia de Teatro de Braga”, que já marcam o panorama cultural da cidade e a fidelização de vários públicos, sempre ajustados à evolução da situação da pandemia do COVID 19.

O Theatro Gil Vicente terá um papel importante no apoio à criação, produção, residência e experimentação artística, pelo que o apoio na área do Teatro, com ênfase especial no Festival de Teatro; Festiva e Festa do Teatro, esta última que percorre vários espaços do concelho, levando a uma maior proximidade entre o teatro e as populações. Na música, o Theatro Gil Vicente terá um papel importante no acolhimento de residências, de novas criações e apresentações de novos discos e álbuns, transformando o Theatro numa sala de espetáculos de lançamento de novas bandas.

A extensão do Theatro Gil Vicente para o palco do Largo Dr. Martins Lima continuará e terá uma implementação cada vez maior, mantendo os ciclos de cinema ao Ar Livre e Jazz ao Largo, trazendo à rua cada vez mais criações nas mais variadas áreas.

Os espetáculos de revista com atores nacionais e internacionais consagrados também se passarão pelo palco do Theatro Gil Vicente como forma de proximidade com o público do concelho.

Os projetos educativos no sentido de promover a reflexão, a criação e a experimentação artística entre os criadores e públicos, serão desenvolvidos em parceria com artistas locais, nacionais e internacionais. Da mesma forma será fomentada a criação de workshops, tertúlias e visitas educativas ao Teatro para o público infantil e escolar.

O Theatro Gil Vicente celebra 119 anos em 31 julho, nesse mesmo dia o TGV estará aberto a toda a comunidade com várias iniciativas nos vários espaços do mesmo. O "Teatro aberto" visa chamar atenção e dar a conhecer a história, a dimensão e uma mostra de iniciativas culturais durante todo o dia.

Quadrilátero Cultural - O Quadrilátero Cultural é um instrumento de programação conjunta dos espaços culturais, com a pretensão de ser o polo de competitividade territorial de excelência no noroeste peninsular, com a fixação e/ou maior permanência dos artistas locais, nacionais e internacionais em interação com as comunidades. O Município de Barcelos reforça em 2021 a programação conjunta no Quadrilátero Cultural, com o acolhimento da VII edição do Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous, a impossibilidade da realização desta edição em 2020, por motivo da pandemia COVID 19, é programada para 2021.

Em Barcelos teremos o primeiro Festival *Dixieland*, projeto que faz parte de uma candidatura do Quadrilátero, previsto para o mês de agosto, em vários espaços da cidade, salvaguardados pelos planos de contingência que a pandemia COVID 19 impõe, com residência e experimentação artística, trazendo elementos da comunidade artística de Guimarães, Famalicão e Braga.

4.7 CULTURA E MUSEUS

A ação do Pelouro da Cultura ao longo dos últimos anos assenta em 8 pilares fundamentais que visam cada um com as suas especificidades, permitir o acesso à cultura por todos os cidadãos do concelho: arqueologia e património histórico, artes plásticas e performativas, artes populares e criatividade, música, teatro, património etnográfico, património imaterial e museus.

Após um ano atípico, em que a humanidade sofreu os efeitos de uma pandemia e em que setores fundamentais da sociedade estiveram praticamente inativos, como é o caso do setor da cultura, prevê o município para 2021 reforçar a política de promoção cultural, nas suas diversas áreas, como modo de contribuir para a melhoria das condições de vida e bem-estar da população barcelense.

A arqueologia e o património histórico têm permitido conhecer, preservar e divulgar o passado do nosso concelho e deste modo ajudar a planear melhor o futuro dos barcelenses.

O Pelouro da Cultura, ao nível da arqueologia, pretende ainda em 2021, além dos habituais trabalhos de limpeza e manutenção dos sítios arqueológicos, concretizar um projeto de sinalética informativa que permita ao visitante aceder a um conjunto de informação e conseqüentemente conhecer melhor o património concelhio.

O Município de Barcelos conta com mais de três centenas de sítios arqueológicos inventariados no seu espaço, e um acervo de materiais em depósito que orçará a dezena e meia de milhar de objetos. Pretende-se em 2021 que essa informação seja disponibilizada a todos quanto se interessam pela arqueologia e histórico do concelho de Barcelos, quer em formato digital, quer em papel.

Após a da criação formal do Eco Museu do Vale do Neiva e a sua definição enquanto projeto estruturante nesta região do concelho, 2021 será o ano da concretização de algumas ações que permitirão a definição deste projeto no terreno.

Ainda um grande projeto a ser implementado em 2021, no âmbito do Touring Cultural da CIM, será o levantamento do Património de Fachada no Centro Histórico de Barcelos, que resultará na edição de um guia que não só identificará os elementos patrimoniais, como fornecerá a informação necessária para um melhor conhecimento do centro histórico de Barcelos e da importância da salvaguarda desse património, que é identitário de Barcelos.

Todo o trabalho desenvolvido ao nível da Arqueologia, visa fundamentalmente a divulgação do património e para isso serão realizadas, como em anos anteriores, visitas orientadas e interpretação de sítios arqueológicos, e a dinamização de percursos temáticos de interpretação do Património. A divulgação desse património, também continuará a ser promovida, através da organização de exposições ou temporárias ou permanentes para interpretação ou divulgação do Património e da Memória locais, em articulação com os núcleos museológicos concelhios, existentes ou a criar.

O Caminho Português de Santiago que em 2020 esteve praticamente sem peregrinos, continuará em 2021, ano Jacobeu, a ser uma forte aposta do Pelouro da Cultura enquanto gestor do Caminho Português, em Barcelos.

Pretende o Pelouro Cultura, trabalhar o Caminho, enquanto património cultural, desenvolvendo todos os esforços, no sentido de o preservar, de efetuar a sua manutenção e divulgação.

Em 2021, deverão estar reunidas as condições para a certificação do Caminho Português de Santiago e dessa forma estar garantida a sua proteção e valorização, prevendo-se ações conjuntas pelos diversos municípios que integram o caminho.

A concretização da construção de um espaço de receção e acolhimento aos peregrinos do Caminho de Santiago, em Macieira de Rates, tornará a porta de entrada no Caminho Português de Santiago em Barcelos, num espaço acolhedor e simbólico.

O Museu de Olaria, enquanto local de preservação e divulgação do património olárico português e como um polo identificador da cidade criativa, tem um papel de grande relevância, enquanto ativo turístico no concelho.

O acervo que alberga, de dimensão nacional e internacional, fazem deste museu, um espaço único em Portugal.

Depois de um ano marcado pelo encerramento do espaço e pela redução abrupta de visitantes, sobretudo dos turistas estrangeiros, prevê-se em 2021 retomar a normal atividade do museu, trabalhando com vista a concretizar um programa expositivo rico e de qualidade, desenvolvimento de workshops e residências artísticas, como forma de captação dos habituais públicos do museu.

A Associação de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCC) vai permitir em 2021 uma maior divulgação da referida associação, com a colocação *on line* do seu site e terá como forte aposta a promoção da cerâmica portuguesa e especificamente a de Barcelos, assim como dos seus ativos, e também, através de um conjunto de ações conjuntas, quer nacional, quer internacionalmente, através do Agrupamento Europeu das Cidades da Cerâmica.

Pretende-se que Barcelos, seja um forte elemento de uma rede nacional e internacional de municípios em que a atividade cerâmica tem, ou teve, uma presença significativa na vida, na cultura e na economia dos seus habitantes.

O futuro Museu de Design Português, Coleção Paulo Parra a ser instalado na Casa Conde de Vilas Boas, deverá ver a sua construção iniciada em 2021 e será, sem dúvida, mais um equipamento estruturante da cultura, em Barcelos. A sua localização em pleno centro histórico, fará dele um elemento fundamental cultura e do turismo em Barcelos e será certamente mais um contributo para a valorização da cidade e do seu centro histórico, abrindo definitivamente uma janela para o Rio Cavado.

No âmbito do projeto Barcelos Cidade Criativa, o ano de 2021 será um ano fundamental para concretização de alguns projetos que permitirão a Barcelos continuar a integrar a rede das Cidades Criativas da Unesco.

O Pelouro da Cultura, como coordenador deste projeto, pretende com a concretização das algumas das ações de maior peso candidatas em 2017, tornando Barcelos numa das mais conhecidas Cidades Criativas do mundo.

A intervenção na Casa Ascensão Correia, pequena habitação datada do século XIX, deverá estar concluída em 2021, criando aquilo que vai ser o denominado Centro de Expressão Pela Arte.

Pretende-se que o Centro de Expressão Pela Arte seja um espaço que funcione em interligação com o Museu de Olaria e outras instituições culturais municipais, aberto à comunidade, sem exceção, onde se aliará a aprendizagem à diversão, os conhecimentos científicos à criatividade, a visualização à emoção e os objetos museológicos às histórias de vida. Será um espaço de descoberta, de crítica e de experimentação.

Casa Conde de Vilas Boas - Edifício setecentista localizado numa área privilegiada do centro histórico da cidade de Barcelos, deverá iniciar o projeto de recuperação em 2021 e será mais um elo importante na malha dos serviços culturais fundamentais para a promoção da arte e da criatividade, hoje fulcrais para a manutenção do título de Barcelos Cidade Criativa.

A valorização do Largo José Novais a ficar concluído em 2021, será também um polo dinamizador da cidade criativa, pois será um local por excelência de promoção cultural, artesanato e criatividade de Barcelos.

A Galeria Municipal de Arte um equipamento cultural determinante na política cultural de Barcelos, que se destaca na promoção da arte e dos artistas plásticos, sofreu também em 2020 um forte abalo com a pandemia vindo reduzido quer o número de exposições, quer, conseqüente número de visitantes. No entanto, em 2021, pretende o Pelouro da Cultura dar continuidade à realização de um conjunto de exposições de elevado nível, assim como desenvolver um papel importante no incentivo aos artistas locais, dando a conhecer os seus trabalhos, nas mais diversas áreas.

A aposta no desenvolvimento de programas pedagógicos, para crianças e jovens e também para adultos interessados nas artes plásticas, dando continuidade a um programa de qualidade, contribuindo desta forma para a formação cultural dos barcelenses, será uma realidade em 2021

A Casa da Azenha, apesar de ter o seu espaço condicionado, vai dar continuidade ao ciclo de exposições temporárias. Pretende-se com a dinamização deste espaço aproximar as pessoas das margens do rio, assim como proporcionar a fruição deste importante património natural e ambiental e imaterial.

Temporariamente suspenso em 2020 o inventário e registo do património imaterial do concelho de Barcelos, devido às fortes limitações dos contactos sociais devidos ao Covid 19, prevê-se em 2021, se possível, concluir ao trabalho desenvolvido pelo Município, no estudo e inventário do Figurado e a Olaria de Barcelos assim como de outras manifestações de património imaterial existentes no concelho e com a sistematização dos trabalhos de inventariação no terreno, nos suportes fotográfico, áudio, vídeo e escrito.

Também o setor do Associativismo, fortemente penalizado pela pandemia, continuará a ser uma forte aposta do pelouro da cultura, privilegiando a ação das associações na promoção de uma cultura de proximidade com a população do concelho.

O Município atento às necessidades das associações, continuará a desenvolver protocolos de cooperação que apoiam de forma sustentável o desenvolvimento do associativismo, alicerçado no apoio à criação e produção cultural, estimulando o equilíbrio entre a preservação das tradições concelhias e a capacidade de inovar e experimentar novas possibilidades.

4.8 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Município de Barcelos reforçará a sua estratégia de desenvolvimento de parcerias estratégicas com o objetivo de potenciar o empreendedorismo no nosso concelho, nomeadamente com o apoio que a comunidade global de empreendedores, *Founders Founders*, que envolve empresas, investidores e uma rede internacional de mentores e parceiros estratégicos nas áreas de gestão, marketing, tecnologia e comunicação. Desta forma, os empreendedores barcelenses terão acesso a aconselhamento por parte de empreendedores de dimensão internacional e mensalmente três eventos oficiais: “*Founders Are Happy [Hour]*” – um encontro casual para a comunidade de *startups* que visa criar um ambiente informal em que os participantes trocam ideias e relaxam depois de um dia de trabalho; “*Tech Tech Talk*” – o evento dedicado aos entusiastas e profissionais de tecnologia onde se discutem diferentes conteúdos com oradores de referência na cena *tech* portuguesa e internacional; e o “*Let’s Grow Again*” – o evento focado no negócio onde se partilha conhecimento e experiências únicas nas áreas de marketing, vendas e crescimento.

Nesta parceria estratégica participa, também, o IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e a ACIB - Associação Comercial de Barcelos parceiros do município no contexto da estratégia de empreendedorismo e desenvolvimento económico iniciada com o Fórum Estratégico Municipal em 2019 e que contou já com iniciativas direcionadas à internacionalização das empresas, indústria, comércio e *startups*.

O Município de Barcelos lançou em 2020 uma Aplicação de apoio às empresas do concelho, sob o lema “Compre em Barcelos”, que se manterá em 2021.

A Câmara Municipal de Barcelos, através de uma parceria com a marca P. negócios.pt, disponibiliza gratuitamente a todas as empresas do concelho a possibilidade de participarem no Roteiro Económico Digital do Concelho, para que possam desenvolver a sua promoção na economia local, regional e nacional, potenciando assim a sua dinamização.

Este projeto tem como objetivo divulgar a existência e atividade de todas as empresas, lojas e serviços, independentemente da sua dimensão e é um importante contributo da Câmara Municipal face às dificuldades sentidas na economia.

Com esta parceria as empresas beneficiam de todas as vantagens de marcarem presença numa ferramenta digital moderna e agregadora da atividade comercial,

gratuitamente e pelo período de um ano, já que a Câmara Municipal assume, durante este período, o pagamento do serviço disponibilizado a cada empresa, não sendo imposta qualquer obrigatoriedade de continuidade.

No atual contexto de crise económica provocada pela pandemia, todas as medidas são importantes no sentido de a mitigar e ultrapassar, como é esta aplicação que, pelas suas características, pode ajudar as empresas na divulgação, comercialização e comunicação junto dos consumidores da região.

4.9 DESPORTO

O Município de Barcelos distinguido mais uma vez, pelo cumprimento de critérios de eficiência e eficácia desportivas, como “Município Amigo do Desporto”, quer continuar a reconhecer a importância da prática desportiva, bem como o mérito dos que, cada vez mais atletas, dignificam e elevam o nome de Barcelos. Na impossibilidade, em 2020, de realizar a segunda edição da Gala de Desporto, por motivo da pandemia COVID 19, reprograma para 2021, a realização da mesma, para prestar homenagem aos praticantes de Desporto Federado, não Federado, Desporto Adaptado, Desporto Escolar, com a novidade do alargamento ao Desporto Universitário.

A aposta do Município marcará por uma política de continuidade, com uma comparticipação financeira de mais um milhão e meio de euros, para além da atribuição de apoios materiais e logísticos, patrocínios desportivos, e prémios de mérito, através dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo (CPDD).

A realização de atividades/eventos municipais contará com as mais diversas atividades, BTT, canoagem, orientação, *trail*, atletismo, jet-ski, ciclismo, percursos pedestres, carrinhos de rolamentos, automobilismo, paraquedismo, entre muitas outras atividades que também envolvam o rio, exemplo são o “Cávado: o Rio que nos une” e “Transcávado. Neste contexto, também privilegiaremos a atividade física para as populações especiais, como os diabéticos, grávidas, obesos e as pessoas com mobilidade reduzida.

É objetivo municipal para 2021, continuar com o “Desporto nas Praças/Frente Ribeirinha”, “Caminhos de Santiago/Fátima”, “Férias Desportivas” e as Piscinas Municipais como equipamento desportivo de excelência a dinamizar atividades temáticas, Festa da Primavera, Prova-Escola de Natação, no final de junho, bem como a atividade “*Open Day*” que marca o arranque da época balnear.

A promoção da formação desportiva é uma alavanca do reconhecimento do potencial que o nosso concelho tem, e o “Seminário de Treinadores de Futebol”, contará com mais uma edição, sustentando a nossa política.

Por outro lado, iremos marcar a diferença através do Gabinete de Avaliação aos Utentes (Hidrosénior), permitindo que este público possa ter um acompanhamento da avaliação da sua condição física, e consequentemente hábitos de vida mais saudáveis. O Projeto Barcelos Saudável manterá as aulas de reforço muscular, adaptadas ao público, e ajustadas à evolução da pandemia do COVID 19, que impõe regras e limitações a cumprir, impostas pela Direção Geral de Saúde.

O Centro Municipal de Marcha e Corrida de Barcelos, inserido no Programa Nacional de Marcha e Corrida, continuará a ser um meio privilegiado de desenvolvimento do projeto de marcha e corrida de Barcelos, e contará com novos trilhos, na zona Ribeirinha e nas freguesias.

O concelho beneficiará do nosso auxílio e colaboração articulada com as juntas de freguesia, movimentos associativos e instituições do concelho, tendo em vista a organização de atividades desportivas por todo o território concelhio.

Integrados no projeto “Barcelos Saudável”, Campeonato de Boccia Sénior, Boccia Adaptado (Liga Adaptada), prevendo-se um evento a nível nacional.

O Projeto de Andebol e Minigolfe será uma nova aposta, para 2021.

O executivo municipal manterá a colaboração com as entidades que promovam o território de Barcelos, bem como a nossa participação no Eixo Atlântico.

Na história desportiva barcelense, é objetivo municipal para 2021, a publicação da Carta Desportiva, marco impulsionador de uma política concreta a médio/longo prazo.

4.10 JUVENTUDE

Barcelos continua a ser um dos concelhos mais jovens da região, o que impulsiona o Município de Barcelos a desenvolver na Casa da Juventude um serviço de qualidade, certificado, mérito alcançado ao longo de uma década, num espaço-sede de atividades, que funciona como um centro de informação, formação, valorização e dinamização para os jovens.

O Município de Barcelos continuará, em 2021, a desenvolver diferentes projetos e atividades de carácter educativo, recreativo, social e cultural, com o fim de divulgar, apoiar, dinamizar e valorizar projetos dirigidos aos jovens do concelho.

Tendo como base o estímulo e incentivo de uma vida ativa para os jovens, propõe-se concretizar os seguintes projetos e atividades:

- **Cartão Barcelos Jovem:** O Cartão Barcelos Jovem e o Guia de Descontos que lhe está associado foram elaborados a pensar nas necessidades dos jovens do concelho. O Cartão Barcelos Jovem oferece aos jovens residentes em Barcelos, com idades

compreendidas entre os 12 e os 30 anos, assim como para as entidades aderentes ao Guia de Descontos, vários descontos em produtos e serviços, nas mais diversas áreas, e que podem ser consultados, através do site do Município.

- **Programa de Ocupação de Tempos Livres – Férias Escolares:** Durante o período das férias escolares, a Casa da Juventude do Município de Barcelos desenvolve o designado Programa de Ocupação de Tempos Livres, que engloba um vasto número de atividades de âmbito educativo, que ajudam a promover as capacidades criativas de crianças e jovens, através das expressões artísticas (plástica, motora, dramática, entre outras). Tendo como base as várias temáticas festivas, pretende-se que as crianças e jovens adquiram novos conhecimentos e experiências através da partilha de saberes.
- **Projeto Agarra-te à Vida**
- Educação para a Saúde, Educação Sexual e Prevenção das Toxicodependências são o foco do Projeto Agarra-te à Vida, um projeto permanente que pretende sensibilizar os jovens do concelho, e comunidade em geral, para estas temáticas, de forma a prevenir a violência e despertando o interesse pelo bem comum da sociedade. Ao longo do ano, o projeto desenvolve várias atividades:
 - a) GES – Gabinete de Educação para a Saúde (Consultas de Psicologia e Nutrição);
 - b) Sessões educativas na área da Educação, na Prevenção das Toxicodependências e Educação Sexual;
 - c) Jornadas de Educação para a Saúde;
 - d) Programa de Luta contra as Drogas;
 - e) Programa de Comportamentos de Risco.
- **Projeto Arte Jovem** - O Projeto Arte Jovem de Barcelos, cujo objetivo é dar a oportunidade aos mais jovens de desenvolver e promover as suas capacidades artísticas, através do desenvolvimento do seu sentido crítico e o gosto pelas artes, permite que estes tenham a oportunidade de se exprimir e de afirmar a sua identidade artística, através de áreas como a Moda, Cinema, Fotografia, Poesia, Pintura, Desenho, Técnica Mista, Escultura, entre outras.
- **P.A. - Projeto Artístico** - O P.A. - Projeto Artístico é um projeto cultural dedicado à educação através das expressões artísticas e que tem como principal objetivo criar condições de produção, revelação e valorização das competências dos jovens do concelho. O projeto, que promove os jovens com gosto pela música, dança, teatro,

entre outros, contempla várias atividades de âmbito cultural como o Festival da Canção, o Festival de Dança, o Encontro de Coros e a Noite de Fados. O P.A. permite, ainda, aos jovens criar e implementar novos projetos e atividades propostas na área das artes performativas e artísticas.

- **Projeto Moda Barcelos:** O Moda Barcelos é um projeto de arte e de formação que visa descobrir novos talentos, valorizar e promover a indústria têxtil, as coleções das lojas do comércio local de Barcelos e a área da moda em Barcelos. É um projeto inovador que ajuda a impulsionar a têxtil barcelense, assim como dar oportunidade aos jovens manequins, estilistas, criadores, lojistas e outras dinâmicas.
- **Festa da Juventude e Mostra Urbana:** A Festa da Juventude e Mostra Urbana é uma iniciativa da Casa da Juventude do Município de Barcelos, cujo objetivo é apresentar um conjunto diversificado de atividades, como espetáculos musicais, dança, DJ's, capazes de mobilizar as associações, grupos juvenis, jovens e as suas famílias para momentos lúdicos, culturais e de convívio.
- **Às 3 pancadas:** Dando continuidade à dinâmica dos projetos destinados aos jovens, o Às 3 Pancadas pretende distinguir positivamente a cidade, através da ação dos jovens e da dinâmica cultural. É uma iniciativa de carácter multicultural, oferecendo aos jovens barcelenses a possibilidade de contactarem com outras áreas artísticas do mundo do espetáculo. Hip Hop, Graffiti, Beatbox, desporto urbano, são algumas das atividades que os jovens do nosso concelho podem assistir e experimentar.
- **Milhões de Festa:** O Festival Milhões de Festa já faz parte da identidade de Barcelos, assumindo-se como um festival de forte projeção para o concelho.: O Milhões de Festa permite levar Barcelos a outros pontos do país e até mesmo a outros países, focando aquilo que de mais rico temos no nosso concelho: as nossas raízes e tradições.
- **Torneios de Xadrez e Ténis:** A promoção do Xadrez como forma de estímulo à autoestima, à competição saudável e ao trabalho de equipa; e a promoção do Ténis, para o fomento da disciplina e cálculo são atividades lúdico-recreativas que desempenham um papel relevante na integração da comunidade jovem. Estas atividades contribuem para a aquisição de hábitos saudáveis e, por conseguinte, pretende-se implementar torneios de Xadrez e Ténis, no concelho de Barcelos.
- Apoio, divulgação e organização de eventos desportivos, culturais, musicais e tecnológicos para os jovens.

4.11 MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA

Em 2021 a DMT irá consolidar uma série de investimentos feitos no corrente ano de 2020, que nos trouxeram estabilidade tecnológica. Será, pois, um ano de rentabilizar estes investimentos e de os traduzir de forma contínua em mais valias para a Instituição.

O grande desafio virá da área da Educação e do assumir de novas competências transferidas da Administração Central. Ao serviço do Município haverá em janeiro mais várias centenas de funcionários o que trará também questões de natureza organizacional.

A gestão da assiduidade será então bem mais complexa. Apostaremos em plataformas informáticas capazes e procedimentos globais que nos tragam facilitação e rigor. Apostaremos também em unidades de reconhecimento facial colocadas nas escolas de dimensão mínima e apostaremos em sistemas de gestão documental como elemento facilitador, a colocar nas sedes dos agrupamentos escolares.

Iremos rever também as ferramentas e o *modus operandi* da gestão da alimentação escolar e dos transportes escolares, sempre numa perspetiva de melhor servir a comunidade escolar, sem nunca deixar de lado as obrigações legais e o rigor.

As comunicações de voz fixa e móvel e de dados, na parte em que a Câmara é responsável, também terá uma abordagem integrada e otimizada.

Em termos de Qualidade, apostaremos no alargamento a novas áreas e na consolidação dos processos nas áreas já certificadas. As ferramentas informáticas disponibilizadas e a disponibilizar terão sempre uma “colagem” a este processo de Qualidade.

Por fim, e como os Recursos Humanos são o coração da DMT, iremos procurar manter as equipas existentes e incentivar o seu enriquecimento e valorização profissional.

4.12 PROTEÇÃO CIVIL

Atividade desenvolvida pelo Estado, regiões autónomas e autarquias locais, PELOS CIDADÃOS e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

A proteção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da administração pública promover as condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada, sem prejuízo do apoio mútuo entre organismos e entidades do mesmo nível ou proveniente de níveis superiores.

Atendendo a todos estes princípios tem o Município mantido uma continuada e clara intenção de descentralizar, melhorando as participações às Juntas de Freguesia, parceiros de excelência, para que no terreno que melhor conhecem, possam, enquanto responsáveis nesta área atuar em primeira linha nos casos prementes, mas de menor dimensão.

Nos de maior dimensão ou complexidade tem o Município chamado a si a sua resolução para minimizar tão rápido quanto possível os impactos negativos para as pessoas, para os seus bens e para o ambiente.

Na vigência do período crítico e atentos aos alertas divulgados pela ANEPC enviamos aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e Uniões de Freguesia informação na hora pedindo que sejam "os nossos olhos" alertando as populações para os perigos que podem advir por comportamentos de risco e em presença de qualquer fogo nascente alertem de imediato os bombeiros e/ou os serviços municipais.

Penso que podemos afirmar que a missão foi cumprida largamente pelo que merecem que reconheçamos o que nesta área fizeram.

É nossa convicção que o bloqueio da plataforma para registo de queimas e queimadas não permitindo a sua execução minimizou ou erradicou mesmo o aparecimento de incêndios.

Continuaremos, apesar das significativas melhorias, a ter enorme pressão das populações pela falta de limpeza dos terrenos e pela não diminuição da densidade arbórea que a lei exige. Teremos perante os incumpridores de agilizar mais cedo e mais rápido a realização do serviço em substituição do proprietário.

CAMPANHAS SENSIBILIZAÇÃO

- Junto da população escolar com a colaboração dos programas escola segura;
- Ações de informação na rua, colocação da tenda, veículos de bombeiros, polícia, GNR, no Largo da Porta Nova nos dias de feira, antes e durante o período crítico;
- Dar atenção ao edificado em condições de abandono ou degradado que possam pôr em causa a segurança das pessoas e/ou dos seus bens.

REDE FLORESTAL E PONTOS DE ÁGUA

O Município continuará a investir na beneficiação dos caminhos florestais para que a mobilidade dos meios de combate seja mais facilitada e dos pontos de água para que os Bombeiros e demais meios de combate disponham de mananciais tão próximo quanto possível das áreas de intervenção

EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS

Ainda que sob a alçada da Associação Florestal do Cávado é possível, ter hoje, ao serviço do Município, mediante protocolos assinados com esta, duas equipas de sapadores florestais.

Ao longo do ano de 2020, aumentamos significativamente as áreas de intervenção da nossa responsabilidade no respeito às ações de silvicultura preventiva e execução das faixas de gestão de combustíveis. Acresce o facto de em situação de alerta podermos ter as equipas a fazer vigilância em dois locais estratégicos de estacionamento distintos. É mais abrangente a cobertura territorial e como cada equipa tem uma parcela onde atua em primeira intervenção fica em princípio conseguida a possibilidade de debelar com mais sucesso os incêndios nascentes. Este esforço e o investimento feito não será bastante para que os incêndios deixem de ser a má notícia dos nossos dias, mas, reduzirá garantidamente os seus efeitos e a sua grandeza

COMBATE À VESTA VELUTINA

Continuamos a atuar no combate e destruição dos ninhos da vespa velutina ou asiática continuando a dar sentido à responsabilidade que estamos e continuamos a assumir desde 2013. Existem hoje meios diferenciados para neutralizar os vespeiros que vão para além da utilização do fogo. Validar esses meios e poder utilizá-los será um caminho a seguir. Sem o esforço de cada um não é possível garantir a segurança de todos.

4.13 TURISMO

O quadro pandémico marcou e marca claramente o ano de 2020 em termos globais com prejuízos muito avultados na atividade económica regional, nacional e internacional. Neste quadro o setor do Turismo afigura-se como um dos mais afetados em termos globais com um recuo muito relevante. Esta fase menos boa, em face desta crise sanitária, terá naturalmente impactos nos próximos anos, esperando-se que a retoma para valores considerados normais, aconteça só a partir de 2022/23. Apesar disso, os agentes públicos, como os municípios, devem apresentar-se, mais do que noutros momentos, como agentes de dinamização, confiança e muniadores das dinâmicas turísticas do território, definindo estratégias e ações capazes de gerar mobilizar o setor. Por outro lado, na medida das suas competências formar e sensibilizar os agentes para um novo paradigma de procura e um novo conceito de turismo onde a sustentabilidade será uma premissa estruturante.

Uma tarefa hercúlea, mas que se apraz estratégica, para promover a sustentabilidade do território, na medida que o Turismo se afirma em Barcelos, como na região, enquanto ativo estruturante de desenvolvimento e empregabilidade.

A Unidade de Turismo e Artesanato do Município, como é reconhecido no setor, manteve no período pandemia uma postura clara e visível de apoio aos agentes, bem como de promoção do território, mormente adaptando a oferta aos novos cânones de procura, configurando-se como um referencial de confiança e dinamização do produto, que visou manter Barcelos na linha da frente da retoma turística. Neste quadro foram exclusivamente ações de qualificação dos recursos humanos com o turismo de Portugal que esperamos tenham continuidade em 2021.

Os ensinamentos e experiência que Barcelos tem retirado da sua participação em redes de dimensão Mundial como a Rede Mundial das Cidades Criativas ou mesmo a *Creative Tourism Network*, que advogam a sustentabilidade podem ser estruturantes nesta fase e ajudar a obter vantagens comparativas relevantes. Por outro lado, a recente distinção como Destino Cultural Sustentável, obtido em 2019, ganha nesta fase uma importância estruturante e configura-se como um argumento a potenciar na comunicação turística.

O Turismo em Barcelos vinha sofrendo alterações relevantes fruto de uma estratégia e de um posicionamento sustentado no reconhecimento internacional na área do artesanato; capacidade de alojamento; maior envolvimento e consciencialização da população para a importância do turismo; afirmação como epicentro do Caminho Português de Santiago; Polo de Turismo Criativo e de Experiências de nível internacional, que rivalizam com o turismo de passagem, que apesar de ter uma expressão importante, já não define o turismo local. Barcelos, é atualmente um ativo importante do turismo do Porto e Norte de Portugal, que se tem diferenciado por ser um espaço criativo de excelência no domínio das artes e ofícios tradicionais, por ser epicentro do Caminho Português de Santiago, pela excelência do seu património e pela qualidade dos ativos do produto gastronomia e vinhos.

Aliás, as ações oportunas e inovadoras que o Município tomou em tempo útil, vieram reforçar, inclusivamente, alguns posicionamentos, nomeadamente em termos de turismo criativo com artes tradicionais, tendo o Município sido destacado pela UNESCO pela sua proação neste domínio e destacado em inúmeros palcos e imprensa internacional entre as quais se destaca a *National Geographic Viajes*.

Toda esta realidade e os atores que a sustentam não desapareceu em 2020, pelo que se apraz em 2021, a apresentação de um plano pleno de dinâmicas que potenciem a retoma deste caminho que turismo local vinha trilhando em termos nacionais e internacionais. Naturalmente que o Plano, em face das contingências sanitárias, terá certamente no primeiro quartel do ano alguns condicionalismos, em sede de operação, contudo entendemos que a aposta na Promoção como destino Seguro, Criativo, Vivo e com argumentos diferenciadores no contexto da região norte deve ser fortalecido. Neste patamar a aposta em *influencers*, *instagrammers*, redes sociais, artigos de viagem em revista das especialidades são caminhos que em 2021 serão naturalmente mais expressivos para mostrar as várias dimensões do produto turístico local.

O Ecoturismo configura-se como uma aposta estratégica, dando continuidade ao projeto #descobrirbarcelos iniciado em 2020, em plena pandemia, e que tão bons resultados potenciou, pode ter sido uma das bases para resultados interessantes de alguns agentes do território nos meses de Junho, Julho e especialmente agosto. Encontram-se em curso ações que podem reforçar o posicionamento do território neste cluster em 2021, segundo alguns dos critérios identificados na lei 86/2019 de 3 de setembro, nomeadamente a instalação de Percursos Pedestres. A componente do Turismo Náutico face às novas valências esperadas no Rio Cavado será também um argumento a potenciar em sede de operação e promoção. Este eixo é especialmente importante e visa enquadrar o território com o plano de Turismo mais sustentável 2020-23 em desenvolvimento pelo Turismo de Portugal. Todas estas ações complementam e valorizam ainda mais o Turismo no Espaço Rural que se configura como uma tendência clara nesta fase pandémica, e enquadra-se num registo onde o território local é forte.

A criação de novos produtos no âmbito do produto gastronomia e vinhos, nomeadamente ao nível da gastronomia sustentável e *slow food* são estratégias para alargar o vasto espectro de mercado que já possuímos neste cluster, potenciando a captação de novos públicos e o envolvimento de novos agentes no processo turístico. O ano de 2021 será também o ano da conclusão do estudo exaustivo sobre a Gastronomia barcelense a partir do qual se espera desenvolver uma panóplia de novas ações de dinamização deste cluster. Aliás, a aposta em ciclos de dinamização indexados aos produtos do território terá um reforço operacional em 2021, com o surgimento de novos ciclos ligados ao folclore e ao pão tradicional.

O reforço da aposta no Turismo Criativo e de experiências com as artes e ofícios tradicionais e produtos diferenciadores do território será também uma alavanca estruturante da ação para 2021, nomeadamente potenciando o *networking* e canais criados no âmbito da *Creative Tourism Network* e Rede Mundial e Portuguesa das Cidades Criativas da UNESCO.

A operação visa naturalmente enquadrar o território no âmbito dos eixos da estratégia nacional 2027 e reforçar a aposta no desenvolvimento de um turismo mais sustentável e diferenciador tendo por base a identidade do território e que possibilita um turismo mais diferenciado e personalizado e/ou familiar.

O plano terá um foco muito relevante na internacionalização, retomando o caminho que estava a ser seguido, por isso em face da evolução da Pandemia em 2021, é credível que o ano seja de retoma da presença, ainda que apenas no 2º semestre, em palcos de promoção estruturantes tais como a Bolsa de Turismo de Lisboa; FITUR Madrid; XANTAR, Ourense; TURISPORT, Santiago de Compostela; FIA Lisboa; *Expovacaciones* em Bilbao, Feira de Gastronomia de Santarém; INTUR, Valladolid, L'Artigiano em Fiera, Milão ou Feira de Artesanato de Colónia, *Vakantiesalon*, Antuérpia entre outras, que aportam valor e tem capacidade de mobilizar mercados emissores estratégicos.

Apostar forte no Ano Santo Jacobeu, promovendo a melhoria das estruturas de sinalização do caminho, a parceria com as associações e agentes do terreno de forma a reforçar o posicionamento como um território percecionado pela sua cultura jacobea e de caminho e pela hospitalidade das suas gentes, em contraponto com o caminho massificado que outros territórios teimam em promover. Por outro lado, estabelecer ações de parceria com entidades internacionais do caminho de forma a elevar o peso institucional de Barcelos nas instituições chave do caminho.

Apesar dos inputs atrás referenciados, que entendemos fundamentais para adaptação ao novo perfil de procura e ao nascimento de um novo paradigma promocional o plano de atividades anual, com as devidas adaptações, mantém a sua identidade e estabilidade por forma a manter os seus eixos estruturantes de ação que ao longo do tempo, têm catapultado Barcelos para índices de notoriedade e afirmação turística muito relevantes. Desta forma, o plano contempla as seguintes ações:

- Carnaval Popular;
- Programa anual de dinamização dos Rios Cávado e Neiva;
- Touring Barcelos 2021;
- Barcelos Florido;
- Ciclo de Valorização do Enoturismo e Vinhos Verdes;
- Programa anual “7 Prazeres da Gastronomia”
- Barcelos, Cidade Medieval;
- 38º Mostra Nacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos;
- Ciclo de Conferências e Seminários Técnicos.
- Programa anual de Turismo Criativo;
- Programa anual de Turismo Infanto-Juvenil;
- Comemoração do Dia de Santiago e do Peregrino;
- Participação em Feiras Promocionais e Certames Técnicos;
- Ciclo de Intercâmbios Criativos com cidades da Creative Tourism Network e Cidades Criativas Nacionais que integram a Rede UNESCO;
- Ciclo de Workshops e Tertúlias Criativas;
- Plano de ação da Cidade Criativa;

Apesar da consciência que 2021 continuará a ser um ano atípico, acreditamos que a ação, musculada e impulsionadora, do Município se configura como uma demonstração de força que lançara para o mercado e para os agentes um sinal de confiança que potenciará a atratividade de Barcelos e uma retoma sustentável, onde argumentos diferenciadores do território como o Artesanato, o Galo, a Feira, o centro histórico e a Gastronomia serão portas de entrada para a fruição global do território.

5. ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO

BARCELOS TERRA DE FUTURO

Introdução

Já a menos de um ano das eleições autárquicas de 2021, e por ser este Orçamento o último do mandato em curso, não se vê grande margem para se poder sugerir com grande rigor a inclusão de projetos e investimentos estruturantes, porquanto todas as sugestões de investimento em Orçamentos nos últimos 3 anos, não terem sido ainda executados.

No entanto, o BTF não deixa de apresentar algumas sugestões com ênfase nas propostas dos anos anteriores porque, afinal, os projetos de execução já aprovados há vários anos continuam ainda sem execução. Por outro lado, e porque não conhecemos as linhas orientadoras das políticas Orçamentais e das Grandes Opções do Plano para 2021, o contributo do BTF torna-se ainda mais difícil de concretizar.

Aliás, o BTF faz uma leitura do Estatuto do Direito de Oposição que determina a audição prévia das oposições informando-as das linhas orientadoras do OM e GOP apresentadas pelo município. Contra este nosso entendimento, foi-nos solicitado que fossem apresentadas propostas por escrito para o OM/2021 e GOP até a manhã do dia 23 do corrente mês de novembro, sem mais nenhuma informação.

Assim:

1. Que devido à crise sanitária da covid-19, sejam tomadas medidas acrescidas e concretas em programas de índole social com apoios às famílias, ao associativismo, aos comerciantes e outras instituições que estejam a prestar serviço junto das populações sem esquecer, claro está, as juntas de freguesia. Porque, ninguém terá dúvidas da grave crise social, económica e financeira e também política, com previsões ainda mais severas e preocupantes em 2021.

2. Que sejam tomadas todas as medidas tendentes a dar prioridade aos projetos já contratualizados no âmbito do PEDU e PDCT: mercado municipal, campo 5 de outubro, Av. Combatentes da Grande Guerra, ecovia do Cávado, casa Conde Vilas Boas e outras. A não execução até 31 de dezembro de 2021 colocará em risco o financiamento previsto e contratualizado pela autoridade de gestão do "Portugal 2020"

3. Maior eficiência e transparência na informação a prestar aos vereadores e membros da AM no tocante às tomadas de decisão nas diferentes áreas, de acordo com as boas práticas de um relacionamento institucional, particularmente sobre os projetos de grande relevo municipal.

4. É absolutamente urgente que sobre processos pendentes seja dada total prioridade na sua resolução, nomeadamente:

- a. Incluir no OM/2021 a indemnização a pagar à Águas de Barcelos, SA para o pagamento do acordo sobre o novo modelo de concessão das redes de água e saneamento, tendo em conta que o empréstimo para tal operação já tenha sido aprovada pelos órgãos autárquicos do município. Este processo não pode transitar para lá de 2021;
- b. Reparação da Estrada Municipal 505, que liga Barcelinhos a Carvalhas com o seu início o mais rapidamente possível. Aliás lembramos a promessa do Presidente da Câmara que seria iniciada em 2018;
- c. Fecho da circular urbana, particularmente nó de St^a Eugénia, também prometido que o seu início seria em 2018;
- d. Continuar a privilegiar os investimentos na viação rural do concelho, particularmente a pavimentação de caminhos e ruas em terra com acesso a habitações;
- e. Melhoramento e conservação das estradas em pior estado de utilização e elaborar os novos instrumentos de transferência de competências com as juntas de freguesia dotando-as com os apoios financeiros para criar maior autonomia na sua gestão;
- f. Acabar o processo de execução da ecovia que atravessa o território de Barcelos até Esposende no âmbito da CIM - Cávado;
- g. Concluir o complexo desportivo de Vila Boa que foi promessa eleitoral em 2017;
- h. Articular com entidades hidrográficas responsáveis a restauração dos açudes do Rio Cávado;

- André*
- i. Prestar maior investimento na área ambiental, nomeadamente, na preservação da qualidade de todas as linhas de água, especialmente o Rio Cávado, a defesa da floresta, a descarbonização, a eficiência energética;
- j. Atendendo ao forte impacto ambiental que a exploração do lítio pode causar no concelho, dotar financeiramente o OM com verbas destinadas a campanhas de sensibilização junto das populações e luta na defesa do ambiente no concelho junto das instâncias do poder central;
- k. Continuar a manter a total intransigência no repúdio da instalação da LMAT;
5. Continuar a dar prioridade na elaboração dos instrumentos de gestão urbanística garantindo o terreno para a construção do novo hospital;
6. Valorizar a imagem de marca Barcelos nas vertentes da feira semanal, do caminho Português de Santiago e o artesanato;
7. Continuar a desenvolver projetos de políticas sociais nomeadamente apoio aos casais jovens através de apoio às rendas de casa no centro histórico em habitações reabilitadas e para a fixação dos estudantes do IPCA;
8. Continuar e aumentar o apoio às associações de cariz social, cultural e desportivo, com critérios transparentes, objetivos e equitativos;
9. Continuar o investimento nos equipamentos educativos eliminando definitivamente o amianto de todos os edifícios escolares;
10. Executar a proposta apresentada pelo BTF na reunião de Câmara de 20 de setembro de 2018, relativa à prestação de serviços com os Taxistas para apoio aos cidadãos barcelenses de incentivo ao desenvolvimento de políticas sociais;
11. Neste ponto gostaríamos de chamar atenção do executivo municipal da situação depauperada que se vive no país e no mundo, nas áreas política, económica, financeira e social e das condições que a União Europeia adotou, e que se esperam aprovadas em definitivo muito brevemente, em concreto: o “Novo Quadro Comunitário 2020/2030” e o “Programa e Resiliência 2021/2026”. Por isso propomos:
- a. Que o executivo municipal adote medidas com equipas multidisciplinares de planeamento para elaboração de projetos no âmbito do “Novo Quadro Comunitário” que terá projetos de alcance nacional, mas que terá como os outros Quadros anteriores os Programas Operacionais Regionais, no âmbito das CCDR e das CIM;
- André*

- b. Que o executivo municipal adote medidas com equipas multidisciplinares de planeamento para a elaboração de projetos para financiamentos no âmbito do “Programa e Resiliência” a administrar (pelo que se sabe), pela administração central, ou seja, o governo. E como sabemos, como esta verba se destina a estimular a economia num curto prazo, é de todo interesse que existam projetos aprovados para e sua eventual execução.

Não obstante muitas das propostas e textos serem uma mera repetição dos contributos anteriores, são o resultado óbvio de que as mesmas permanecem sem resolução. Ao mesmo tempo alertamos para que Barcelos não volte a falhar nos quadros Comunitários ao alcance de todos, mas seguramente dos mais dinâmicos e proactivos.

CDS/PP

Introdução

Sendo o Plano de Actividades e Orçamento da responsabilidade do Partido Socialista, que artificialmente possui maioria absoluta na Câmara Municipal e Assembleia Municipal, a consulta aos partidos é uma mera formalidade legal uma vez que, excepto aquilo em que todos estamos de acordo, nenhuma proposta da oposição é aproveitada para enriquecer o documento.

Gostaríamos de fazer muitas outras sugestões, mas infelizmente continuamos sem ter acesso a equipamentos básicos como um parque desportivo, um multiusos, vias rodoviárias em bom estado, baixa da carga fiscal às famílias e empresas. Tudo isso faz com que ano após ano nos voltemos para a satisfação das necessidades e expectativas básicas dos barcelenses que continuam comprometidas por políticas sem visão estratégica, ou cuja única estratégia é a manutenção do poder e a distribuição de cargos pelos amigos.

A questão da concessão da água continua por resolver, os “acordos” que aparecem e talvez continuem a aparecer fazem com que, apesar do enorme aumento de receita do IMI, continuemos com o Partido Socialista a não querer baixar impostos e taxas. ESTA É A OPÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA.

Para além das grandes obras que continuam adiadas, com ênfase nos nossos rios, sobretudo no Cávado, é de extrema importância o apoio aos mais desprotegidos (crianças, idosos, desempregados). A política social tem de ser muito mais que a distribuição de subsídios, criando laços de solidariedade e proximidade em verdadeiras

Parcerias Público-Sociais em que a Câmara Municipal deixe o papel de distribuidora de subsídios e assumo o papel de cliente e parceiro das Instituições pagando serviços prestados com base em critérios muito bem definidos, tal como já propusemos e foi recusado pelo Partido Socialista.

Uma vez que a responsabilidade da elaboração do Orçamento é do Partido Socialista, apresentamos, como oposição responsável, apenas algumas ideias que fazem parte de projetos que temos defendido em favor das famílias e do desenvolvimento que permitam criar mais justiça e qualidade de vida para os barcelenses, em alternativa a práticas socialistas dos últimos anos.

POLÍTICA FISCAL

Sendo as políticas fiscais um dos mais poderosos estímulos ao crescimento da economia, a Câmara Municipal deve ser ao mesmo tempo financeiramente exigente, economicamente estimulante, socialmente justa e, cívica e eticamente, responsabilizadora. A despesa deve ser bem avaliada pela sua necessidade, justiça e eficácia, não considerando a proximidade política o critério principal. A poupança conseguida com menos gastos em assessorias, tribunais e publicidade, para além de algumas isenções que têm sido concedidas, poderão atrair empresas e diminuir a carga fiscal dos barcelenses através da baixa do IMI, da devolução de parte do IRS às famílias, dos incentivos para os jovens se fixarem em Barcelos.

POLÍTICA SOCIAL

1. Apoiar, sem privilégios ou discriminações, as Instituições que no terreno conhecem melhor a realidade e são reconhecidas no seu trabalho social através de Parcerias Público-Sociais.
2. Apoiar IPSS na reabilitação ou construção de instalações, que segundo a Carta Social se revelem necessárias, numa percentagem a fixar para todos de acordo com os custos orçamentados.
3. Criação de gabinete técnico, que poderá ser interno ou avençado, para que todas as Instituições possam candidatar-se a projetos nacionais ou internacionais, fomentando as parcerias entre elas.
4. Aprovar um regulamento que permita alguma estabilidade e que evite que os "subsídio" sejam dados em função de simpatias, mas em função das necessidades e trabalho realizado.
5. Criação Cartão Social do Múncipe (transportes, medicamentos, equipamentos municipais, pequenas obras em casa...)

6. Criar a Comissão de Proteção de idosos em risco, cada vez mais necessária tendo em conta as dificuldades das famílias, a desresponsabilização por parte do Estado que provoca muitas vezes maus tratos por ação ou omissão.
7. Introdução do quociente familiar no cálculo das taxas e impostos municipais.

FAMÍLIAS

1. Para além da diminuição dos impostos e taxas municipais, criar o bilhete de família, com especiais descontos para famílias numerosas, no acesso a serviços e eventos públicos ou participados pela Câmara Municipal

NATALIDADE

1. Ajudar nas despesas com os recém-nascidos para que mais gente possa nascer no concelho e mais casais jovens escolham Barcelos para constituir família
2. Cartão Municipal Famílias Numerosas (3 ou mais filhos) com descontos nos serviços proporcionados pelo Município.
3. Oferecer um valor determinado por cada nascimento no concelho de Barcelos.
4. Beneficiar casais jovens em termos de taxas ou impostos municipais.

JUVENTUDE

1. Criação do Conselho Municipal da Juventude (como forma de fomentar participação e cidadania).
2. Apoiar associações de juventude, no desenvolvimento das suas atividades.
3. Promover a criação de associações de juventude direcionadas ao apoio de jovens em risco.

ASSOCIATIVISMO

1. Realizar cadastro de todas as associações existentes no município.

2. Criar regulamento de acesso, sem privilégios ou discriminações aos apoios disponibilizados pelo Município e pelas Juntas de Freguesia.
3. Promover a cooperação e agremiação das associações por sectores e atividade, procurando a partilha de equipamentos, ajudas técnicas e outros de forma a melhorar as atividades promovidas pelas associações concelhias e a sua atratividade aos públicos internos e externos.

ANIMAIS

1. Aprovar Regulamento de proteção animal e estabelecer regras e criar condições para evitar a proliferação de dejetos em locais públicos.
2. Estabelecer parcerias com associações para recolha, acolhimento e proteção de animais de companhia abandonados.
3. Efetuar ações de sensibilização no sentido da diminuição do abandono de animais de companhia.

AGRICULTURA & FLORESTA

1. Organizar uma grande feira anual de Agricultura.
2. Apostar seriamente na Feira de Produtos Biológicos
3. Articular em conjunto com as associações sectoriais no sentido de apoiar os agricultores em ações de formação de reciclagem e introdução novos tipos de culturas ou modos de produção de valor acrescentado como BIO.
4. Apoiar os produtores de leite e vinho contribuindo para a diminuição dos custos de produção através da diminuição ou isenção de algumas taxas e impostos.
5. Exigir a limpeza dos montes e florestas pertencentes à autarquia ou juntas de freguesia.
6. Delegar competências nas juntas de freguesia para vigia do estado das florestas da sua área de atuação
7. Dinamizar espaço para a promoção e criação de hortas urbanas.
8. Criar a zona protegida do Franqueira com parque de interesse botânico arqueológico e outros.

9. Fiscalizar e fazer cumprir a lei relativa à limpeza dos montes e florestas pertencentes ao sector privado.
10. Promover uma melhor vigilância da floresta, articulado com as corporações de Bombeiros, implementando novas tecnologias.
11. Sensibilizar os agricultores para a não realização de queimadas
12. Promover junto das juntas de freguesias, financiando a aquisição de destróçadores comunitários de modo a evitar queimadas de biomassa.
13. Apoiar e fomentar o cooperativismo na exploração florestal.

EDUCAÇÃO

1. Equipar com wireless todos os estabelecimentos escolares
2. Valorizar o Conselho Municipal de Educação
3. Apoiar e aproveitar o Ensino Superior para revitalização do Centro Histórico, inovação e competitividade das empresas e artesanato.
4. Verificar e fazer cumprir a normas de confeção e qualidade da alimentação escolar.
5. Dotar todos os centros escolares de recreio coberto para os dias de chuva, frio e muito calor.
6. Dotar todas as escolas, de responsabilidade municipal, de temperatura adequadas aos diversos períodos do ano.
7. Exigir a requalificação da Escola Secundária de Barcelinhos
8. Acabar com o amianto nas diversas escolas onde ainda existe.

MOBILIDADE E TRANSPORTES

1. Concluir a Circular Rodoviária (Nó de Sta Eugénia e nó de Vila Boa)
2. Acessos á Central de Camionagem
3. Conservação das vias de comunicação, como caminhos e estradas, já amplamente divulgados.

4. Arranjo de passeios, rebaixamento de passeios, supressão de barreiras arquitetónicas, rampas do estacionamento de pessoas com mobilidade condicionada para os passeios
5. Acabar com as barreiras arquitetónicas em todos os edifícios públicos.
6. Supressão passagens de nível
7. Criar um corredor verde na malha urbana da cidade (ciclovía e pedonal)
8. Criar um espaço denominado como "área de serviço" para Autocaravanas poderem fruir dos encantos da nossa cidade, em local a designar
9. Criar na Ponte medieval apenas um sentido de trânsito de entrada na cidade.
10. Alargar o circuito do Barcelos Bus aos locais onde há mais passageiros.
11. Estudar seriamente a questão do estacionamento em Barcelos, fomentando parques de estacionamento periféricos, articulados com Barcelos Bus.
12. Promover os circuitos pedonais na cidade, de modo a reduzir a utilização automóvel no centro da cidade.
13. Efetuar estudo da rede viária do concelho de modo a implementar medidas para melhorar a sua manutenção e segurança.
14. Promover a implementação de metro de superfície do quadrilátero.

EMPRESAS

1. Criar Centro Empresarial Hub de incubação, aceleração, prototipagem e tecnológico para o apoio e desenvolvimento empresarial.
2. Potenciar a mostra anual de empresas indústria serviços e comércio de Barcelos
3. Criar eventos empresariais em conjunto como as associações sectoriais locais para a promoção e divulgação de bens e serviços das empresas do concelho.
4. Construção de um Multiusos que permita a realização de exposições, espectáculos culturais e desportivos, ente outros
5. Criar o roteiro do comércio e gastronomia tradicionais, apostando na sua valorização e divulgação.
6. Divulgar o que melhor se faz em Barcelos, apoiando o desenvolvimento de "Marcas"

7. Apoiar as empresas de produtos tradicionais, agrícolas, artesanato e gastronómico.

DESPESA

De forma a reduzir a despesa, propomos uma melhor utilização dos recursos disponíveis:

1. Estabelecer critérios adequados, objetivos e transparentes na atribuição de subsídios concedidos pelo município às diversas Associações e freguesias, para fomentar a transparência e equidade
2. Estabelecer critérios para avaliação da aplicação dos fundos do município, de modo a sua "rentabilização", ajudar a escolha das melhores opções e ainda obrigar uma boa aplicação.

CULTURA, TURISMO E LAZER

1. Promover o património cultural, religioso, paisagístico e urbano do município, com circuitos bem sinalizados e publicitados.
2. Maior aposta nos Caminhos de Santiago, Caminho Central, respeitando o espírito do caminho, acabando com os pontos negros.
3. Criação de circuitos turísticos temáticos integrados
4. Promover os Artistas Barcelenses, dando oportunidades a novos talentos, atribuindo bolsas de apoio a jovens artistas, ainda em início de carreira, com o objetivo de divulgar os seus trabalhos, nas mais diversas áreas.
5. Construção de uma pista de tartan no complexo desportivo municipal
6. Ceder espaços camarários para que os jovens possam dinamizar atividades culturais – bandas de música, design, artesanato, etc.
7. Requalificação e valorização da Citânia e Castelo de Faria que se encontram abandonados.
8. Criação do Museu da História de Barcelos.
9. Promover um prémio de arquitetura para o edificado, com periodicidade a definir.
10. Aumentar a exigência dos projetos aprovados, a implementar ao nível da arquitetura, integração no atual edificado e na integração paisagística.

11. Efetuar um concurso para o desenvolvimento e promoção arquitetónica do centro histórico.

URBANISMO

1. Criar um programa de rentabilização de infraestruturas desaproveitadas em favor da comunidade (ex.: escolas abandonadas, espaços devolutos, etc.)
2. Construção de casas de banho públicas espalhadas pela cidade.
3. Exigir a construção do novo Hospital.
4. Disponibilizar internet gratuita em zonas exteriores mais utilizadas da sede do concelho
5. Acabar com a poluição visual das fachadas de edifícios por recuperar, casas devolutas, construções por terminar. Usar os mecanismos legais para fomentar a preservação dos espaços, sua demolição ou trabalho estético (no mínimo, os edifícios devolutos deveriam ser obrigados a manter as fachadas preservadas de forma real – não permitir o emparedamento de portas e janelas – colocar fachadas provisórias nas obras em curso.
6. Disponibilizar zonas wireless gratuita na cidade e em freguesias do concelho.
7. Promover eixos de desenvolvimento urbano nas freguesias mais urbanas do concelho.
8. Promover eixos de desenvolvimento da cidade.

AMBIENTE

1. Dar efetivamente particular atenção ao Cávado de forma a devolvê-lo à cidade e Barcelinhos e também ao Rio Neiva, procurando mesmo a sua elegibilidade como área protegida.
2. Criação de zonas pedonais nas margens do Cávado.
3. Dotar frente fluvial de infraestruturas de lazer, sanitárias.
4. Reabilitação dos vários açudes, implementando sistema de eclusas de modo a tornar o rio navegável.
5. Acabar com o corte indiscriminado de árvores

Jed. Trill

6. Apostar em energias renováveis
7. Sensibilizar para a poupança de água
8. Evitar a passagem da linha de muito alta tensão
9. Sensibilizar a população para limitar os efeitos da emergência climática que vivemos.
10. Implementar um plano de eliminação definitiva da praga dos Jacintos no rio.
11. Promover a plantação da floresta autóctone.

M. Estiv. P. Moh

PARTICIPAÇÃO

Fazer algumas reuniões de Câmara e Assembleia Municipal descentralizadas.

Muito mais teríamos a propor nos vários capítulos se soubéssemos que serviria para uma possível discussão. Da forma como tudo é organizado, enviamos alguns contributos e disponibilizamo-nos para os desenvolver caso o PS assim o entenda.

PSD

PROPOSTAS

ACÇÃO SOCIAL

a) Criação de equipa SOS Idoso.

A equipa SOS idoso deverá, em 2021, mapear todas as situações de idosos em situações de isolamento e/ou com carências especiais em matéria de apoio social. A equipa deverá ser dotada dos meios necessários à prestação desses apoios, seja em questões relacionadas com melhorias no estado das habitações (pequenas obras, climatização e outros), como que respeita ao apoio em questões quotidianas em que a pessoa idosa não disponha dessa autonomia (deslocações, renovação de documentos, pagamento de contas e outros compromissos, etc). A implementação poderá envolver participações das instituições da rede social já existentes no Concelho.

b) Face à situação de emergência económica derivada da pandemia, reforço do apoio ao pagamento de rendas dos agregados familiares com perdas de rendimentos superiores a 50 % e em que a renda represente mais de 50% do rendimento do agregado.

Sra. Tull

Rigoberto Andh

EDUCAÇÃO E O ENSINO

a) Apoiar, em termos de meios e suporte técnico, as escolas (professores e alunos) em processos de implementação de ofertas de formação à distância, em todos os níveis de ensino, tornando o ensino mais resiliente no contexto de eventual evolução desfavorável da pandemia.

b) Programa de reconversão de desempregados para capacitação em áreas com elevado potencial de procura. Em conjunto com o IEPF (para o diagnóstico de necessidades de formação) e empresas formadoras da região. O programa deverá incluir oferta quer para profissionais licenciados (com orientação para a área digital e novas tecnologias), como para quadros técnicos (para áreas necessárias ao tecido empresarial do Concelho).

HOSPITAL E SAÚDE

a) Pugnar pela manutenção em Barcelos de todas as valências que têm vindo a ser perdidas (hospital de Dia, Urgência noturna de Pediatria e Internamento de Pediatria), bem como acrescento de novas valências de que a população barcelense carece (particularmente das especialidades de Gastroenterologia, Neurologia, Dermatologia, Endocrinologia e Imunoalergologia).

b) Celebração de protocolo com as farmácias do concelho, possibilitando a sinalização de municípios carenciados para a cedência de medicamentos com participações de 50 ou 100%, após análise técnica e de acordo com rendimentos do agregado. O protocolo deverá ainda incluir um programa de incentivo à adesão à terapêutica e de sinalização ao ACES de casos de deterioração do estado de saúde.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS E O EMPREGO

a) Implementação de medidas de promoção do comércio local e restauração, incluindo isenção do pagamento de taxas e a suspensão da aplicação de taxas na feira e mercado municipal.

b) Criar uma plataforma de Marketplace digital, em conjunto com a ACIB, que reúna a oferta e a procura de produtos e serviços de empresas barcelenses. Auxiliando assim a colocação de produtos para venda em ambiente digital.

c) Se, eventualmente, não existirem condições epidemiológicas para realização da festa das cruces e outras festividades previstas para 2021, as verbas destinadas a esses

eventos deverão ser destinadas à implementação de programas de dinamização da atividade económica e apoio directo ao comércio local e restauração.

d) Criação de Agência de Investimento.

Apoio ao investimento por parte de empresários (particularmente ao nível de identificação de apoios disponíveis e de preparação de candidaturas) e apoio a novo investimento estratégico (com criação de novo regulamento de incentivos, que inclua incentivos fiscais, designadamente isenções totais ou parciais de imi e imt) para investimentos estratégicos e criadores de emprego.

A formulação de um regulamento de aplicação de isenções fiscais e de isenção de taxas permitirá, por um lado, dar mais transparência e idoneidade ao processo e, por outro lado, permite captar novo investimento para o concelho.

A agência deverá ser munida de meios técnicos para apoio à captação de fundos estruturais para os atores económicos do concelho.

FREGUESIAS E A DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Criação de um Gabinete Autárquico de apoio à descentralização, articulando as novas competências a descentralizar e gerindo o processo com as Juntas, Agrupamentos de escolas e ACE's as competências a descentralizar.

O Gabinete deverá ser dotado de meios para o apoio técnico e jurídico aos autarcas nas diversas questões que afectam a gestão das Juntas de Freguesia.

O Gabinete promoverá uma "Academia Autárquica", fornecendo aos autarcas formações estruturadas, promovendo a qualidade da gestão local e assegurando que as melhores práticas de gestão são implementadas. O IPCA será o parceiro ideal para o desenvolvimento da Academia pela sua reconhecida competência formativa, nomeadamente através dos seus cursos na área da Gestão Autárquica.

BLOCO DE ESQUERDA

As propostas que seguidamente se apresentam para o Plano de Atividades e Orçamento de 2021, são, como tem sido habitual, proposições dos princípios básicos que o BE defende com vista a uma democracia local mais participada e a afirmação objetiva de resposta a problemas concretos dos cidadãos. É o reafirmar do Programa Eleitoral que apresentamos nas últimas eleições autárquicas e que para nós servirá, sempre, de guião de ação porque foi com essa assunção de compromissos que nos apresentamos ao eleitorado barcelense. Acresce dizer que, por evidencia da atual

situação pandémica, naturalmente as prioridades de ação deverão estar relacionadas com o apoio à crise económico-social e de acompanhamento à crise sanitária.

1. Medidas de implementação imediata em forma de resposta à pandemia

Sabendo que a crise já é longa e que infelizmente veio para ficar e criar desgaste, é preciso pôr em prática e/ou reforçar, entre outros, os seguintes instrumentos de aplicação:

Retoma e reforço de linhas de apoio psicológico e abertura de atendimento online de psiquiatria;

Salvaguardar a habitação de quem perdeu o emprego ou viu fortemente reduzido o seu salário e aplicação de um subsídio de apoio municipal ao pagamento da renda que assegure que nenhuma família fique sem teto;

Estipular garantias aos munícipes de que não terão corte de fornecimento de água, gás ou luz, por falta de pagamento provocado pela pandemia e estabelecer acordo com a empresa Águas de Barcelos para a criação de um tarifário social para famílias de baixos rendimento e/ou numerosas;

Comparticipação de despesas de medicamentos em caso de doenças do foro psicológico, doenças crónicas ou doenças resultantes da COVID-19. Desenvolver um programa de refeições nas cantinas escolares para os alunos carenciados, nomeadamente os beneficiários do escalão A e B da Ação Social Escolar, bem como a distribuição de refeições em modo take-away às crianças de famílias sinalizadas como necessitadas; Incentivos ao abastecimento de mercado de produtos frescos, frutas e legumes com circuitos curtos e de comercialização de proximidade, capaz de assegurar o apoio à produção local;

Meios de apoio extraordinário e transitório aos trabalhadores das estruturas das artes e do espetáculo que sofreram graves perdas no seu rendimento e que exerçam a sua atividade no concelho ou que tenham contratos com o município;

O poder autárquico tem a responsabilidade política de estar atento a hipotéticos conflitos sociais e tem de saber atuar por prevenção criando alternativas locais capazes de responder aos nefastos efeitos do desemprego, da precariedade laboral e/ou dos baixos rendimentos, devem ser criados programas ou serviços municipais que sirvam de receção e encaminhamento de denúncias de situações de violência doméstica, de discriminação étnica, racial, sexual e de abuso laboral em empresas do concelho;

Elaborar um plano de regularização dos trabalhadores com vínculo precário que desempenham funções para o município, bem como criar gabinetes municipais de

apoio ao emprego local com programas de formação profissional e de incentivo à atividade económica;

Redes de apoio social de envolvimento das freguesias e dos cidadãos, por exemplo as caixas solidárias com o lema “Dê o que pode, leve o que precisa”, estimuladas e articuladas pela Câmara Municipal;

Promover e efetivar meios e instrumentos de acompanhamento permanente de vigilância e monitorização dos lares e centros de dia para idosos, como forma de atenuar a propagação de doenças e de certificar a qualidade de serviço prestado à terceira idade no concelho.

Sabendo-se que serão necessárias medidas de fundo e estruturais com investimento público nacional e local para alavancar a economia e a sociedade e atenuar uma recessão de consequências imprevisíveis, deve a CMB criar um Plano de Emergência Económica e Social para o concelho, que, conjuntamente com outras autarquias do distrito, possa constituir uma força de pressão junto do governo e da UE no sentido de canalizar fundos e verbas capazes de fazer face às adversidades económicas e sociais.

Insistindo numa reivindicação sucessivamente enunciada, para quando atender à opinião, contributos e/ou propostas dos Grupos Parlamentares da AM, nomeadamente dos que não têm representantes na edilidade como é o caso do BE?

Para quando a constituição de uma Comissão Parlamentar Permanente, constituída pelos líderes parlamentares, representantes dos Presidentes de Junta e Mesa da AM que tenha por missão acompanhar e opinar sobre as medidas a implementar no combate a esta crise que a todos diz respeito e que todos deve envolver?

2. Medidas estruturais de resposta a necessidades básicas do concelho

- Formar uma Agência de Inovação e Desenvolvimento nas áreas de criação de valor acrescentado - desenho, gestão, comercialização, marketing - a desenvolver no Vale do Cávado e articulada com o IPCA, destinada a prestar serviços avançados às empresas que enveredem pelo caminho da inovação e incubação de projetos e a projetos de autoemprego;
- A criação de um Observatório do Emprego que englobe os parceiros sociais locais, de modo a fazer um diagnóstico claro da situação e projetar soluções alternativas, até como forma preventiva e acautelada de hipotéticas crises económicas;
- Promover o investimento público como medidas de apoio à contratação e fixação de jovens no concelho apoiando a instalação de empresas inovadoras e de tecnologia de ponta, capazes de desenvolver o conceito de cidade empreendedora;

- Ação coordenada das diversas instituições representadas nas redes sociais concelhias, com o objetivo de combater todas as formas de exclusão social;
- Criação de uma Rede Municipal de Cuidadores de Idosos, bem como a implementação do Banco de Tempo - um sistema de organização de trocas solidárias a nível local, tais como, pequenas reparações domésticas, acompanhamento na assistência à saúde, ajuda em assuntos burocráticos, entre outros, como forma de apoio aos nossos seniores;
- Promover o “Emprego Social”, ou seja, grupos de pessoas organizadas em cooperativas que prestem serviços de apoio a idosos e doentes acamados ou indivíduos com outras carências sociais;
- Criar “Espaço Sénior” que em parceria com instituições, clubes e associações sediadas no concelho, promovam um envelhecimento ativo e saudável e implemente programas de animação de tempos livres dos jovens e dos mais velhos, como transmissão de conhecimentos e valorização intergeracional.
- Potenciar a formação profissional no local de trabalho, nomeadamente através de incentivos às empresas que promovam programas de requalificação e integração de trabalhadores;
- Apoiar empresas e entidades que desenvolvam sinergias de parceria com agentes de formação local, nomeadamente (ETG, ACIB, Empresas Locais, Escolas, IPCA e UM), e que centrem as atividades económicas que tragam valor acrescentado ao concelho como, por exemplo, Artesanato local, Turismo, Têxtil, Agricultura;
- Requalificação e Revitalização do centro histórico que incentive a reabilitação de prédios urbanos permitindo reaver a função residencial, especialmente aos jovens através do arrendamento apoiado e recrear a funcionalidade lúdica, trazendo de volta os barcelenses ao espaço nobre da cidade;
- Plano Municipal de Habitação Social que contemple a possibilidade de construção em função das necessidades para as classes sociais economicamente mais desfavorecidas e a aplicação de bolsas municipais de habitação destinadas não apenas ao alojamento em situações de aguda necessidade, mas também a promover o acesso ao arrendamento a preços controlados;
- **Imposto Municipal Imobiliário (IMI)** – Como imposto social que deve ser equacionado, o IMI deve ser aplicado com majorações, nomeadamente em prédios devolutos sobre os quais não haja vontade de recuperação e reabilitação urbana, e com minorações em áreas de residência ocupadas por populações economicamente carenciadas e/ou cujos moradores estejam em situação de desemprego.

3. Maior participação popular e reforço da cidadania

Institucionalização de um modelo de Orçamento Participativo em que a decisão política de intervenção no espaço e definição de prioridades infraestruturais com consequente aplicação dos fundos públicos, passe por um processo de debates temáticos e territoriais, onde devam participar todas as associações concelhias e todos os cidadãos interessados em contribuir com as suas opiniões, e que estas sejam atendidas em conformidade com a vontade maioritária.

É mais que tempo de assumir seriamente esta medida como forma de participação ativa dos cidadãos na política local e estender o processo às freguesias estimulando os executivos a aplicarem o mesmo processo nos respetivos orçamentos;

Partindo do princípio que todos os cidadãos devem estar no centro das políticas para a sociedade, o Bloco de Esquerda propõe uma maior e melhor cobertura à rede livre *Wireless* com exigência de cobertura de rede de banda larga em todo o concelho como forma de resposta a muitas das necessidades do momento, nomeadamente relacionadas com o exercício de teletrabalho e de escola digital.

4. Agricultura e Comércio Local

- A implementação das “hortas familiares urbanas” como forma de equilíbrio financeiro das famílias, de embelezamento paisagístico dos espaços, de aumento da superfície agrícola utilizada (SAU) e de combate ao isolamento de pessoas em situação psicossocial desgastada. Este tipo de hortas é hoje uma realidade em muitos concelhos e têm tido resultados económicos / sociais bastante satisfatórios;
- No conceito de uma cidade sustentável defendemos a fomentação e estímulo à prática da Agricultura Biológica e Orgânica, em particular o objectivo específico de criação de uma Bolsa de Terras de produção biológica / Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor;
- Incentivar uma ligação estreita entre a cidade e as freguesias com a calendarização no decorrer do ano de um conjunto de iniciativas que permitam a mostra e comercialização de produtos locais;
- No caso do comércio local, pensamos que é prioritário incentivar a recuperação de espaços comerciais encerrados e muitos dos quais em degradação, através da contratualização com os proprietários de condições especiais de benefícios fiscais que permita arrendar esses espaços em melhores condições financeiras;
- Melhor divulgação e maior promoção dos pontos de venda e exibição do artesanato local, tornando a cidade de Barcelos um importante centro nacional e internacional de artesanato como um dos motores da economia local;

- Dentro de uma gestão de escala municipal, e numa concessão de equilíbrio entre proteção natural, prevenção de incêndios e rendimento económico, a autarquia deve promover uma ordenada reflorestação do território numa lógica diversificada de espécies.

5. Turismo e Projeção Concelhia

- **Temática do Galo** – Lançamento de uma grande festa anual, com data fixa, que celebre o Galo de Barcelos enquanto ícone e símbolo da região e do país, e que o faça nas diversas vertentes que lhe estão associadas, seja no artesanato, na gastronomia, na arte, no turismo, e outras atividades, sendo de aproveitar as escolas e a criatividade dos alunos, para promover, por exemplo, um desfile, onde as crianças seriam participantes privilegiados.
- Defendemos a criação de uma DOP (Denominação de origem protegida) para o Melão Casca de Carvalho, enquadrando este produto único reconhecido e verificado e de reputação tradicional.
- Rota do Artesanato como forma de promoção identitária da cultura e da arte popular e como rentabilidade da economia local. Nesse sentido propomos que se faça uma aposta de divulgação e promoção, nacional e internacional, que passe por visitas guiadas aos locais de produção, por uma explicação histórica e cultural da importância do artesanato barcelense, por Workshop's de revitalização de ofícios tradicionais do concelho.
- Criação de uma Estação de Serviço para Autocaravanas, junto às margens do Cávado, através da colocação de pontos de água e luz e depósito de limpeza sanitária e águas residuais, fazendo com que este tipo crescente de turismo tenha apoio na nossa cidade e entre nos roteiros internacionais do autocaravanismo

6. Propostas de resposta às alterações climáticas e em defesa do ambiente e qualidade de vida

O BE lembra o executivo que em reunião plenária de AM a 27 de Setembro de 2019, foi aprovada uma recomendação à Câmara Municipal para que no Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano seja prevista a inclusão de medidas, com atribuição de respetiva verba, que respondam à contribuição do município para o objetivo de cortar 50% das emissões de gases com efeito de estufa até 2030.

Esta situação mantém-se para atualização e ela é uma obrigação que a todos diz respeito. Nesse sentido, é tempo de exigir da governação local verdadeiras medidas políticas que promovam a sustentabilidade ambiental e que contribuam decisivamente

para a mudança de paradigma de sociedade, tanto ao nível do modelo de produção quanto dos padrões de consumo.

Como prioridade de ação ambiental é urgente dotar este Orçamento de verbas que respondam no imediato às responsabilidades políticas assumidas, ou seja, a despoluição eficiente e sistemático do rio Cávado, a recuperação do património fluvial edificado, a reconversão das margens e a construção de infraestruturas de apoio lúdico e desportivo.

Ao momento, resultado de um evidente afastamento da política de aproximação ao rio que vinha a ser desenvolvida – o que muito nos preocupa - defendemos com acuidade a criação do ECOParque em Areias de Vilar com funções lúdicas e pedagógicas e que se formalizem protocolos com associações, entidades, clubes e escolas, devolvendo ao rio a sua figura central de progenitor do concelho e da cidade.

Dinamizar as margens do rio Cávado com áreas de lazer, criando para isso o arranjo das zonas baldias que o ladeiam, com estruturas, que possibilitem o desfrutar das suas margens, na prática de caminhada ou cicloturismo.

Urge construir a prometida Ecovia em todo o percurso do rio Cávado que atravessa o nosso concelho dando continuidade à ligação entre Esposende e Prado. De uma forma eficaz e lúdica pretende-se voltar as pessoas para o rio tornando-as vigilantes do espaço envolvente.

Criar um circuito urbano de ciclovias que faça a ligação entre a Ecovia e a cidade permitindo fazer da bicicleta um modo de transporte urbano.

Criação de dois “corredores verdes” que funcionem como um tampão ao crescimento anárquico da cidade, inseridos num plano integrado de construção urbana e periurbana, funcionando como um parque verde contíguo e de corredor de acesso ao rio.

Criação de um Parque Municipal, num local próximo do espaço urbano, com diferentes valências de intervenção – desportiva e recreativa, mas também pedagógico como modo de educação e preservação ambiental e científica para o estudo e reprodução de espécies autóctones.

Dar continuidade com novas linhas e expansão de cobertura territorial da meritória iniciativa de criação dos Transportes Urbanos Coletivos (BarcelosBus);

Elaboração de um Plano Municipal de Eficiência Energética e de combate às alterações climáticas;

Criação de passeios e trilhos pedestres pelo concelho de forma a criar uma ligação saudável, ecológica e económica entre as freguesias e a cidade, assim como a permitir o contacto direto com a natureza;

O volume de trânsito na EN205 (especialmente nas freguesias limítrofes da cidade) aumentou muito. Em Tamel S. Veríssimo, Manhente e Galegos Stª Maria e S. Martinho, é por demais evidente esta realidade. Recentemente acresceu ao intenso tráfego destas populosas e industrializadas freguesias, a instalação do conservatório de música em Tamel S. Veríssimo. De facto, os acessos àquela escola são muito deficientes, obrigando os carros a abrandar para entrar e sair da "estrada de acesso", provocando filas que facilmente atingem 1km de extensão. No PDM há uma estrada que une a rotunda do Andorinhas até ao limite de S. Veríssimo/Manhente. Impõe-se dar prioridade a essa construção, bem como construir passeios que permitam uma circulação pedonal de ligação à cidade.

Estabelecer um efetivo **Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Concelho**, que não tenha a mesma inoperância que o *Barcelos 2020*, e que de forma assertiva faça o diagnóstico das problemáticas e das prioridades de intervenção e defina as estratégias e apostas de potencialização dos recursos endógenos e que trace metas, linhas orientadoras e objetivos de desenvolvimento viáveis e exequíveis, lançando o concelho no panorama nacional e europeu.

7. Propostas na Área da Educação

A atual situação pandémica evidenciou as assimetrias e aumentou o fosso das desigualdades económico-sociais. A Escola Pública tem por função criar condições para promover o igual direito à oportunidade da formação, assim como desenvolver mecanismos de compensação de equilíbrios que permitam uma efetiva correção das diferenças. A autarquia com responsabilidades acrescidas em resultado da transferência de competências do designado processo de descentralização a que aderiu, tem por obrigação garantir essas mesmas condições, nomeadamente a cobertura de rede e os meios de exercício deste modo complementar de encarar a Escola Digital.

Por outro lado, em parte também como efeito da atual situação, consideramos que é preciso dar consistência à estrutura técnica de apoio aos agrupamentos escolares do concelho, composta por psicólogos, terapeutas da fala, assistente sociais, mediador/animadores. O Bloco de Esquerda propõe que a Câmara estabeleça contratos com técnicos especializados de forma a dar resposta aos alunos com NEE proporcionando apoios de terapia de fala, de serviços de psicologia e outras valências;

Propomos ainda que a Câmara Municipal crie um departamento que proporcione os respetivos serviços de forma multidisciplinar como ação de Intervenção Precoce aos alunos sinalizados com NEE, proporcionando a todos uma verdadeira escola Inclusiva, que respeite a igualdade de oportunidades;

O BE chama a atenção para a falta de lugares nas Creches, dado que neste momento todas as instituições que prestam este serviço na área urbana estão superlotadas;

Reformulação da rede de oferta dos cursos profissionais, sendo que alguns deles deverão estar relacionados com o artesanato e atividades tradicionais – Etnografia / Etnologia. Este trabalho deve ser desenvolvido em consonância com as escolas e organismos do concelho que ministram cursos profissionais. Insere-se nesta reformulação a Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos (ETG) que deve dar lugar a uma Escola de Artes e Ofícios Tradicionais.

8. Propostas na Área da Cultura / Desporto

- Continuamos sem um projeto cultural para o Cineteatro Gil Vicente. Urge fazer uma discussão pública, numa perspetiva aberta e de plural participação de modo a que se faça deste local emblemático da cultura barcelenses um polo dinamizador de ecléticas funções;
- Criação de um local de culto musical – por exemplo num pavilhão industrial desativado – onde as bandas barcelenses possam usar como ponto de contacto para ensaios. Esta estrutura também deve estar dotada de meios para possíveis gravações e espetáculos ao vivo. Contribuir para afirmação de Barcelos no centro do espaço musical jovem nacional;
- Realização de um Festival Literário, anual, que traga escritores à cidade, que tenha associado debates e workshops, e um prémio literário, como forma de potenciar o trabalho dos autores locais e a partilha de experiências;
- As associações recreativas devem ser chamadas a desempenhar um papel fulcral na dinâmica cultural do concelho, trabalhando em parceria com a autarquia e em complementaridade com as diferentes atividades. Nesse sentido propomos uma gestão de coordenação do movimento associativo que passe, por um lado, pela junção das Associações num espaço comum, e por outro, pela capacidade mobilizadora das sinergias decorrentes dessa conjugação;
- Incentivo ao trabalho articulado com escolas e associações culturais no sentido de sensibilizar crianças e jovens para as artes como forma de colmatar o insucesso escolar e o abandono, incentivando as escolas a promover dinâmicas pelo interesse e motivação dos alunos pela arte. O mesmo pode ser feito com o desporto.
- Incentivos económicos e apoio logístico a clubes, associações ou departamentos, que dinamizem a formação de jovens e a massificação da prática de diferentes modalidades desportivas, recreativas e/ou culturais, tendo como critério o número de atletas e/ou participantes envolvidos.

Apelando para que não haja a tentação de fazer obra avulsa e imediatista, como que de fachada e de eleitoralismo, tão usual em ano de final de mandato acrescido, neste caso, de fim de ciclo presidencial, são estas as nossas propostas que esperamos serem

atendidas. Esta é a nossa contribuição para que o Plano de Atividades constante do Orçamento Municipal para 2021 possa responder a recorrentes aspirações, melhorar condições e qualidade de vida dos barcelenses e projetar um desenvolvimento sustentável do concelho assente em premissas realistas e eficientes.

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

No âmbito da discussão do Orçamento de Estado para 2021 o Grupo Parlamentar do PCP apresentou um conjunto de propostas na área do Poder Local, com o objetivo de reforçar a sua autonomia e salvaguardar o equilíbrio económico e financeiro das autarquias locais. De entre as propostas apresentadas salienta-se:

- O reforço de verba no Fundo Social Municipal, para assegurar o cumprimento da participação das autarquias nos impostos do Estado em 2% no âmbito do Fundo Social Municipal;
- A atribuição de 340 milhões de euros para as autarquias locais destinados à compensação com as despesas imprevistas no combate à pandemia e aos transportes escolares;
- A alteração da Lei de Finanças Locais para reforçar a participação dos municípios e das freguesias nos impostos do Estado e por esta via evitar a redução de transferências do Orçamento de Estado na sequência da previsível redução de receitas dos impostos; a compensação dos municípios pelas isenções de impostos que constituem receita sua; a criação de melhores condições para acesso às linhas de financiamento do BEI, destinadas a financiar a contrapartida nacional de projetos com comparticipação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento e não considerar para os limites de endividamento o valor dos empréstimos destinados exclusivamente ao financiamento de investimento no setor do abastecimento de água, águas residuais e gestão de resíduos urbanos;
- Excecionar da alienação obrigatória a participação dos municípios dos sistemas multimunicipais;
- A realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal é da responsabilidade integral do Estado e a devolução aos municípios dos valores correspondentes à sua participação no capital social do FAM e dos respetivos dividendos em 2022 e 2023;
- A revogação da duplicação do valor da taxa de gestão de resíduos;
- A garantia da possibilidade de contratação de trabalhadores pelas empresas do Setor Empresarial do Estado, designadamente no setor das águas e resíduos;
- Ou o reforço do financiamento para a construção e ampliação de centros de recolha animal e para os programas de esterilização.

Aprofundar a autonomia do Poder Local, bem como reforçar os meios das autarquias locais para intervir na melhoria das condições de vida das populações, é o compromisso que do PCP.

Handwritten signatures and text in blue ink:
A large signature at the top right.
Below it, the text "St. Tille".
A vertical signature on the right side of the page.

Seleção
de
P
f



OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

A
C
P
S

II- OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

1 - ESTRUTURA DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

À luz do definido na alínea c) do n.º 1 do art. 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar as propostas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, que integram os documentos previsionais, submetendo-as a aprovação do órgão deliberativo municipal.

De acordo com o n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, na sua redação atualizada, introduzida pela Lei n.º 66/2020, “o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo, até 30 de novembro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano seguinte”.

Importa referir que o presente orçamento apresenta mudanças significativas face aos anos anteriores, por força da alteração do modelo contabilístico, para o SNC-AP, (Decreto-Lei 192/2015). Contudo, conforme disposto na Norma Revogatória prevista na alínea b) do Artigo 17.º do referido diploma “exceção dos pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento”.

Os documentos que agora se apresentam foram elaborados em cumprimento do disposto no regime financeiro das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, foram observadas as normas, regras, princípios e modelos definidos no no Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

O orçamento municipal inclui, de acordo com o disposto no art. 46.º do aludido regime financeiro das autarquias, para além dos mapas principais das receitas e despesas, o respetivo relatório e o articulado com as regras de execução orçamental.

O montante global das previsões orçamentais para o exercício económico de 2021 é de 84,6 milhões de euros.

2 – PRINCIPAIS DESTAQUES

Com a publicação da Lei 50/2018, de 16 agosto, Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, origina grandes alterações nos orçamentos municipais.

Nesta sequência o Município de Barcelos concretizou o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da educação, ao abrigo do DL n.º 21/2019, a partir de 01 de setembro de 2020. O impacto no orçamento municipal ascende a cerca de 9 milhões de euros, em áreas como pessoal (assistentes operacionais e assistentes técnico), participações às famílias, transportes circuitos

urbanos, escola a tempo inteiro e encargos e conservação das instalações. De salientar que a parte relativa ao pessoal é assumida a partir de 01 de janeiro de 2021.

Considerando que o «Contrato de Cooperação entre o Município e as Freguesias do Concelho de Barcelos» («Protocolo dos 200%») caducará, *ope legis*, na data em que as autarquias locais assumirem as competências previstas nos artigos 38.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e 2.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, nos termos do n.º 3 do artigo 41.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, o que ocorrerá impreterivelmente até 1 de janeiro de 2021, por força da imposição legal prevista no n.º 3 do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e tendo em conta que, nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, os recursos financeiros afetos às transferências de novas competências para as freguesias provêm do orçamento municipal, não podendo ser inferiores aos constantes de acordos ou contratos respeitantes às mesmas matérias, o presente Orçamento garante a afetação de, pelo menos, os mesmos recursos financeiros que se encontravam afetos à execução orçamental do «Protocolo dos 200%», nomeadamente através da rubricas 02.0405010201 e 02.08050102, as quais totalizam o montante de 5.954.903 €.

A pandemia da doença COVID-19 tem um impacto especialmente elevado, tanto na ótica da despesa como na ótica da receita. Se por um lado torna-se necessário fazer face a uma série de despesas provocadas pela COVID-19, por outro a receita proveniente de taxas e serviços baixa consideravelmente.

Entre a diminuição da receita e aumento da despesa estima-se um impacto superior a 1 milhão de euros. Valor que poderá variar dependendo da evolução da pandemia.

3 - ESTRUTURA DO ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

A receita total prevista para o ano de 2021 é de 84,6 milhões de euros, o que representa um aumento face ao ano anterior de 14 milhões de euros, cerca de 20%.

O aumento é justificado sobretudo pela transferência das verbas referente à delegação de competências no âmbito da educação, ao aumento das verbas previstas do orçamento de estado e às candidaturas a fundos comunitários.

Da parte da receita, 69.6 milhões são de natureza corrente e 15 milhões de capital. Destaca-se a maior evolução das receitas correntes, em valores absolutos face à receita de capital. A receita corrente representa cerca de 82 % do total das receitas, historicamente este tipo de receita apresenta um grau de execução elevado.

A receita de capital tem origem essencialmente nas candidaturas a programas comunitários de financiamento de investimentos, e no Orçamento do Estado, designadamente o FEF e o artigo 35.º, n.º 3 da Lei 73/2013.

O orçamento está equilibrado e, portanto, o valor total da despesa é igual ao valor total da receita, 84,6 milhões de euros. Está previsto executar 47,2 milhões de euros em despesa corrente (56 %) e 37,4 milhões de euros em despesa de capital (44%).

Resulta desta previsão um saldo corrente com um *superavit* de 22,4 milhões de euros, que permitirá reforçar os investimentos em despesas de capital.

Quadro I

RESUMO DO ORÇAMENTO

	(em euros)			
	Receita	%	Despesa	%
Correntes	69 572 137	82,3	47 206 466	55,8
Capital	14 996 364	17,7	37 362 035	44,2
Total	84 568 501	100	84 568 501	100

O regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, constante na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro determina no n.º 2 da art. 40 "a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos"

A amortização média dos empréstimos é de 1,8 milhões de euros (mapa do Cálculo da amortização Média em anexo). A regra do equilíbrio orçamental é cumprida com larga margem, conforme se pode verificar no Quadro II.

Esta regra deve ser analisada durante o exercício orçamental.

Quadro II

EQUILIBRIO ORÇAMENTAL		(euros)
Descrição		Valor
Receitas correntes		69 572 137
Despesas Correntes		47 206 466
Saldo Corrente		22 365 671
Amortização média MLP		1 784 349
Excedente		20 581 322

Da análise ao resumo do orçamento através das rubricas económicas da receita da despesa (Quadro III), permite apurar que do lado da receita, a rubrica com mais peso são as Transferências Correntes, representando 47,3 % do total da receita. Das transferências correntes destaca-se a importância do FEF e da Delegação de Competências – Lei 50/2018.

Do lado da despesa destacam-se as despesas com investimento, 26,7 milhões de euros (31,6% do total das despesas), as despesas com o pessoal no valor de 21,6 milhões de euros (25,5 %) e a aquisição de bens e serviços no valor de 19,3 milhões de euros (22,9 %).

Quadro III

RECEITA E DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA					
(euros)			(euros)		
Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Receitas correntes	69 572 137	82,3%	Despesas correntes	47 206 466	55,8%
Impostos Diretos	18 562 291	21,9%	Despesas com Pessoal	21 606 351	25,5%
Impostos Indiretos	1 000	0,0%	Aquisição de Bens e Serviços	19 363 600	22,9%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2 140 550	2,5%	Juros e Outros Encargos	107 565	0,1%
Rendimento Propriedade	2 842 200	3,4%	Transferências Correntes	4 442 750	5,3%
Transferências Correntes	40 016 096	47,3%	Subsídios	1 000 050	1,2%
Vendas Bens e Serviços	5 990 000	7,1%	Outras Despesas Correntes	686 150	0,8%
Outras Receitas Correntes	20 000	0,0%			
Receitas de Capital	14 996 364	17,7%	Despesas de Capital	37 362 035	44,2%
Vendas Bens Investimento	98 000	0,1%	Aquisição Bens de Capital	26 741 098	31,6%
Transferências de Capital	14 898 214	17,6%	Transferências de Capital	8 601 503	10,2%
Outras Receitas de Capital	100	0,0%	Ativos Financeiros	94 233	0,1%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	50	0,0%	Passivos Financeiros	1 899 801	2,2%
			Outras Despesas Capital	25 400	0,0%
Total	84 568 501	100%		84 568 501	100%

RECEITA

As receitas próprias correntes representam 42,5 % do total das receitas previstas, 29,5 milhões de euros. As transferências correntes apresentam este ano maior expressividade, 40 milhões de euros (57,5% do total das receitas). Este aumento deve-se essencialmente à descentralização de competências na área da educação e ainda a atualização dos fundos do orçamento de estado para 2021.

Relativamente às receitas próprias de capital, apresentam um valor pouco significativo (98,1 mil euros), contudo perspetivam-se venda de bens de investimento superior ao estimado no orçamento, no entanto, por força do disposto no n.º 1 do artigo 121.º da Lei n.º 2/2020, Orçamento de Estado para 2020 “Os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2021, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas

arrecadadas com a venda de bens imóveis nos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração”.

As transferências de capital apresentam um valor de 14,9 milhões, sendo grande parte proveniente dos fundos comunitários e o restante do FEF e do artigo 35.º, n. 3 da Lei 73/2013.

Quadro IV

Receitas Totais

Receitas Totais	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Receitas Próprias	29 556 041	42,5%	98 150	0,7%	29 654 191	35,1%
Transferências	40 016 096	57,5%	14 898 214	99,3%	54 914 310	64,9%
Total	69 572 137	100%	14 996 364	100%	84 568 501	100%

Quadro V

RECEITAS PRÓPRIAS CORRENTES E CAPITAL

(em euros)

	Valor	%
Impostos Diretos	18 562 291	62,6
Impostos Indiretos e Taxas	2 141 550	7,2
Rendimentos de Propriedade	2 842 200	9,6
Venda de Bens e Serviços	5 990 000	20,2
Venda Bens de Investimento	98 000	0,3
Outros	20 150	0,1
Total	29 654 191	100

Quadro VI

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL

(em euros)

	Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	25 442 901	46,3%
Fundo Social Municipal	2 658 456	4,8%
Participação variável no IRS	3 270 996	6,0%
Participação no IVA – Art. 26-A Lei 73/2013	332 827	0,6%
Artigo 35º, n.º 3 da Lei 73/2013	1 038 084	1,9%
DGEstE (DREN) e outras entidades	1 125 050	2,0%
Transferência de Competências – Lei 50/2018	8 924 740	16,3%
Financiamentos Comunitários	11 886 256	21,6%
Outros	235 000	0,4%
Total	54 914 310	100%

DESPESA

Da aplicação dos recursos financeiros, as **despesas de funcionamento** totalizam 41,7 milhões de euros (49,3 % das despesas totais), e o **investimento** cerca 26,7 milhões de euros (31,6 %). Estes montantes encontram-se discriminados nos mapas VIII e IX. As despesas de funcionamento com mais relevância são as despesas com o pessoal seguido das despesas com a aquisição de bens e serviços. O investimento está espelhado nas Grandes Opções do Plano e ascende a 45 milhões de euros, que representa um aumento face ao ano anterior na ordem dos 11 milhões euros.

Quadro VII
DESPEAS TOTAIS

(em euros)

Despesas	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Despesas de Funcionamento	41 685 416	88,5%			41 685 416	49,3%
Transferência	5 442 800	11,5%	8 601 503	23,0%	14 044 303	16,6%
Investimento			26 741 098	71,6%	26 741 098	31,6%
Ativos e Passivos Financeiros			1 994 034	5,3%	1 994 034	2,4%
Outras Despesas			25 400	0,1%	25 400	0,0%
Total	47 128 216	100%	37 362 035	100%	84 490 251	100%

Quadro VIII

DESPEAS DE FUNCIONAMENTO

(em euros)

	Valor	%
Despesas de Pessoal	21 536 351	51,7%
Aquisição Bens e Serviços	19 355 350	46,4%
Juros e Outros Encargos	107 565	0,3%
Outras	686 150	1,6%
Total	41 685 416	100%

Quadro IX
INVESTIMENTO

	(em euros)	
	Valor	%
Terrenos	100 300	0,4%
Habitacões	850 100	3,2%
Edifícios	14 397 383	53,8%
Construções Diversas	9 632 215	36,0%
Material de Transporte	155 050	0,6%
Equipamento de Informática	200 000	0,7%
Software Informático	60 000	0,2%
Equipamento Administrativo	45 000	0,2%
Equipamento Básico	1 001 050	3,7%
Ferramentas e Utensílios	10 000	0,0%
Artigos e Objetos de Valor	10 000	0,0%
Outros Investimentos	280 000	1,0%
Total	26 741 098	100%

Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones on the right side of the table.

Destaca-se pela importância no apoio para o desenvolvimento económico-social do concelho as transferências para as diversas entidades, coletivas ou singulares, públicas ou privadas, refletidas no quadro seguinte.

Quadro X

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL

	(em euros)	
	Valor	%
Administração Local	8 494 203	65,1%
Instituições sem Fins Lucrativos	3 245 050	24,9%
Famílias	1 305 000	10,0%
Total	13 044 253	100%

O Município de Barcelos tem vindo consistentemente a reduzir os seus passivos financeiros. O valor com o serviço da dívida representará em 2021 um total de 1,96 milhões de euros, sendo o valor da amortização do capital de empréstimos assumidos 1,85 milhões euros e os juros 107,3 mil euros (ver mapa dos encargos anuais com empréstimos bancário em anexo).

Quadro XI

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	(em euros)	
	Valor	%
Ações e Outras Participações	100	0,0%
Unidades de Participação - FAM	94 133	4,6%
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	1 899 801	93,0%
Outros Passivos Financeiros - FEE	49 301	2,4%
Total	2 043 335	100%

4 - ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano contemplam os principais investimentos a realizar num horizonte plurianual. Como já referido anteriormente as GOP's totalizam 45 milhões de euros e encontram-se desagregadas no XII pelas diferentes funções, programas e projetos.

Quadro XII

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Objetivos/Programas	Valor	%
A Serviços Gerais da Administração Pública	3 819 800	8,5%
B Segurança e Ordem Pública	705 000	1,6%
C Educação	11 542 750	25,6%
D Saúde	1 202 050	2,7%
E Habitação e Serviços Colectivos	4 557 665	10,1%
F Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	6 985 450	15,5%
G Indústria e Energia	25 000	0,1%
H Transportes e Comunicações	5 711 900	12,7%
I Comércio e Turismo	2 543 633	5,6%
J Transferências entre Administrações	7 361 403	16,3%
K Diversas não Especificadas	573 734	1,3%

As funções Sociais continuam a ter o investimento mais elevado, em virtude dos investimentos feitos na área da educação (a título de exemplo, a remoção de fibrocimento em diversas escolas do concelho, construção/reabilitação do parque escolar do concelho), mas também o investimento nos Serviços Culturais e Recreativos (como são exemplo a Reabilitação da casa Conde Vilas Boas, a Segunda Fase do estádio Cidade de Barcelos ou as Ciclovias na Zona Urbana – Ciclovía Circular).

Quadro XIII
ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Objectivos/Programa	(em euros)	
	Valor	%
Funções Gerais	4 524 800	10,0%
Serviços Gerais da Administração Pública	3 819 800	
Segurança e Ordem Públicas	705 000	
Funções Sociais	24 287 915	53,9%
Educação	11 542 750	
Saúde	1 202 050	
Habituação e Serviços Colectivos	4 557 665	
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	6 985 450	
Funções Económicas	8 280 533	18,4%
Industria e Energia	25 000	
Transportes e Comunicações	5 711 900	
Comércio e Turismo	2 543 633	
Outras Funções	7 935 137	17,6%
Transferências entre Administrações	7 361 403	
Diversas não Especificadas	573 734	
TOTAIS	45 028 385	100%

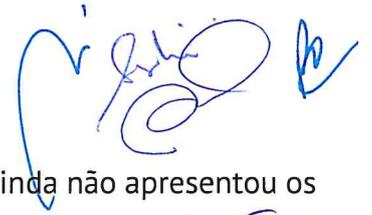
Handwritten notes and signatures:
 In the top right corner, there are several handwritten signatures and initials in blue ink. One signature appears to be "J. L. Silva". Below it, there are other initials and a signature that looks like "G. L. Silva". There are also some scribbles and lines drawn in blue ink.

Responsabilidades Financeiras Contingentes

No que respeita a responsabilidades contingentes, salienta-se o decorrente do contrato de concessão do sistema de abastecimento de águas e saneamento, celebrado com a empresa Águas de Barcelos.

António J. P.
> João Trindade
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Orçamento da Empresa Municipal



A Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. ainda não apresentou os documentos previsionais.

de Bill



**MAPAS DE
OPÇÕES DO PLANO
E ORÇAMENTO
ANEXOS**

Carla
Stella Felix

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RESUMO DO ORÇAMENTO

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- A large stylized signature at the top.
- The text "Sec. Tril" written below the signature.
- A vertical list of smaller signatures or initials extending downwards.

Município de Barcelos

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2021

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	69.572.137	Correntes	47.206.466
Capital	14.996.364	Capital	37.362.035
Total:	84.568.501	Total:	84.568.501
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	84.568.501	Total Geral:	84.568.501

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ORÇAMENTO DA RECEITA

[Handwritten signature]
Jd. Tiber

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	9.536.727
010203	Imposto único de circulação	3.063.638
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	3.649.755
010205	Derrama	2.311.971
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	50
01020702	Imposto municipal de sisa	50
01020703	Imposto municipal sobre veículos	50
010299	Impostos directos diversos	50
	Total do Capítulo Económico 01:	18.562.291
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.localis	1.000
	Total do Capítulo Económico 02:	1.000
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	245.000
04012302	Loteamentos e obras	1.650.000
04012303	Ocupação da via pública (parcómetros)	30.000
04012308	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	5.000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	3.000
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	500
0401239905	Taxa de gestão de resíduos - TGR	12.000
0401239906	Publicidade	15.000
0401239908	Taxa controlo metrológico	25.000
0401239999	Outras	110.000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	25.000
040202	Juros compensatórios	15.000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	50
040299	Multas e penalidades diversas	5.000
	Total do Capítulo Económico 04:	2.140.550
05	Rendimentos da propriedade	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	50
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050703	Empresas privadas	100.000
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050999	Outras	
05099901	Distribuição resultados FAM	50
0510	Rendas	
051001	Terrenos	50
051005	Bens de domínio público	
05100501	Concessão de jazigos e sepulturas	60.000
051099	Outros	
05109901	Rendas de concessão da EDP	2.600.000
05109903	Rendas de concessão Vale D' Este	82.000
05109999	Outros	50
	Total do Capítulo Económico 05:	2.842.200
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	22.897.711
06030102	Fundo Social Municipal	2.658.456
06030103	Participação variável no IRS	3.270.996
06030106	Transferência de competências - Lei 50/2018	8.923.690
06030107	Participação no IVA-Art. 26º-A da Lei n.º 73/2013	332.827
06030199	Outras	
0603019902	DGESTE (DREN)	50
0603019903	IEFP	100.000
0603019904	DGAV	75.000
0603019905	CIM	850.000
0603019999	Outras	100.000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	FEDER	
0603060111	PDCT	50
0603060112	PEDU	50
0603060113	PEDU - Assistência Técnica Autoridade Urbana	50
0603060114	PDCT - Reengenharia e desmaterializ. proces. (TIC)	50
0603060115	PDCT - Barcelos a Ler	41.614

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0603060116	PDCT - A diferença está no desporto	142.694
0603060117	PDCT - Psicoeducativo	116.949
0603060118	Erasmus	8.000
0603060119	Europa para os os Cidadãos	10.820
0603060120	Cultura para Todos	50
0603060121	Promoção do Voluntariado	23.087
0603060122	Pro Cuidador	100.403
0603060123	Caminos Jacobeu	50
0603060124	Minho Inovação - Aldeias Portugal - Animação Cult	21.250
0603060125	Minho Inovação - Classificação Bordado Crivo	8.500
0603060126	Minho Inovação - Artes Produtos Tradicionais	31.365
0603060127	Minho Região Europeia da Gastronomia	20.910
0603060128	Qualificação experiências Touring - De passagem	46.374
0603060199	Outros	50
060307	Serviços e fundos autónomos	50
06030701	Transferência de competências - Lei 50/2018	50
0606	Segurança social	
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	
06060101	Segurança Social	50.000
06060102	PEPAL 2016	20.000
06060103	PEPAL 2020	50.000
06060104	PEPAL 2019	115.000
	Total do Capítulo Económico 06:	40.016.096
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070109	Matérias de consumo	50
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Água	50
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020803	Serviços culturais	25.000
07020804	Serviços desportivos	400.000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Recolha de resíduos sólidos	1.900.000
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090302	Transportes escolares	50
0702090303	Transporte de pessoas e mercadorias	2.628.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Handwritten signature and initials:
Stel. Trile

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
07020904	Trabalhos por conta de particulares	50
07020905	Cemitérios	10.000
07020906	Mercados e feiras	30.000
07020907	Parques de estacionamento	20.000
07020999	Outros	
0702099904	Cantinas escolares	910.000
0702099999	Outros (peças de artesanato e livros)	5.000
0703	Rendas	
070301	Habitacões	6.800
070302	Edifícios	46.000
070399	Outras	9.000
	Total do Capítulo Económico 07:	5.990.000
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019905	Indemnizações e restituições	10.000
08019999	Outras	10.000
	Total do Capítulo Económico 08:	20.000
	Total das Receitas Correntes:	69.572.137
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	93.000
090110	Famílias	1.000
0903	Edifícios	
090310	Famílias	1.000
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	1.000
09040102	Maquinaria e equipamento	1.000
09040103	Outros	1.000
	Total do Capítulo Económico 09:	98.000
10	Transferências de capital	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	2.544.190
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010499	Outros	1.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
10030105	Artigo 35.º, n.º 3 da Lei 73/2013	1.038.084
10030106	Transferência de competências - Lei 50/2018	1.000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	
1003070140	PDCT - Centro escolar da Várzea	192.089
1003070141	PEDU - Reabilitação Edif.Help Point do Peregrino	178.075
1003070142	PDCT - Reab.ampliação edifício escolar Roriz	25.291
1003070143	PDCT - Reab.ampliação EB1 de Macieira	35.000
1003070145	PDCT - Outros	1.000
1003070146	PEDU - Reab. edifício Paços Concelho	380.670
1003070148	PEDU - Reab. espaço público envolv.bairros sociais	4.594
1003070150	PEDU -Reab. edifício hab. bairro Fundação Salazar	476.735
1003070151	PEDU -Arruamento ligação R.D.Afonso à R.Sta Marta	8.000
1003070152	PEDU - Reab. Mercado Municipal	1.236.043
1003070154	PEDU - Outros	1.000
1003070155	PEDU - Qualificação pedonal da Rua Irmã S. Romão	5.000
1003070156	PEDU - Reab.edifício antiga Escola Gonçalo Pereira	427.359
1003070157	PEDU - Reabilitação da Casa Ascensão Correia	267.481
1003070158	POSEUR - Etar de Macieira	105.924
1003070160	Turismo acessível	50
1003070161	Disponibilização redes Wi-Fi	50.000
1003070162	PDCT - EB1 de Gual	6.638
1003070164	PEDU - Reabilitação Casa Condes Vilas Boas	1.700.000
1003070165	PEDU - Qualificação pedonal Rua Cândido da Cunha	131.750
1003070166	PEDU - Reabilitação Largo Dr. José Novais	265.795
1003070167	Ciclovias da zona urbana	918.527
1003070168	PDCT - Reengenharia e desmaterializ. proces. (TIC)	50
1003070169	PEDU - Reabilitação do Campo S. José	325.644
1003070170	PEDU - Melhoria Condições Paragens de Autocarros	1.107.813
1003070171	PDCT - Barcelos a Ler	21.000
1003070172	PDCT - Psicoeducativo	5.000
1003070173	PEDU - Reversão Antiga Escola 1º Maio	68.000
1003070174	PEDU - Troço Urbano da Ecovia do Cávado (1800 m)	85.000
1003070175	PDCT - Escola EB1 Martim	550.336
1003070176	PDCT - Escola EB1 Carapeços	210.666
1003070177	Minho Inovação - Ancoradouros no Rio Cávado	134.956
1003070178	Caminos Jacobeu	50

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "G. Silva" and "A. Silva"
 - Middle right: "S. Trill"
 - Far right: several vertical signatures and initials.

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
1003070179	EB1 de Fragoso	34.226
1003070180	Prog.projetos combate espécies - Jacintos-de-Água	29.385
1003070181	EB1/JI Abade de Neiva	118.097
1003070182	EB1/JI Aldão	107.800
1003070183	EB1/JI Areias de Vilar	64.709
1003070184	EB1/JI Cambeses	108.371
1003070185	EB1/JI Carvalho	59.872
1003070186	Jl de Ferreiros Cristelo	60.861
1003070187	EB1/JI Galegos S. Martinho	108.894
1003070188	EB1/JI Galegos Santa Maria	122.052
1003070189	EB1/JI Milhazes	71.941
1003070190	EB1/JI Moure	59.637
1003070191	EB1/JI Perelhal	103.824
1003070192	EB1/JI Remelhe	65.414
1003070193	EB1/JI Veríssimo (Fraião)	107.342
1003070194	EB Silva	116.572
1003070195	EB1/JI Pousa	131.467
1003070196	Escola Digital - Barcelos	443.715
1003070197	PEDU - Passadiços do Rio Cávado	50.000
1003070198	PEDU - Qualif.pedonal ent.Ponte Medieval,Larg.Guil	423.225
1003070199	Outros	1.000
	Total do Capítulo Económico 10:	14.898.214
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações e restituições	50
130199	Outras	50
	Total do Capítulo Económico 13:	100
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	50
	Total do Capítulo Económico 15:	50
	Total das Receitas de Capital:	14.996.364
	Total do Orçamento da Receita:	84.568.501

Está em
Proch
de Tril
f
2021
per-
m
2

ORÇAMENTO DA DESPESA

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
01	Administração Autárquica	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021302	Outros	70.000
	Total do Capítulo Económico 01:	70.000
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0201	Aquisição de bens	
01 020108	Material de escritório	250
01 020121	Outros bens	
01 02012106	Outros	2.000
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020213	Deslocações e estadas	2.000
01 020217	Publicidade	1.500
01 020219	Assistência técnica	1.000
01 020220	Outros trabalhos especializados	
01 02022002	Outros	1.500
	Total do Capítulo Económico 02:	8.250
	Total das Despesas Correntes:	78.250
	Total do Capítulo Orgânico 01:	78.250
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	230.000
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em funções	9.567.050
02 01010402	Alterações obrigatórias posicionam. remuneratorio	100.000
02 01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	200.000
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	1.649.301
02 01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	250.000
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	60.000
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	20.000
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	400.000
02 010111	Representação	120.000
02 010113	Subsidio de refeição	1.200.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Med. Tr. 22
José...

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	2.250.000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	320.000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	75.000
02	010204	Ajudas de custo	10.000
02	010205	Abono para falhas	30.000
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	60.000
02	010211	Subsídio de turno	140.000
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	1.000
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021302	Outros	10.000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	630.000
02	010302	Outros encargos com a saúde	200.000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	70.000
02	010304	Outras prestações familiares	5.000
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	2.000
02	01030502	Seg.Soc.Pess.Reg.Contr.Trab.Funç.Publicas(RCTFP)	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	2.000.000
02	0103050202	Segurança Social - Regime Geral	1.750.000
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	11.000
02	010308	Outras pensões	6.000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	170.000
Total do Capítulo Económico 01:			21.536.351
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	200.000
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	30.000
02	02010202	Gasóleo	525.000
02	02010299	Outros	80.000
02	020104	Limpeza e higiene	70.000
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	
02	02010601	Fruta Escolar	70.000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	90.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
02 020108	Material de escritório	150.000
02 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	25.000
02 020112	Material de transporte-Peças	120.000
02 020113	Material de consumo hoteleiro	10.000
02 020114	Outro material-Peças	85.000
02 020115	Prémios, condecorações e ofertas	50.000
02 020116	Mercadorias para venda	
02 02011603	Outras	3.000
02 020117	Ferramentas e utensílios	10.000
02 020118	Livros e documentação técnica	2.000
02 020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000
02 020120	Material de educação, cultura e recreio	80.000
02 020121	Outros bens	
02 02012106	Outros	50.000
02 02012107	COVID-19	40.000
02 0202	Aquisição de serviços	
02 020201	Encargos das instalações	
02 02020101	Escolas e Jardins Infância	1.000.000
02 02020102	Edifícios Municipais	950.000
02 02020103	Outros	180.000
02 020202	Limpeza e higiene	150.000
02 020203	Conservação de bens	375.000
02 020204	Locação de edifícios	330.000
02 020205	Locação de material de informática	50
02 020206	Locação de material de transporte	20.000
02 020209	Comunicações	260.000
02 020210	Transportes	
02 02021001	Transportes Escolares	2.500.000
02 02021002	Outros	30.000
02 02021003	Transportes urbanos	2.557.250
02 020211	Representação dos serviços	5.000
02 020212	Seguros	
02 02021201	Viaturas e equipamento	65.000
02 02021202	Edifícios municipais	40.000
02 02021203	Outros seguros	40.000
02 02021204	Bombeiros	62.000
02 020213	Deslocações e estadas	30.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
02 020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	350.000
02 020215	Formação	15.000
02 020216	Seminários, exposições e similares	600.000
02 020217	Publicidade	110.000
02 020218	Vigilância e segurança	380.000
02 020219	Assistência técnica	110.000
02 020220	Outros trabalhos especializados	
02 02022001	Tratamento de resíduos	300.000
02 02022003	Bem estar e saúde animal	50
02 02022099	Outros	650.000
02 020222	Serviços de saúde	25.000
02 020224	Encargos de cobrança de receitas	450.000
02 020225	Outros serviços	
02 02022503	Aquisição de Serviços	300.000
02 02022504	Vigilância florestal	190.000
02 02022505	Cantinas Escolares	3.000.000
02 02022506	Iluminação pública	2.500.000
02 02022507	COVID-19	40.000
02 02022599	Outros	50.000
	Total do Capítulo Económico 02:	19.355.350
02 03	Juros e outros encargos	
02 0301	Juros da dívida pública	
02 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
02 0301030204	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	3.000
02 0301030205	C.G.D. (Linha Crédito III QCA - 2.210.248 Euros)	365
02 0301030206	B.C.P. (Investimento - 15.000.000 Euros)	11.000
02 0301030209	C.G.D. (Financiamento 2.267.626 Euros)	250
02 0301030210	C.G.D. (Investimento -2.064.240 Euros)	250
02 0301030211	C.G.D. (Investimento - 2.250.988 Euros)	48.000
02 0301030212	C.C.A. (Investimento 2.243.585 Euros)	44.500
02 0301030213	Acordo concessão ADB	50
02 0303	Juros de locação financeira	
02 030308	Outros investimentos	50
02 0305	Outros juros	
02 030502	Outros	
02 03050202	Juros de mora	50

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
02 03050299	Outros	50
	Total do Capítulo Económico 03:	107.565
02 04	Transferências correntes	
02 0405	Administração local	
02 040501	Continente	
02 04050102	Freguesias	
02 0405010201	Descentralização de Competências	893.500
02 0405010202	Outras Transferências	120.000
02 0405010203	COVID-19	5.000
02 04050104	Associações de municípios	
02 0405010401	CIM	52.000
02 0405010402	Quadrilatero	62.200
02 04050108	Outros	50
02 0407	Instituições sem fins lucrativos	
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	
02 04070101	Associações e org. desportivas, recreativa e lazer	550.000
02 04070102	Associações Humanitárias e de Assistência Social	200.000
02 04070103	Outras Associações e Organizações	80.000
02 04070105	Associações de Educação e Cultura	1.000.000
02 04070106	COVID-19	275.000
02 0408	Famílias	
02 040802	Outras	
02 04080201	Bolsas de Estudo	105.000
02 04080202	Apoio a Renda de Casa	600.000
02 04080203	Apoio Aquisição Livros Escol. e material didactico	100.000
02 04080204	Outros	205.000
02 04080205	Bolsas de Estágio	180.000
02 04080206	COVID-19	15.000
	Total do Capítulo Económico 04:	4.442.750
02 05	Subsídios	
02 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02 050101	Públicas	
02 05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	
02 0501010101	EMEC	450.000
02 0501010102	Outras	50
02 050103	Privadas	
02 05010301	Orçamento participativo	150.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
02 05010302	Serviço Público de Transporte	400.000
	Total do Capítulo Económico 05:	1.000.050
02 06	Outras despesas correntes	
02 0602	Diversas	
02 060201	Impostos e taxas	
02 06020101	Impostos e taxas pagos pelas autarquias	
02 0602010101	Taxa de gestão de resíduos - TGR	600.000
02 0602010199	Outras	50.000
02 06020102	Restituições de impostos e taxas	5.000
02 060203	Outras	
02 06020301	Outras restituições	50
02 06020302	IVA pago	50
02 06020304	Serviços bancários	30.000
02 06020305	Outras	
02 0602030501	Indemnizações	50
02 0602030599	Outras	1.000
	Total do Capítulo Económico 06:	686.150
	Total das Despesas Correntes:	47.128.216
02 07	Aquisição de bens de capital	
02 0701	Investimentos	
02 070101	Terrenos	100.300
02 070102	Habitacões	
02 07010203	Reparação e beneficiação	850.100
02 070103	Edifícios	
02 07010301	Instalações de serviços	1.162.150
02 07010304	Creches	50
02 07010305	Escolas	5.606.650
02 07010307	Outros	7.628.533
02 070104	Construções diversas	
02 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.871.750
02 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	394.400
02 07010404	Iluminação pública	25.000
02 07010406	Instalações desportivas e recreativas	3.190.200
02 07010408	Viação rural	2.884.600
02 07010409	Sinalização e trânsito	60.000
02 07010412	Cemitérios	50
02 07010413	Outros	206.215

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
02 070106	Material de transporte	
02 07010601	Recolha de resíduos	10.050
02 07010602	Outro	145.000
02 070107	Equipamento de informática	200.000
02 070108	Software informático	60.000
02 070109	Equipamento administrativo	45.000
02 070110	Equipamento básico	
02 07011002	Outro	1.001.050
02 070111	Ferramentas e utensílios	10.000
02 070112	Artigos e objectos de valor	10.000
02 070115	Outros investimentos	280.000
	Total do Capítulo Económico 07:	26.741.098
02 08	Transferências de capital	
02 0805	Administração local	
02 080501	Continente	
02 08050102	Freguesias	7.361.403
02 08050104	Associações de municípios	50
02 0807	Instituições sem fins lucrativos	
02 080701	Instituições sem fins lucrativos	
02 08070101	Associações e org. desportivas, recreativa e lazer	600.000
02 08070102	Associações humanitárias e assistência social	375.000
02 08070103	Associações de educação e cultura	75.000
02 08070104	Outras associações e organizações	75.050
02 08070105	COVID-19	15.000
02 0808	Famílias	
02 080802	Outras	100.000
	Total do Capítulo Económico 08:	8.601.503
02 09	Activos financeiros	
02 0907	Acções e outras participações	
02 090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	
02 09070199	Outros	50
02 090702	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	
02 09070299	Outros	50
02 0908	Unidades de participação	
02 090806	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	
02 09080601	Fundo Apoio Municipal	94.133
	Total do Capítulo Económico 09:	94.233

ORÇAMENTO
e
PLANO
ORÇAMENTAL
PLURIANUAL

Handwritten signatures and notes in blue ink:
- Top signature: *[Signature]*
- Middle signature: *[Signature]*
- Vertical line with arrow pointing down
- Middle signature: *[Signature]*
- Bottom signature: *[Signature]*
- Bottom signature: *[Signature]*

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
02 10	Passivos financeiros	
02 1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02 10060304	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	270.000
02 10060305	B.C.P. (Investimento - 15 000 000 Euros)	970.000
02 10060306	C.G.D. (Linha credito III QCA - 2.210.248 Euros)	22.000
02 10060309	C.G.D. (Investimento 2.267.626 Euros)	139.000
02 10060310	C.G.D. (Investimento 2.064.240 Euros)	120.000
02 10060311	C.G.D. (Investimento - 2.250.988 Euros)	202.000
02 10060312	C.C.A. (Investimento 2.243.585 Euros)	127.500
02 1007	Outros passivos financeiros	
02 100705	Admin.pública-Admin.central-Estado - FEE	49.301
	Total do Capítulo Económico 10:	1.899.801
02 11	Outras despesas de capital	
02 1102	Diversas	
02 110201	Restituições	100
02 110299	Outras	
02 11029901	Indemnizações	200
02 11029902	Outras	100
02 11029903	COVID-19	25.000
	Total do Capítulo Económico 11:	25.400
	Total das Despesas de Capital:	37.362.035
	Total do Capítulo Orgânico 02:	84.490.251
	Total do Orçamento da Despesa:	84.568.501

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

Município de Barcelos
Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2021			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2022	2023	2024	2025
Receita corrente								
R01	Receita Fiscal							
R011	Impostos diretos		18.562.291	18.562.291	18.562.291	18.562.291	18.562.291	16.250.320
R012	Impostos indiretos		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R03	Taxas, multas e outras penalidades		2.140.550	2.140.550	2.140.550	2.140.550	2.140.550	2.140.550
R04	Rendimentos de propriedade		2.842.200	2.842.200	2.842.200	2.842.200	2.842.200	2.842.200
R05	Transferências e subsídios correntes							
R051	Transferências correntes							
R0511	Administrações Públicas							
R05111	Administração Central - Estado Português		39.781.046	39.781.046	40.275.157	40.208.730	40.208.730	39.808.730
R05112	Administração Central - Outras entidades		50	50				
R05113	Segurança Social		235.000	235.000	50.000	50.000	50.000	50.000
R05114	Administração Regional							
R05115	Administração Local							
R0512	Exterior - U E							
R0513	Outras							
R052	Subsídios correntes							
R06	Venda de bens e serviços		5.990.000	5.990.000	5.990.000	5.990.000	5.990.000	5.990.000
R07	Outras receitas correntes		20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Receita de capital								
R08	Venda de bens de investimento		98.000	98.000	98.000	98.000	98.000	98.000
R09	Transferências e subsídios de capital							
R091	Transferências de capital							
R0911	Administrações Públicas							
R09111	Administração Central - Estado Português		14.898.214	14.898.214	15.312.274	10.233.679	8.311.679	8.185.650
R09112	Administração Central - Outras entidades							
R09113	Segurança Social							
R09114	Administração Regional							
R09115	Administração Local							
R0912	Exterior - U E							
R0913	Outras							
R092	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		100	100	100	100	100	100
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		50	50	50	50	50	50
Receita efetiva [1]			84.568.501	84.568.501	85.291.622	80.146.600	78.224.600	75.386.600
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros							
Receita total [3] = [1]+[2]			84.568.501	84.568.501	85.291.622	80.146.600	78.224.600	75.386.600

Município de Barcelos
Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2021			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2022	2023	2024	2025
Despesa corrente								
D01	Despesas com o pessoal							
D011	Remunerações Certas e Permanentes		16.366.351	16.366.351	16.740.000	16.740.000	16.740.000	19.520.000
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais		396.000	396.000	396.000	396.000	396.000	396.000
D013	Segurança Social		4.844.000	4.844.000	4.844.000	4.844.000	4.844.000	5.114.000
D02	Aquisição de bens e serviços		19.363.600	19.363.600	19.310.850	19.310.850	19.310.850	20.410.850
D03	Juros e outros encargos		107.565	107.565	104.515	93.150	93.150	93.150
D04	Transferências e subsídios correntes							
D041	Transferências correntes							
D0411	Administrações Públicas							
D04111	Administração Central - Estado Português							
D04112	Administração Central - Outras entidades							
D04113	Segurança Social							
D04114	Administração Regional							
D04115	Administração Local		1.132.750	1.132.750	1.127.750	1.127.750	1.127.750	1.127.750
D0412	Entidades do setor não lucrativo		2.105.000	2.105.000	1.830.000	1.830.000	1.830.000	1.830.000
D0413	Famílias		1.205.000	1.205.000	1.190.000	1.190.000	1.190.000	1.190.000
D0414	Outras							
D042	Subsídios correntes		1.000.050	1.000.050	850.050	850.050	850.050	850.050
D05	Outras despesas correntes		686.150	686.150	686.150	686.150	686.150	686.150
D06	Aquisição de bens de capital		26.741.098	26.741.098	36.531.657	32.390.000	30.468.000	23.480.000
Despesa de capital								
D07	Transferência e subsídios de capital							
D071	Transferências de capital							
D0711	Administrações Públicas							
D07111	Administração Central - Estado Português							
D07112	Administração Central - Outras entidades							
D07113	Segurança Social							
D07114	Administração Regional							
D07115	Administração Local		7.361.453	7.361.453				
D0712	Entidades do setor não lucrativo		1.140.050	1.140.050				
D0713	Famílias		100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
D0714	Outras							
D072	Subsídios de capital							
D08	Outras despesas de capital		25.400	25.400	150	150	150	150
Despesa efetiva [4]			82.574.467	82.574.467	83.711.122	79.558.100	77.636.100	74.798.100
Despesa não efetiva [5]								
D09	Despesa com ativos financeiros		94.233	94.233				
D10	Despesa com passivos financeiros		1.899.801	1.899.801	1.580.500	588.500	588.500	588.500
Despesa total [6] = [4]+[5]			84.568.501	84.568.501	85.291.622	80.146.600	78.224.600	75.386.600
Saldo Total [3]-[6]								
Saldo Global [1]-[4]			1.994.034	1.994.034	1.580.500	588.500	588.500	588.500
	Despesa primária		82.466.902	82.466.902	83.606.607	79.464.950	77.542.950	74.704.950
	Saldo corrente		-4.375.427	-4.375.427	-13.729.774	-9.643.179	-7.721.179	-7.595.150
	Saldo de capital		6.369.461	6.369.461	15.310.274	10.231.679	8.309.679	8.183.650
	Saldo primário		2.101.599	2.101.599	1.685.015	681.650	681.650	681.650

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

[Handwritten signature]
12 de Maio
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
						RP	RG	UE	EM		Início	Fim			2021		2022	Anos seguintes				
															Financiam. definido	Financiam. não delimitado		2023	2024		2025	2026 e seg.
(valores em euros)																						
01 FUNÇÕES GERAIS																						
01 002 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																						
01 002	2021/3	5	Prestação de serviços de vigilância e segurança	02 020218	O	100				02	01/2021	12/2021	0	380.000	380.000	350.000	350.000	350.000	350.000	350.000	350.000	2.130.000
Totais do Programa 002:																						
0 4.524.800 4.524.800 0 2.335.000 5.030.000 3.410.000 3.410.000 3.410.000 3.410.000 445.000 445.000 445.000 445.000 2.955.000 22.119.800																						
02 FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 001 EDUCAÇÃO																						
02 001	2011/25	7	Centro Escolar Várzea	02 07010305	E	15	85	08	01/2011	12/2020	4		170.000	170.000								170.000
02 001	2016/4	3	Reabilitação e ampliação da EB1 de Martim	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	3		660.000	660.000								660.000
02 001	2016/4	4	Reabilitação e ampliação da EB1 de Pousa	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2021	0		1.477.300	1.477.300								1.477.300
02 001	2016/4	6	Reabilitação e ampliação da EB1 de Carapeços	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0		811.000	811.000								811.000
02 001	2016/4	7	Reabilitação e ampliação da EB1 de Peralhal	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		104.000	104.000								104.000
02 001	2016/4	8	Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos Santa Maria	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		123.000	123.000								123.000
02 001	2016/4	9	Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos S. Martinho	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		109.000	109.000								109.000
02 001	2016/4	10	Reabilitação e ampliação da EB1 de Abade de Neiva	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		119.000	119.000								119.000
02 001	2016/4	11	Reabilitação e ampliação da EB1 de Milhazes	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		72.000	72.000								72.000
02 001	2016/4	12	Reabilitação e ampliação da EB1 de Cambeses	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		109.000	109.000								109.000
02 001	2016/4	13	Reabilitação e ampliação da EB1 de Moure	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		108.000	108.000								108.000
02 001	2016/4	14	Reabilitação e ampliação da EB1 de Remelhe	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		66.000	66.000								66.000
02 001	2016/4	15	Reabilitação e ampliação da EB1 de Aldão - V. F. S. Martinho	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		158.000	158.000								158.000
02 001	2016/4	17	Reabilitação e ampliação da EB1 de Cristelo	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		50	50								50
02 001	2016/4	18	Reabilitação e ampliação da EB1 de Silva	02 07010305	E	100		08	01/2016	12/2022	0		117.000	117.000								117.000
02 001	2019/4	2	Prevenção do insucesso e abandono escolar	02 07011002	O	15	85	01	01/2019	12/2020	0		21.000	21.000								21.000
02 001	2020/4	7	EB1 / JI Areias de Vilar	02 07010305	E	100		08	01/2020	12/2021	0		65.000	65.000								65.000
02 001	2020/4	8	EB1 / JI Carvalhal	02 07010305	E	100		08	01/2020	12/2021	0		60.000	60.000								60.000
02 001	2020/4	9	EB1 / JI Veríssimo (Fraião)	02 07010305	E	100		08	01/2020	12/2021	0		148.000	148.000								148.000
02 001	2020/4	10	EB1 da Pousa	02 07010305	E	100		08	01/2020	12/2021	0		132.000	132.000								132.000
02 001	2020/4	11	Escola Básica de Manhente	02 07010305	E	100		08	01/2020	12/2021	0		22.000	22.000								22.000
02 001	2020/4	12	Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel	02 07010305	E	100		08	01/2020	12/2021	0		250.000	250.000								250.000

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)										
						RP	RG	UE	EM		Início	Fim			2021		Anos seguintes													
															Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)		2025 (h)	2026 e seg. (i)								
02			FUNÇÕES SOCIAIS																											
02	001		EDUCAÇÃO																											
02	001	2020/4	13	Escola Básica Gonçalo Nunes	02 07010305	E	100			08	01/2020	12/2021	0	50	50	800.000	800.000	600.000					3.000.050							
02	001	2020/4	14	Escola Secundária de Barcelinhos	02 07010305	E	100			08	01/2020	12/2021	0	50	50	1.000.000	1.000.000	800.000					2.800.050							
02	001	2021/4	1	Remediação e/ou reparação de Jardins de Infância e Escolas	02 07010305	E	100			08	01/2021	12/2021	0	160.000	160.000	150.000	2.000.000	2.000.000	3.000.000				7.460.000							
02	001	2021/4	2	Elaboração de projetos	02 07010305	O	100			08	01/2021	12/2021	0	50	50								50							
02	001	2021/4	3	Aquisição e reparação de equipamento básico	02 07011002	O	100			07	01/2021	12/2021	0	415.000	415.000	100.000	100.000	100.000	100.000				915.000							
02	001	2021/4	4	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100			07	01/2021	12/2021	0	50	50								50							
02	001	2021/4	5	Reabilitação da Escola Primária de Durrães	02 07010305	E	100			08	01/2021	12/2021	0	230.000	230.000								230.000							
02	001	2021/4	6	Remoção da cobertura em fibrocimento do Jardim de Infância de Ferreiros, Cristelo	02 07010305	E	100		100	08	01/2021	12/2021	0	61.000	61.000								61.000							
02	001	2021/4	7	Remoção da cobertura em fibrocimento na Escola Básica 2/3 e Secundária de Lijo	02 07010305	E	100			08	01/2021	12/2021	0	250.000	250.000								250.000							
02	001	2021/4	8	EB1/JI de Alvíto S. Pedro	02 07010305	E	100			08	01/2021	12/2021	0	25.000	25.000								25.000							
02	001	2021/4	9	Requalificação da Escola Básica e Secundária Vale D'Este	02 07010305	E	100			08	01/2021	12/2021	0	50	50	500.000	1.000.000	500.000					2.000.050							
02	001	2021/4	10	Requalificação e Ampliação da EB1 de Paradelá	02 07010305	E	100			08	01/2021	12/2021	0	50	50	100.000	200.000						300.050							
02	001	2021/4	11	Reconversão/adaptação do JI da Várzea para creche	02 07010304	E	100			08	01/2021	12/2021	0	50	50	150.000							150.050							
02	001	2021/4	12	Obras de melhorias da EB1/JI da Ucha	02 07010305	E	100			08	01/2021	12/2021	0	50	50	120.000							120.050							
02	001	2021/4	13	Prestação de serviços de transportes escolares	02 02021001	O	100			24	01/2021	12/2021	0	2.500.000	2.500.000								2.500.000							
02	001	2021/4	14	Prestação de serviços de cantinas escolares	02 02022505	O	100			24	01/2021	12/2021	0	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	18.000.000							
															11.542.750	11.542.750	7.420.000	10.150.000	7.200.000	5.700.000	6.100.000	48.112.750								
															Totais do Programa 001:															
02	002			SAÚDE																										
02	002	2009/5	1	Aquisição de terrenos para construção do Novo Hospital. Caso haja intenção da construção do Novo Hospital pela Administração Central o terreno será adquirido no imediato	02 070101	O	100			07	01/2009	12/2021	0	50	50	1.000.000	500.000	500.000					2.000.050							
02	002	2018/5	1	Bem estar e saúde animal - Canil e Gatil	02 07010307	E	100			14	01/2018	12/2021	0	401.000	401.000								401.000							
02	002	2019/5	1	Instalação da Extensão de Saúde de Fragoso	02 07010307	E	100			05	01/2019	12/2021	0	200.000	200.000								285.000							
02	002	2020/5	1	Reabilitação da Extensão de saúde de sequeade	02 07010307	E	100			08	01/2020	12/2020	0	186.000	186.000	85.000							186.000							
02	002	2021/6	1	COVID-19 - Aquisição de bens	02 02012107	O	100			01	01/2021	12/2021	0	40.000	40.000								40.000							
02	002	2021/6	2	COVID-19 - Aquisição de Serviços	02 02022507	O	100			01	01/2021	12/2021	0	40.000	40.000								40.000							
02	002	2021/6	3	COVID-19 - Aquisição de Bens de Capital	02 11029903	O	100			01	01/2021	12/2021	0	25.000	25.000								25.000							
02	002	2021/6	4	COVID-19 - Apoio a diversas entidades corrente	02 04070106	O	100			01	01/2021	12/2021	0	275.000	275.000								275.000							

129 de 213

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)	
						RP	RG	UE		EMI	Início			Fim	2021		Anos seguintes			
															Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)		2024 (g)
02 FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 002 SAÚDE																				
02 002	2021/6	5	COVID-19 - Apoio a diversas entidades capital	02 08070105	O	100			01	01/2021	12/2021	0	15.000							15.000
02 002	2021/6	6	COVID-19 - Apoio às famílias	02 04080206	O	100			01	01/2021	12/2021	0	15.000							15.000
02 002	2021/6	7	COVID-19 - Freguesias	02 0405010203	O	100			01	01/2021	12/2021	0	5.000							5.000
Totais do Programa 002:													1.202.050	1.202.050	1.085.000	500.000	500.000	500.000	3.287.050	
02 003 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																				
02 003	2006/7	9	Requalificação da Urbanização Quinta do Brigadeiro	02 07010401	E	100			08	04/2006	12/2021	0	50	100.000	200.000					300.050
02 003	2007/7	3	Via de acesso à Central de Camionagem	02 07010401	E	100			08	01/2007	12/2022	0	50	750.000	750.000	500.000				2.000.050
02 003	2008/7	1	Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente	02 07010401	E	100			08	01/2008	12/2021	0	50	100.000	200.000					300.050
02 003	2009/7	1	Arranjo urbanístico junto à igreja com sanitários - Alheira	02 07010401	E	100			08	01/2009	12/2021	0	50	225.000						225.050
02 003	2009/7	2	Requalificação da Rua da Oliveira - Barcelos	02 07010401	E	100			08	01/2009	12/2021	0	50	225.000						225.050
02 003	2009/7	9	Arranjo urbanístico da Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira	02 07010401	E	100			08	01/2009	12/2021	0	50	225.000						225.050
02 003	2009/11	2	Reconstrução da Levada da Ponte Medieval	02 07010413	E	100			08	01/2009	12/2020	2	26.015							26.015
02 003	2011/7	1	Alargamento e reabilitação da ponte sobre a Ribeira de S. Vicente, em Fragoso	02 07010401	E	100			08	01/2011	12/2021	0	50	252.000						252.050
02 003	2012/7	2	Reabilitação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra	02 07010401	E	15	85		08	01/2012	12/2022	0	50	750.000	1.000.000	529.000				2.279.050
02 003	2015/7	3	Reabilitação do Centro Náutico e Ancoradouro de Tamel S. Veríssimo	02 07010401	E	100			08	01/2015	12/2021	0	50	63.000						63.050
02 003	2015/8	1	Alteração à rede de drenagem de águas residuais no Lugar de Aldeia de Baixo, Fornelos	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0	50	53.000						53.050
02 003	2015/8	2	Execução de rede de drenagem de águas residuais, em Vilar do Monte	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0	50	382.000						382.050
02 003	2015/8	3	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Fragoso	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0	50	750.000	750.000	250.000				1.750.050
02 003	2015/8	4	Execução de Caixas de Visita na rede de saneamento em Fragoso	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0	50	300.000						300.050
02 003	2015/8	5	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Aldreu	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0	50	300.000	190.000					490.050
02 003	2015/8	6	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Palme	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0	50	693.000						693.050
02 003	2015/8	7	ETAR de Fragoso	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0	50	490.000						490.050
02 003	2015/8	8	Drenagem de águas residuais às Freguesias de Cova e Perelhal	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0	50	900.000	650.000	439.000				1.989.050
02 003	2015/8	9	ETAR de Vila Cova	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0	50	490.000						490.050

[Handwritten signature]
130 de 213

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(g)+(h)+(i)	
						Forma de Realiz.					Início	Fim			2021	2022	2023	2024	2025		2026 e seg.
						RP	RG	UE	EM												
FUNÇÕES SOCIAIS																					
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																					
02 003	10	2015/8	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2021	0	50	50	600.000	279.000	100.000	1.179.050		
02 003	11	2015/8	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2020	4	23.450	23.450	89.000			23.450		
02 003	1	2015/11	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2021	0	50	50	89.000			89.000		
02 003	2	2015/11	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2020	2	105.000	105.000	42.000			105.000		
02 003	3	2015/11	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2021	0	50	50	150.000			150.000		
02 003	4	2015/11	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2021	0	50	50	105.000			105.000		
02 003	7	2015/11	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2021	0	50	50	105.000			105.000		
02 003	8	2015/11	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2021	0	50	50	84.000			84.000		
02 003	9	2015/11	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2021	0	50	50	90.000			90.000		
02 003	10	2015/11	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2021	0	50	50	185.000			185.000		
02 003	11	2015/11	02 07010402	E	100					23	01/2015	12/2021	0	50	50	69.000			69.000		
02 003	2	2016/7	02 07010401	E	100					08	01/2016	12/2020	2	20.000	20.000	300.000	100.000		400.000		
02 003	4	2016/7	02 07010401	E	100					08	01/2016	12/2022	0	50	50	100.000	50.000		150.000		
02 003	7	2016/7	02 07010401	E	15	85				08	01/2016	12/2020	3	275.000	275.000	100.000			275.000		
02 003	1	2016/12	02 07010401	E	15	85				08	01/2016	12/2021	3	830.000	830.000	500.000			830.000		
02 003	2	2016/12	02 07010401	E	15	85				08	01/2016	12/2022	2	150.000	150.000	700.000	600.000	400.000	2.350.000		
02 003	1	2017/7	02 07010401	E	100					08	01/2017	12/2021	0	100.000	100.000	500.000	195.000		795.000		
02 003	2	2017/7	02 07010401	E	15	85				08	01/2017	12/2021	0	50	50	310.000			310.000		
02 003	3	2017/7	02 07010401	E	100					08	01/2017	12/2021	0	50	50	105.000			105.000		
02 003	4	2017/7	02 07010401	E	15	85				08	01/2017	12/2021	2	745.000	745.000	500.000			745.000		
02 003	1	2017/25	02 07010203	E	15	85				08	01/2017	12/2020	3	550.000	550.000	200.000			550.000		
02 003	5	2017/25	02 07010203	E	100					08	02/2017	12/2020	3	300.000	300.000				300.000		

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
						RP	RG	UE	EM		Início	Fim			2021		Anos seguintes					
															Realiz.	Financiam. não delimitado (d)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)		2025 (h)	2026 e seg. (i)
02			FUNÇÕES SOCIAIS																			
02	003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																			
02	003	2018/7	1	Integração pedonal das estações rodoviárias e ferroviárias	02	07010401	E	100	08	01/2018	12/2021	0	0	50	50	650.000	300.000				950.050	
02	003	2018/7	2	Reabilitação Urbanística e Mobilidade - Turismo Acessível	02	07010401	E	100	08	01/2018	12/2020	0	0	201.000	201.000						201.000	
02	003	2018/11	1	Intervenção e Valorização do Rio Cávado	02	07010413	E	100	08	01/2018	12/2021	3	3	25.000	25.000	200.000					225.000	
02	003	2019/7	1	Reabilitação do Largo do Município/Núcleo Central Histórico	02	07010401	E	100	08	01/2019	12/2022	0	0	50	50	600.000	1.000.000	400.000			2.000.050	
02	003	2019/11	3	Construção de diversos Ancoradouros no Rio Cávado	02	07010401	E	15	85	08	01/2019	12/2020	3	3	160.000	160.000					160.000	
02	003	2019/11	4	Passadiço Pedonal da Frente Ribeirinha - Margem Direita	02	07010401	E	100	08	01/2019	12/2022	0	0	50.000	50.000	940.000	600.000				1.590.000	
02	003	2020/8	1	Substituição coletor publico drenagem águas pluviais Rua Filipa Borges em Vila Frescaimha S, Martinho	02	07010402	E	100	14	01/2020	12/2020	2	2	205.000	205.000						205.000	
02	003	2021/7	1	Pequenos arranjos urbanísticos	02	07010401	E	100	08	01/2021	12/2021	0	0	200.000	200.000	100.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000		20.300.000	
02	003	2021/7	2	Estudes, projetos e levantamentos topográficos	02	07010401	O	100	08	01/2021	12/2021	0	0	50.000	50.000	50.000	50.000				200.000	
02	003	2021/7	3	Aquisição de terrenos	02	070101	O	100	07	01/2021	12/2021	0	0	50	50						50	
02	003	2021/7	4	Reconstrução do Açude e das duas descargas ao rio, junto à ponte Medieval de Barcelos	02	07010413	E	100	08	01/2021	12/2021	0	0	50	50	300.000	100.000				400.050	
02	003	2021/7	5	Recuperação e reconversão da antiga estação elevatória de Barcelos em Centro Náutico	02	07010413	E	100	08	01/2021	12/2021	0	0	50	50	250.000					250.050	
02	003	2021/7	6	Construção de Parque de Estacionamento na Travessa do Montilhão, em Barcelinhos	02	07010401	E	100	08	01/2021	12/2021	0	0	90.000	90.000						90.000	
02	003	2021/8	1	Pequenas obras de saneamento de águas residuais	02	07010402	E	100	14	01/2021	12/2021	0	0	30.000	30.000	30.000	30.000	1.000.000	1.000.000		3.090.000	
02	003	2021/8	2	Drenagem de águas pluviais	02	07010402	E	100	14	01/2021	12/2021	0	0	30.000	30.000	30.000	30.000	1.000.000	1.000.000		3.090.000	
02	003	2021/8	3	Construção da estação de Tratamento de águas residuais de Crisielo e beneficiação de acessos	02	07010402	E	100	08	01/2021	12/2021	0	0	50	50	1.000.000	436.000				1.436.050	
02	003	2021/10	1	Aquisição e reparação de viaturas de recolha de resíduos	02	07010601	E	100	13	01/2021	12/2021	0	0	50	50	150.000	150.000	600.000	600.000		2.100.050	
02	003	2021/10	2	Aquisição e reparação de equipamento de transporte	02	07010601	E	100	13	01/2021	12/2021	0	0	10.000	10.000	10.000	10.000				40.000	
02	003	2021/10	3	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento para recolha de resíduos	02	07011002	E	100	13	01/2021	12/2021	0	0	140.000	140.000	100.000	100.000				440.000	
02	003	2021/11	1	Aquisição de terrenos	02	070101	E	100	14	01/2021	12/2021	0	0	35.000	35.000	300.000	200.000				35.000	
02	003	2021/11	2	Recuperação Linha de água e outros recursos naturais	02	07010413	E	100	14	01/2021	12/2021	0	0	30.000	30.000	300.000					530.000	
02	003	2021/11	3	Recuperação dos açudes ao longo do Rio Cávado	02	07010413	E	100	14	01/2021	12/2021	0	0	50	50	250.000					250.050	
02	003	2021/12	1	Aquisição de terrenos	02	070101	O	100	07	01/2021	12/2021	0	0	50	50						50	
02	003	2021/12	2	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento	02	07011002	O	100	07	01/2021	12/2021	0	0	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000		300.000

(Handwritten signatures and initials)

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsão (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)				
						%				Início	Fim			2021	2022	2023	2024	2025		2026 e seg.			
						RP	RG	UE													EM	Financiam. definido (b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (d)
FUNÇÕES SOCIAIS																							
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																							
02	004	02 004	Obras em instalações desportivas, de recreio e lazer - orçamento participativo	02 07010406	E	100			08	01/2021	12/2021	0	240.000	240.000						240.000			
02	004	2021/16 3																		50			
02	004	2021/16 4	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100			07	01/2021	12/2021	0	50	50						50			
02	004	2021/16 5	Parque das Lagoas - Areias de Vilar	02 07010406	E	100			08	01/2021	12/2021	0	50	50						660.050			
02	004	2021/16 6	Aquisição e reparação de equipamento desportivo, recreativo e de lazer	02 07011002	O	100			07	01/2021	12/2021	0	85.000	85.000						385.000			
02	004	2021/16 7	Subsídios a organizações desportivas, recreativas, de lazer e outras	02 08070101	O	100			01	01/2021	12/2021	0	600.000	600.000						600.000			
02	004	2021/16 8	Subsídios a Associações Humanitárias e de Assistência Social	02 08070102	O	100			01	01/2021	12/2021	0	200.000	200.000						200.000			
02	004	2021/16 9	Subsídios a Associações de Educação e Cultura	02 08070103	O	100			01	01/2021	12/2021	0	75.000	75.000						75.000			
02	004	2021/16 10	Subsídios a outras Associações e Organizações	02 08070104	O	100			01	01/2021	12/2021	0	75.000	75.000						75.000			
													Totais do Programa 004:	6.985.450	6.985.450	4.195.000	1.320.000	4.260.000	4.000.000	4.000.000	24.760.450		
													Totais do Objetivo 02:	0	24.287.915	24.287.915	0	28.512.000	25.215.000	22.713.000	17.875.000	17.875.000	136.477.915
FUNÇÕES ECONÓMICAS																							
INDÚSTRIA E ENERGIA																							
03	001	03 001	Melhoria da iluminação pública	02 07010404	E	100			13	01/2020	12/2023	2	25.000	25.000						150.000			
03	002	03 002	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																	150.000			
03	002	2008/18 3	Modernização da EM 505 entre EN 306 (Barcelinhos) e 306-1 (Carvalhas)	02 07010408	E	100			08	01/2008	12/2021	3	100.000	100.000						1.900.000			
03	002	2009/18 1	Ligação à variante da EN 103 em Rio Cávio Santa Eugénia	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2022	2	500.000	500.000						3.700.000			
03	002	2009/18 24	Alargamento do caminho Fonte Rio - Lama	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2021	0	50	50						250.050			
03	002	2009/18 26	Alargamento e pavimentação da Rua da Igreja - Manhente	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2021	0	50	50						300.050			
03	002	2011/18 1	Reabilitação da EM entre Viatodos e Grimancelos - 2.ª fase	02 07010408	E	100			08	01/2011	12/2021	0	50	50						200.050			
03	002	2012/18 1	Variente à EN 306 com ligação à rolunda do Andorinhas	02 07010408	E	100			08	01/2012	12/2022	0	50	50						3.500.050			
03	002	2012/19 4	Construção de gares autocarros Barcelinhos e Silveiros	02 07010401	E	100			23	01/2012	12/2021	0	50	50						50.050			
03	002	2014/18 5	Reabilitação da EM 503 em Paradedela	02 07010408	E	100			08	01/2014	12/2021	0	50	50						1.300.050			
03	002	2015/18 2	Revisão e atualização da construção da rolunda na EN 306, Lijó	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2021	0	50	50						125.050			

Handwritten signatures and notes:
 - "Sld. Hill" (signature)
 - "134 de 213" (page number)
 - "23 de 2" (handwritten note)
 - "134 de 213" (page number)

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

Obj.Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)								
						RP	RG	UE		EM	Início			Fim	2021		Anos seguintes										
															Financiam. definido	Financiam. não definido	2022	2023		2024	2025	2026 e seg.					
														(a)	(b)=(c)+(d)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)					
FUNÇÕES ECONÓMICAS																											
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																											
03 002	03 002	2021/26 4	Aquisição e construção de abrigos	02 07010409	O	100			14	01/2021	12/2021	0	10.000	10.000							10.000						
03 002	03 002	2021/26 5	Transportes Urbanos	02 02021003	O	100			14	01/2021	12/2021	0	2.557.250	2.557.250	5.114.500	5.114.500	5.114.500	2.557.250			20.458.000						
														Totais do Programa 002:													
													5.711.900	5.711.900	14.314.500	11.239.500	13.439.500	8.732.250	6.175.000		59.612.650						
COMÉRCIO E TURISMO																											
03 003	03 003	2016/20 1	Reabilitação do Mercado Municipal	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2021	3	2.407.633	2.407.633	464.657							2.872.290						
03 003	03 003	2019/20 1	Valorização e Reabilitação do Campo da Feira	02 07010307	E	100		08	01/2019	12/2021	0	136.000	136.000								136.000						
														Totais do Programa 003:													
													2.543.633	2.543.633	464.657						3.008.290						
OUTRAS FUNÇÕES																											
TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																											
04 001	04 001	2021/5001 1	Descentralização de competências	02 08050102	O	15	85	01	01/2021	12/2021	0	2.530.702	2.530.702								2.530.702						
04 001	04 001	2021/5001 2	Rede viária	02 08050102	O	100		01	01/2021	12/2021	0	1.250.000	1.250.000								1.250.000						
04 001	04 001	2021/5001 3	Sedes	02 08050102	O	100		01	01/2021	12/2021	0	150.000	150.000								150.000						
04 001	04 001	2021/5001 4	Cemitérios	02 08050102	O	100		01	01/2021	12/2021	0	500.000	500.000								500.000						
04 001	04 001	2021/5001 5	Outros	02 08050102	O	100		01	01/2021	12/2021	0	400.000	400.000								400.000						
04 001	04 001	2021/5001 6	Contratos Interadministrativos	02 08050102	O			01	01/2021	12/2021	0	2.530.701	2.530.701								2.530.701						
														Totais do Objetivo 03:													
													0	8.260.533	8.260.533	0	14.804.157	11.264.500	13.464.500	8.757.250	6.200.000	62.770.940					
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																											
04 002	04 002	2021/21 1	Obras partic. p/ salvaguarda interesse publico	02 070115	E	100		01	01/2021	12/2021	0	280.000	280.000								280.000						
04 002	04 002	2021/21 2	Exercício do direito de preferência na aquisição de terrenos	02 070101	O	100		07	01/2021	12/2021	0	50	50								50						
04 002	04 002	2021/21 3	Exercício do direito de aquisição de edifícios	02 07010307	O	100		01	01/2021	12/2021	0	50	50								50						
04 002	04 002	2021/5002 1	CIM - Comunidade Intermunicipal do Cávado	02 08050104	O	100		01	01/2021	12/2021	0	50	50								50						
04 002	04 002	2021/5002 2	Outras instituições	02 08070104	O	100		01	01/2021	12/2021	0	50	50								50						
04 002	04 002	2021/5002 3	Ações ou outras participações	02 09070299	O	100		01	01/2021	12/2021	0	50	50								50						
04 002	04 002	2021/5002 4	Fundo de Apoio Municipal	02 09080601	O	100		01	01/2021	12/2021	0	94.133	94.133								94.133						
04 002	04 002	2021/5002 5	Fundo de Eficiência Energética	02 100705	O	100		01	01/2021	12/2021	0	49.301	49.301								49.301						
04 002	04 002	2021/5002 6	Águas de Barcelos	02 09070199	O	100		01	01/2021	12/2021	0	50	50								50						
														Totais do Programa 001:													
													7.361.403	7.361.403	280.000	280.000	50	50	50	50	50	7.361.403					

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado	Despesas					Total previsão (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)								
					Financiamento							2021	Anos seguintes												
					RP	RG	UE EM						Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)		2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)					
04	002	02 05010301	0	100	01	01/2021	12/2021	0			150.000	150.000	0	0	0	0	0	0	0	150.000					
OUTRAS FUNÇÕES												573.734	573.734						573.734						
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS												0	7.935.137	7.935.137	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.935.137
Orçamento Participativo												0	45.028.385	45.028.385	0	45.651.157	41.509.500	39.587.500	30.042.250	27.485.000	229.303.792				
Total Geral:												0	45.028.385	45.028.385	0	45.651.157	41.509.500	39.587.500	30.042.250	27.485.000	229.303.792				

Totais do Objetivo 04:

Totais do Programa 002:

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PPI

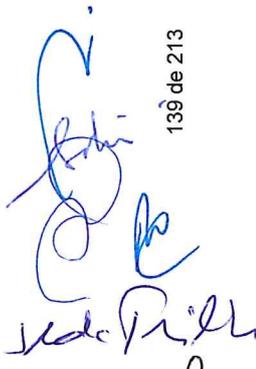
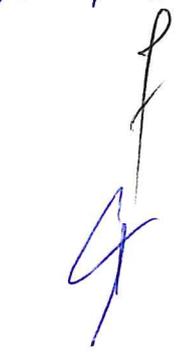
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Sleu Hill
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsão (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
						RP	RG	UE	EIM		Início	Fim			2021		2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)		2025 (h)	2026 e seg. (i)
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)						
FUNÇÕES GERAIS																						
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																						
01 001	3	2016/1	Reabilitação de Edifício Paços do Concelho	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2021	2		932.000	932.000					932.000			
01 001	4	2016/1	Reabilitação da Casa do Rio	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2022	0		50	50					995.050			
01 001	1	2018/1	Requalificação do Edifício da Antiga Escola Gonçalo Pereira	02 07010307	E	15	85	08	01/2018	12/2021	0		1.333.600	1.333.600					1.333.600			
01 001	2	2018/1	Pavilhão Multiusos	02 07010307	E	100		08	01/2018	12/2022	0		50	50					3.100.050			
01 001	1	2019/1	Reconversão Antiga Escola 1.º de Maio	02 07010307	E	15	85	08	01/2019	12/2020	0		189.000	189.000					189.000			
01 001	1	2021/1	Recuperação de edifícios para funcionamento de serviços	02 07010301	E	100		08	01/2021	12/2021	0		150.000	150.000			2.000.000	2.000.000	6.150.000			
01 001	2	2021/1	Recuperação de Outros Edifícios	02 07010307	E	100		08	01/2021	12/2021	0		65.000	65.000					65.000			
01 001	3	2021/1	Aquisição de edifícios	02 07010301	E	100		08	01/2021	12/2021	0		50	50					50			
01 001	4	2021/1	Recuperação do Edifício da antiga EDP	02 07010301	E	100		08	01/2021	12/2021	0		50	50			300.000	125.000	425.050			
01 001	5	2021/1	Reabilitação e requalificação do armazém no antigo Matadouro em V.F.S., Martinho	02 07010301	E	100		08	01/2021	12/2021	0		80.000	80.000					80.000			
01 001	1	2021/2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico para os Serviços da Autarquia	02 07011002	O	100		07	01/2021	12/2021	0		190.000	190.000			150.000	150.000	940.000			
01 001	2	2021/2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo para os Serviços da Autarquia	02 070109	O	100		07	01/2021	12/2021	0		45.000	45.000			50.000	50.000	295.000			
01 001	3	2021/2	Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas para os Serviços da Autarquia	02 070111	O	100		07	01/2021	12/2021	0		10.000	10.000			10.000	10.000	60.000			
01 001	4	2021/2	Aquisição de equipamento informático	02 070107	O	100		07	01/2021	12/2021	0		200.000	200.000			150.000	150.000	950.000			
01 001	5	2021/2	Aquisição de software informático	02 070108	O	100		07	01/2021	12/2021	0		60.000	60.000			50.000	50.000	310.000			
01 001	6	2021/2	Aquisição de objetos de valor	02 070112	O	100		07	01/2021	12/2021	0		10.000	10.000					10.000			
Totais do Programa 001:														3.264.800	3.264.800	1.310.000	4.030.000	2.410.000	2.410.000	2.410.000	15.834.800	
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																						
01 002	4	2017/3	Melhoria das condições de segurança dos caminhos de Santiago	02 07010413	E	15	85	08	01/2017	12/2021	0		25.000	25.000					50.000			
01 002	1	2021/3	Beneficência da rede viária florestal	02 07010413	E	100		08	01/2021	12/2021	0		70.000	70.000			70.000	70.000	420.000			
01 002	2	2021/3	Aquisição de equipamento de segurança rodoviária	02 07011002	O	100		14	01/2021	12/2021	0		25.000	25.000			25.000	25.000	150.000			
01 002	3	2021/3	Obras de emergência	02 07010413	E	100		08	01/2021	12/2021	0		30.000	30.000					30.000			
Totais do Programa 002:														150.000	150.000	120.000	95.000	95.000	95.000	95.000	650.000	
Totais do Objetivo 01:														0	3.414.800	3.414.800	0	1.430.000	4.125.000	2.505.000	2.505.000	16.484.800


Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)	
						RP	RG	UE	EM		Início	Fim			2021		Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)		2024 (g)
02 FUNÇÕES SOCIAIS																					
02 001 EDUCAÇÃO																					
02 001 2021/4 5			Reabilitação da Escola Primária de Durrães	02 07010305	E	100				08	01/2021	12/2021	0	230.000	230.000						230.000
02 001 2021/4 6			Remoção da cobertura em fibrocimento do Jardim de Infância de Ferreiros, Cristelo	02 07010305	E	100				08	01/2021	12/2021	0	61.000	61.000						61.000
02 001 2021/4 7			Remoção da cobertura em fibrocimento na Escola Básica 2/3 e Secundária de Liço	02 07010305	E	100				08	01/2021	12/2021	0	250.000	250.000						250.000
02 001 2021/4 8			EB1/JI de Alvíto S. Pedro	02 07010305	E	100				08	01/2021	12/2021	0	25.000	25.000						25.000
02 001 2021/4 9			Requalificação da Escola Básica e Secundária Vale D'Este	02 07010305	E	100				08	01/2021	12/2021	0	50	50	500.000	1.000.000	500.000			2.000.050
02 001 2021/4 10			Requalificação e Ampliação da EB1 de Paradela	02 07010305	E	100				08	01/2021	12/2021	0	50	50	100.000	200.000				300.050
02 001 2021/4 11			Reconversão/adaptação do JI da Várzea para creche	02 07010304	E	100				08	01/2021	12/2021	0	50	50	150.000					150.050
02 001 2021/4 12			Obras de melhorias da EB1/JI da Ucha	02 07010305	E	100				08	01/2021	12/2021	0	50	50	120.000					120.050
Totais do Programa 001:														6.042.750	6.042.750	4.420.000	7.150.000	4.200.000	2.700.000	3.100.000	27.612.750
02 002 SAÚDE																					
02 002 2009/5 1			Aquisição de terrenos para construção do Novo Hospital. Caso haja intenção da construção do Novo Hospital pela Administração Central o terreno será adquirido no imediato	02 070101	O	100				07	01/2009	12/2021	0	50	50	1.000.000	500.000	500.000			2.000.050
02 002 2018/5 1			Bem estar e saúde animal - Canil e Gatil	02 07010307	E	100				14	01/2018	12/2021	0	401.000	401.000						401.000
02 002 2019/5 1			Instalação da Extensão de Saúde de Fragoso	02 07010307	E	100				05	01/2019	12/2021	0	200.000	200.000	85.000					285.000
02 002 2020/5 1			Reabilitação da Extensão de saúde de sequeade	02 07010307	E	100				08	01/2020	12/2020	0	186.000	186.000						186.000
Totais do Programa 002:														787.050	787.050	1.085.000	500.000	500.000			2.872.050
02 003 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																					
02 003 2006/7 9			Requalificação da Urbanização Quinta do Brigadeiro	02 07010401	E	100				08	04/2006	12/2021	0	50	50	100.000	200.000				300.050
02 003 2007/7 3			Via de acesso à Central de Camionagem	02 07010401	E	100				08	01/2007	12/2022	0	50	50	750.000	750.000	500.000			2.000.050
02 003 2008/7 1			Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente	02 07010401	E	100				08	01/2008	12/2021	0	50	50	100.000	200.000				300.050
02 003 2009/7 1			Arranjo urbanístico junto à igreja com sanitários - Alheira	02 07010401	E	100				08	01/2009	12/2021	0	50	50	225.000					225.050
02 003 2009/7 2			Requalificação da Rua da Oliveira - Barcelos	02 07010401	E	100				08	01/2009	12/2021	0	50	50	225.000					225.050
02 003 2009/7 9			Arranjo urbanístico da Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira	02 07010401	E	100				08	01/2009	12/2021	0	50	50	225.000					225.050
02 003 2009/11 2			Reconstrução da Levada da Ponte Medieval	02 07010413	E	100				08	01/2009	12/2020	2	26.015	26.015						26.015
02 003 2011/7 1			Alargamento e reabilitação da ponte sobre a Ribeira de S. Vicente, em Fragoso	02 07010401	E	100				08	01/2011	12/2021	0	50	50	252.000					252.050

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

Obj.Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsão (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
						RP	RG	UE	EIM		Início	Fim			2021		Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)		2024 (g)	2025 (h)
02 FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 003			HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																			
02 003	2012/7	2	Reabilitação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra	02 07010401	E	15		85	08	01/2012	12/2022	0		50	50	750.000	1.000.000	529.000				2.279.050
02 003	2015/7	3	Reabilitação do Centro Náutico e Ancoradouro de Tamel S. Veríssimo	02 07010401	E	100			08	01/2015	12/2021	0		50	50	63.000						63.050
02 003	2015/8	1	Alteração à rede de drenagem de águas residuais no Lugar de Aldeia de Baixo, Fornelos	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	53.000						53.050
02 003	2015/8	2	Execução de rede de drenagem de águas residuais em Vilar do Monte	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	382.000						382.050
02 003	2015/8	3	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Fragoso	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	750.000	750.000	250.000				1.750.050
02 003	2015/8	4	Execução de Caixas de Visita na rede de saneamento em Fragoso	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	300.000						300.050
02 003	2015/8	5	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Aldreu	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	300.000	190.000					490.050
02 003	2015/8	6	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Palme	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	693.000						693.050
02 003	2015/8	7	ETAR de Fragoso	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	490.000						490.050
02 003	2015/8	8	Drenagem de águas residuais às Freguesias de Vila Nova e Perelhal	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	900.000	650.000	439.000				1.989.050
02 003	2015/8	9	ETAR de Vila Nova	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	490.000						490.050
02 003	2015/8	10	Construção de ETAR à zona sudoeste do Concelho de Barcelos	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	800.000	279.000	100.000				1.179.050
02 003	2015/8	11	Construção de ETAR à zona sul do Concelho de Barcelos	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2020	4		23.450	23.450							23.450
02 003	2015/11	1	Drenagem de águas pluviais da Rua Dr. Santos Júnior e Rua Fonte de Baixo, Vila F. S. Martinho	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	89.000						89.050
02 003	2015/11	2	Drenagem de águas pluviais no Lugar de Penide, Areias S. Vicente	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2020	2		105.000	105.000							105.000
02 003	2015/11	3	Drenagem de águas pluviais na Rua Calçada da Pedreira, Perelhal	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	42.000						42.050
02 003	2015/11	4	Retomada e ampliação da drenagem de águas pluviais na Rua da Abadia, Rua Enponjeiras, Rua 25 de Abril e EN 306, Lijó	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	150.000						150.050
02 003	2015/11	7	Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais do Campo Camilo Castelo Branco, Barcelos	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	105.000						105.050
02 003	2015/11	8	Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua de Santa Maria, Barcelos	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	84.000						84.050
02 003	2015/11	9	Separação das redes públicas de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua do Arranjinho, V. F. S. Martinho	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	90.000						90.050
02 003	2015/11	10	Separação das redes públicas de drenagem de águas residuais na Rua da Igreja, V. F. S. Martinho	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2021	0		50	50	185.000						185.050

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

Obj.Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)				
						RP	RG	UE	EM		Início	Fim			Anos seguintes									
															2021	2022	2023	2024	2025		2026 e seg.			
02			FUNÇÕES SOCIAIS																					
02	003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																					
02	003	2021/7	6	02 07010401	E					08	01/2021	12/2021	0	90.000	90.000							90.000		
02	003	2021/8	1	02 07010402	E	100				14	01/2021	12/2021	0	30.000	30.000	30.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000			3.090.000		
02	003	2021/8	2	02 07010402	E	100				14	01/2021	12/2021	0	30.000	30.000	30.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000			3.090.000		
02	003	2021/8	3	02 07010402	E					08	01/2021	12/2021	0	50	50	1.000.000	436.000					1.436.050		
02	003	2021/10	1	02 07010601	E	100				13	01/2021	12/2021	0	50	50	150.000	150.000	600.000	600.000			2.100.050		
02	003	2021/10	2	02 07010601	E	100				13	01/2021	12/2021	0	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000				40.000		
02	003	2021/10	3	02 07011002	E	100				13	01/2021	12/2021	0	140.000	140.000	100.000	100.000	100.000				440.000		
02	003	2021/11	1	02 07010101	E	100				14	01/2021	12/2021	0	35.000	35.000							35.000		
02	003	2021/11	2	02 07010413	E	100				14	01/2021	12/2021	0	30.000	30.000	300.000	200.000					530.000		
02	003	2021/11	3	02 07010413	E	100				14	01/2021	12/2021	0	50	50	250.000						250.050		
02	003	2021/12	1	02 07010101	O	100				07	01/2021	12/2021	0	50	50							50		
02	003	2021/12	2	02 07011002	O	100				07	01/2021	12/2021	0	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000			300.000		
02	003	2021/12	3	02 07010602	O	100				07	01/2021	12/2021	0	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000			150.000		
02	003	2021/13	1	02 07010413	E	100				13	01/2021	12/2021	0	50	50							50		
02	003	2021/14	1	02 07010412	E	100				13	01/2021	12/2021	0	50	50							50		
02	003	2021/14	2	02 07011002	E	100				13	01/2021	12/2021	0	50	50							50		
02	003	2021/25	1	02 07010203	E	100				08	01/2021	12/2021	0	50	50							50		
02	003	2021/25	3	02 07010203	E	100				08	01/2021	12/2021	0	50	50							50		
Totais do Programa 003:														4.457.665	4.457.665	15.712.000	13.145.000	10.653.000	8.075.000	7.675.000	59.717.665			
02	004			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																				
02	004	2011/15	1	02 07010307	E	100				08	01/2011	12/2021	0	50	50	100.000						100.050		
02	004	2011/15	2	02 07010307	E	100				08	01/2011	12/2021	3	50	50	300.000	210.000					510.050		
02	004	2014/16	1	02 07010406	E	100				08	01/2014	12/2021	2	130.000	130.000	600.000						730.000		
02	004	2016/15	2	02 07010307	E	15	85			08	01/2016	12/2022	3	2.000.000	2.000.000	800.000						2.800.000		
02	004	2016/15	3	02 07010307	E	15	85			08	01/2016	12/2020	3	370.000	370.000							370.000		
02	004	2016/15	4	02 07010307	E	100				08	01/2016	12/2021	2	290.000	290.000							290.000		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Município de Barcelos

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)			
						RP	RG	UE	EM		Início	Fim			2021		2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)		2025 (h)	2026 e seg. (i)	
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. delimitado (c)							Financiam. não delimitado (d)
FUNÇÕES SOCIAIS																							
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																							
02	004	02 004	Reabilitação do edifício contíguo ao Posto de Turismo	02 07010307	E	100				08	01/2016	12/2021	0	50	50					257.050			
02	004	2016/15 5																					
02	004	2016/16 1	Cicloviários na zona urbana - Ciclovia Circular	02 07010406	E	15	85			07	01/2016	12/2021	0	840.000	840.000					1.440.000			
02	004	2017/15 2	Adaptação e atualização do Teatro Gil Vicente	02 07010307	E	100				08	01/2017	12/2020	0	50	50					250.050			
02	004	2017/16 1	Parque de Recreio e Lazer de Mariz	02 07010406	E	100				08	01/2017	12/2021	0	50	50					510.050			
02	004	2019/16 1	Troço Urbano Ecovia do Cávado (1800 m)	02 07010406	E	15	85			15	01/2019	12/2021	0	100.000	100.000					100.000			
02	004	2019/16 2	Requalificação Externa das Piscinas Municipais	02 07010406	E	100				08	01/2019	12/2021	0	50	50					500.050			
02	004	2020/16 9	Segunda Fase do Estádio Cidade de Barcelos	02 07010406	E	100				01	01/2020	12/2020	0	1.762.000	1.762.000					2.350.000			
02	004	2020/16 10	Construção do parque de lazer de apoio ao peregrino, em Macieira de Rates	02 07010406	E	15	85			08	01/2020	12/2020	0	58.000	58.000					58.000			
02	004	2021/15 1	Aquisição e reparação de equipamento para a área cultura	02 07011002	O	100				07	01/2021	12/2021	0	50.000	50.000					50.000			
02	004	2021/15 2	Recuperação de Edifícios	02 07010307	E	100				08	01/2021	12/2021	0	50.000	50.000					50.000			
02	004	2021/16 1	Construção de parques infantis	02 07010406	E	100				08	01/2021	12/2021	0	50	50					50			
02	004	2021/16 2	Obras em instalações desportivas, de recreio e lazer	02 07010406	E	100				08	01/2021	12/2021	0	60.000	60.000					12.160.000			
02	004	2021/16 3	Obras em instalações desportivas, de recreio e lazer - orçamento participativo	02 07010406	E	100				08	01/2021	12/2021	0	240.000	240.000					240.000			
02	004	2021/16 4	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100				07	01/2021	12/2021	0	50	50					50			
02	004	2021/16 5	Parque das Lagoas - Areias de Vilar	02 07010406	E	100				08	01/2021	12/2021	0	50	50					660.050			
02	004	2021/16 6	Aquisição e reparação de equipamento desportivo, recreativo e de lazer	02 07011002	O	100				07	01/2021	12/2021	0	85.000	85.000					385.000			
Totais do Programa 004:															6.035.450	6.035.450	4.195.000	1.320.000	4.260.000	4.000.000	4.000.000	23.810.450	
Totais do Objetivo 02:															0	17.322.915	17.322.915	0	25.412.000	22.115.000	19.613.000	14.775.000	114.012.915
FUNÇÕES ECONÓMICAS																							
INDÚSTRIA E ENERGIA																							
03	001	03 001	Melhoria da iluminação pública	02 07010404	E	100				13	01/2020	12/2023	2	25.000	25.000					150.000			
Totais do Programa 001:															25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	150.000	
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																							
03	002	03 002	Modernização da EM 505 entre EN 306 (Barcelinhos) e 306-1 (Carvalhas)	02 07010408	E	100				08	01/2008	12/2021	3	100.000	100.000					1.900.000			
03	002	2009/18 1	Ligação à variante da EN 103 em Rio Covo Santa Eugénia	02 07010408	E	100				08	01/2009	12/2022	2	500.000	500.000					3.700.000			

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 001: 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 150.000

Totais do Objetivo 02: 0 17.322.915 17.322.915 0 25.412.000 22.115.000 19.613.000 14.775.000 114.012.915

Totais do Programa 004: 6.035.450 6.035.450 4.195.000 1.320.000 4.260.000 4.000.000 4.000.000 23.810.450

<

Leah Hill

Christina
Q. B.

es)
par.
g
J



NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

III – NORMA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Artigo 1.º

Objeto

1. As presentes normas têm por objeto estabelecer as regras e procedimentos aplicáveis à execução do Orçamento do Município de Barcelos para o ano de 2021, elaborado em cumprimento dos princípios orçamentais, bem como dos princípios estabelecidos nas demais normas em vigor em matéria financeira, designadamente na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, diploma que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais.
2. As normas de execução são elaboradas nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, tendo por objeto a criação de condições para o desenvolvimento da atividade financeira em prol da concretização dos objetivos traçados no Orçamento, cuja responsabilidade envolverá todos os serviços municipais.
3. O disposto no presente normativo não prejudica a aplicação das disposições constantes na Norma de Controlo Interno do Município, nem se sobrepõe a normas legais que venham a ser publicadas sobre estas matérias.

Artigo 2.º

Execução orçamental

1. A execução dos documentos previsionais será baseada em critérios de economia, eficácia e eficiência do serviço público.
2. A gestão das receitas e despesas será baseada em medidas de rigor, de modo a permitir uma efetiva cobrança das receitas e, por outro lado, a maior satisfação das necessidades coletivas dos munícipes.
3. Os valores inscritos na despesa constituem limites à sua utilização, sendo que os valores da receita poderão ser superiores aos valores previstos.
4. As receitas consignadas não poderão ser utilizadas para fim diferente do previsto e as despesas cobertas por estas receitas não poderão servir de contrapartida em alterações orçamentais, sem prejuízo do disposto no n.º 2 do artigo seguinte.

Artigo 3.º

Modificações ao Orçamento e às GOP's

1. A utilização racional das dotações aprovadas poderá viabilizar a reorientação das verbas através do mecanismo de modificações orçamentais, em estrito cumprimento com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

2. As dotações inscritas no Orçamento, participadas por Fundos Comunitários, ou outros, só poderão ser utilizadas para reforços de outras iniciativas no valor da contrapartida do próprio Município.
3. Na elaboração das modificações orçamentais que impliquem transferência de verbas de capital para reforço de despesas correntes deverá ter-se em consideração a necessidade de garantir o equilíbrio corrente do Orçamento.
4. Durante o exercício económico, poderão ser apresentadas revisões ao orçamento para a inscrição de novos projetos ou reforço dos existentes, designadamente pela integração do saldo do exercício anterior, do Plano de Recuperação e Resiliência - Recuperar Portugal 2021-2026 ou em razão de situações imprevisíveis.

Artigo 4.º

Despesas urgentes e inadiáveis

1. Nas despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza cujo valor, isolada ou conjuntamente, não exceda o montante de € 10.000, por mês, a assunção do compromisso é efetuada até ao 5.º dia útil após a realização da despesa.
2. Nas situações em que estejam em causa o excecional interesse público ou a preservação da vida humana, a assunção do compromisso é efetuada no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
3. As despesas urgentes e inadiáveis decorrentes de incêndios e catástrofes naturais poderão ser excecionadas do âmbito do disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de julho, nos termos que for estabelecido na Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2021.
4. As despesas urgentes e de carácter inadiável, a efetuar por fundos de maneiio, nos termos do regulamento aprovado, são objeto de compromisso pelo seu valor integral, aquando da sua constituição e reconstituição.

Artigo 5.º

Registo contabilístico

1. O registo contabilístico dos documentos relativos à receita e despesa deverão obedecer a todas as regras e princípios em vigor, devendo, todos os serviços municipais, colaborar com o Departamento Financeiro no sentido de, atempadamente assegurarem o envio dos documentos indispensáveis.
2. Todos os documentos suscetíveis de registo contabilístico devem estar suportados em programas informáticos, devendo promover-se a sua integração ou articulação, garantindo fiabilidades e automatismos, sem prejuízo das necessárias validações pelos serviços.
3. No que respeita ao processamento dos vencimentos devem os serviços responsáveis pelo seu processamento enviar as folhas de remunerações com antecedência de 5 dias úteis, face ao dia do pagamento, que geralmente é dia 25.

4. De modo a garantir o encerramento do ano económico-contabilístico e todo o trabalho inerente a contagens e conferências, no mês de dezembro só poderão ser efetuados pedidos prévios em casos urgentes e devidamente justificados.

5. Com o mesmo objetivo, e sem prejuízo de se promover o envio atempado dos documentos de despesa, estipula-se a data de 31 de janeiro como limite para o processamento de faturas por conta do exercício a que se refere o presente orçamento.

Artigo 6.º

Gestão de bens móveis e imóveis

1. A gestão do Património Municipal é executada nos termos da legislação em vigor.

2. As aquisições de ativos não correntes efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano, nomeadamente do Plano Plurianual de Investimentos e com base nos procedimentos legais da despesa e orientações das prioridades estabelecidas pelo Órgão Executivo, sem prejuízo das delegações existentes ou exercício de competências próprias.

3. Nas vendas de ativos não correntes deverá ser acautelada a melhor arrecadação de receita, devendo constar do processo uma avaliação prévia dos ativos.

Artigo 7.º

Gestão de stocks

1. O *stock* de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços municipais.

2. O *stock* mínimo de bens de consumo recorrente, necessário ao funcionamento dos serviços municipais, deverá ser acautelado pela Divisão de Gestão Patrimonial, Aprovisionamento e Arquivo (D.G.P.A.A.).

3. Na gestão de *stocks* deverá privilegiar-se, sempre que possível, o fornecimento contínuo e com um período mínimo de armazenagem.

4. Todos os bens saídos dos armazéns, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo na aplicação Sistema de Gestão de Stocks (GES), associados aos respetivos centros de custo.

5. Até 31 de outubro devem os responsáveis pelos armazéns identificar e propor os bens para abate, que se apresentem danificados, fora de validade, obsoletos ou incompatíveis.

6. A proposta de abate de inventários deve indicar a designação e código dos bens, quantidade, preço unitário e valor global, motivo para o abate e sugestão de destino final.

7. Os bens que se encontrem nas circunstâncias elencadas no n.º 5, que não sejam incluídos na lista de abate, terão de ser objeto de lista autónoma, com justificação para permanecerem em *stock*.

8. A proposta de abate de inventários inclui ambas as listas, e carece de validação do dirigente máximo responsável pela unidade orgânica à qual estão afetos os armazéns e do respetivo Vereador.
9. As propostas de abate de inventários aprovadas pelo Presidente da Câmara Municipal, com faculdade de delegação, serão comunicadas ao responsável pelo armazém para encaminhamento do artigo para o destino final, a quem cabe comunicar ao administrador da aplicação GES para a regularização no sistema informático.

Artigo 8.º

Cauções

1. As importâncias a depositar no cofre municipal, a título de caução ou garantia de qualquer responsabilidade ou obrigações, darão entrada diariamente na Divisão de Finanças, até à hora e pela forma estabelecida para as receitas do Município.
2. Os serviços que rececionem cauções sob qualquer forma, nomeadamente no que respeita a empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, processos de licenciamento e processos de execução fiscal entre outros, deverão remeter o original, em papel ou em suporte eletrónico, de imediato, à Divisão de Finanças, a qual procederá ao seu registo.
3. Para cumprimento do disposto no número anterior, no âmbito dos processos de licenciamento desmaterializados, o documento em causa deverá ser digitalizado e o original enviado para o gestor do procedimento do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística – Divisão de Planeamento Urbanístico e Ambiente.
4. O gestor do procedimento propõe o envio do original do documento mencionado no número anterior à Divisão de Finanças, ficando uma cópia no processo administrativo.
5. As garantias bancárias ou outros documentos comprovativos da prestação de caução dos processos *online*, exceto os de contratação pública, poderão ser submetidos via geral@cm-barcelos.pt, devendo o original ser remetido ao Município via correio ou entregue presencialmente no Balcão Único, no prazo de 10 dias, nos termos do n.º 2 do artigo 86.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA).
6. Compete à Divisão de Finanças registar contabilisticamente a receção, o reforço e a diminuição, assim como a devolução das cauções.
7. As garantias referidas nos números 2, 3 e 5 ficarão à guarda da Divisão de Finanças.
8. Para efeitos de libertação de cauções, os serviços responsáveis, ou os serviços destinatários dos contratos e os gestores dos contratos, no caso de contratação pública, deverão enviar à Divisão de Finanças, com a antecedência mínima de 10 dias do fim do prazo decorrente da lei, informação, nos termos do contrato e da legislação em vigor, onde constem as condições para libertar as cauções existentes com a identificação da referência de cada uma e dos processos que as originaram.
9. A libertação de cauções efetuada no âmbito dos processos do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística – Divisão de Planeamento Urbanístico e Ambiente terá de ser comunicada a este

serviço, através de cópia do ofício remetido à entidade bancária, para efeitos de arquivamento do processo administrativo.

10. Sempre que a devolução da caução à entidade bancária obrigue à devolução do original da garantia bancária, terá de ser assegurada cópia autenticada para constar no processo administrativo.

Artigo 9.º

Tramitação dos processos de contratação pública

1. Todas as necessidades aquisitivas devem ser registadas no *software* documental devidamente fundamentadas e acompanhadas de toda a informação técnica e respetivas quantidades.
2. No prazo máximo de 30 dias após a entrada em vigor do Orçamento, os serviços, numa lógica de previsibilidade, tendo por base o histórico de aquisições, devem elaborar um Plano Anual de Compras que inclua todas as aquisições recorrentes e periódicas (numa base diária/semanal/mensal), acompanhadas de toda a informação técnica e respetivas quantidades estimadas para o período de 1 ano.
3. No caso de bens móveis armazenáveis, a responsabilidade da elaboração do Plano Anual de Compras, nos termos do número anterior, é da Divisão de Gestão Patrimonial, Aprovisionamento e Arquivo, num prazo máximo de 60 dias após a entrada em vigor do Orçamento.
4. Caso o Plano de Compras não seja submetido em respeito pelo prazo limite, o mesmo deverá ser instruído com uma informação de prioridade subscrita pelo dirigente do serviço, fundamentando o incumprimento.
5. Caso o serviço requisitante, nos termos dos números anteriores, tenha realizado qualquer tipo de consulta ao mercado para efeitos de estimativa de valor, essas evidências devem ser apenas ao registo da necessidade aquisitiva.
6. Compete à Divisão de Contratação Pública realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos procedimentos de contratação, em articulação com os serviços, e sem prejuízo das competências do júri, sempre que exista.
7. O júri nos procedimentos de contratação pública, sempre que exista, deve ser multidisciplinar, integrando sempre pelo menos 1 (um) técnico da Divisão de Contratação Pública e pelo menos 1 (um) técnico do serviço requisitante.
8. Os relatórios de análise das propostas nos procedimentos de contratação pública são da estrita responsabilidade do júri ou dos serviços, dispensando-se, sempre que exista audiência prévia, o conhecimento ao órgão competente para a decisão de contratar.

9. Por forma a garantir a disponibilização dos contratos nas datas pretendidas, os serviços requisitantes, tendo como referência valores¹ estimados, devem registar as necessidades aquisitivas em respeito pelos seguintes prazos² de antecedência mínima:

- a. 15 dias para aquisições até ao valor estimado de € 4.999,99;
- b. 30 dias para aquisições até ao valor estimado de € 19.999,99;
- c. 45 dias para aquisições até ao valor estimado de € 74.999,99;
- d. 90 dias para aquisições até ao valor estimado de € 213.999,99;
- e. 120 dias para aquisições até ao valor estimado de € 749.999,99;
- f. 150 dias para aquisições até ao valor estimado de € 950.000,00;
- g. 180 dias para aquisições acima de um valor estimado de € 950.000,00.

10. Caso as necessidades aquisitivas não sejam registadas em respeito pelos prazos de antecedência mínimos, as mesmas devem ser instruídas com uma informação de prioridade, subscrita pelo dirigente do serviço, fundamentado o incumprimento e as consequências de não concretização da aquisição no prazo pretendido.

11. Para facilitar a definição de prioridades, o serviço requisitante deve indicar a data em que pretendem dar início à execução do contrato no momento do registo da necessidade aquisitiva.

12. Para efeitos de aplicação do n.º 5 do artigo 113.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), todos os serviços municipais devem comunicar à Divisão de Contratação Pública, no momento da ocorrência, a identificação das entidades (designação e número fiscal) que tenham executado obras, fornecido bens móveis ou prestado serviços ao Município, a título gratuito, no ano económico em curso ou nos dois anos económicos anteriores, exceto se o tiverem feito ao abrigo do Estatuto do Mecenato.

Artigo 10.º Gestão de contratos

1. Compete ao gestor do contrato, em articulação com o serviço requisitante, toda a gestão da execução dos respetivos contratos.
2. Quando não exista gestor do contrato, a gestão compete exclusivamente aos serviços requisitantes.

¹ Valores excluídos do IVA.

² Prazos contados em dias seguidos.

3. Para efeito dos números anteriores, a gestão da execução dos contratos inclui as dimensões temporais (incluindo renovações), materiais e financeiras.

4. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas aos serviços jurídicos.

Artigo 11.º

Arrecadação da receita

1. Os serviços devem promover a liquidação e arrecadação das receitas municipais em cumprimento das regras e regulamentos municipais, bem como dos contratos celebrados e de outros instrumentos financeiros, designadamente decorrentes de protocolos, contratos-programa e afins.

2. A receita liquidada deverá ser classificada orçamentalmente, em rubrica apropriada, de acordo com orientações do Departamento Financeiro.

3. Mensalmente, deverá ser feita uma conciliação de valores entre os diferentes sistemas informáticos que procedem à emissão de faturas, designadamente na área desportiva e educação que têm programas específicos.

Artigo 12.º

Realização da despesa

1. A realização da despesa está sujeita a regras específicas como o cabimento orçamental e compromisso, estando este dependente da existência de fundos disponíveis, à exceção das situações previstas no artigo 4.º.

2. A gestão e controlo dos recursos financeiros estão a cargo do Departamento Financeiro, a quem compete garantir os registos inerentes a todo o processo de despesa.

3. O pagamento da despesa realizada está sujeito à verificação do cumprimento de todas as obrigações legais, designadamente fiscais e contributivas, em conformidade com o disposto no artigo 31.º-A do Decreto-lei 155/92, de 28 de julho.

4. Para além do disposto nos números anteriores, as despesas deverão obedecer às disposições que vierem a ser estabelecidas na Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2021, designadamente no que respeita ao pagamento de remuneração e prestação de serviços, bem como ao CCP.

Artigo 13.º

Compromissos assumidos

1. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na legislação em vigor e nas presentes normas, as seguintes despesas:

- a) Vencimentos e salários;
- b) Subsídio familiar a crianças e jovens;
- c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
- d) Encargos de empréstimos;
- e) Rendas;
- f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
- g) Água, energia elétrica, gás;
- h) Comunicações telefónicas e postais;
- i) Prémios de seguros;
- j) Obrigações resultantes de sentenças judiciais;
- k) Publicações obrigatórias na Imprensa Nacional e publicações de anúncios no Diário da República;
- l) Quotas anuais aprovadas em Assembleia Geral das Associações/Entidades, desde que previamente autorizada a respetiva adesão pelos órgãos municipais e obtido o visto prévio do Tribunal de Contas;
- m) Emolumentos do Tribunal de Contas;
- n) Encargos de natureza judicial de tramitação processual corrente;
- o) Encargos de instituições bancárias.

2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.

3. De igual forma, consideram-se assumidas as despesas imputadas ao Município resultantes de quotas e despesas de funcionamento aprovados nos orçamentos das entidades intermunicipais ou participadas, designadamente da CIM, Quadrilátero, Porto e Norte, CIAB, e de outras de idêntica natureza.

4. Sempre que, dos orçamentos das entidades previstas no número anterior, decorram compromissos de projetos de investimento terão de ser previamente analisados tendo em conta a dotação orçamental do Município.

Artigo 14.º***Pagamentos por retenção – SNS, AT e DGAL***

1. A entrega ao Município dos valores relativos a impostos diretos e as transferências do Orçamento de Estado, designadamente o FEF, é deduzido das despesas decorrentes dos encargos de cobrança e das despesas para o Serviço Nacional de Saúde.
2. A AT retém 2,5% do valor da despesa para despesas de cobrança; a DGAL deduz o valor que vier a ser fixado na Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2021 para o SNS.
3. Os serviços deverão, por regra, validar os valores retidos.

Artigo 15.º***Assunção de compromissos e encargos plurianuais***

5. Sem prejuízo de o Município beneficiar de exclusão do âmbito de aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua redação atual, consideram-se autorizados pela Assembleia Municipal, de forma prévia genérica, a assunção de compromissos plurianuais que resultem de projetos ou ações constantes das Grandes Opções do Plano, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.
6. Excetuam-se do disposto no número anterior os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento de despesa.
7. Consideram-se igualmente autorizadas as despesas correntes decorrentes de obrigações contratuais com o pagamento de pessoal ao serviço, rendas, água, limpeza, energia elétrica e outras despesas de carácter recorrente que integrem a despesa de funcionamento normal do serviço, ainda que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização.
8. Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, é delegada no Presidente da Câmara, com a faculdade de subdelegação, a competência para autorizar a assunção de compromissos plurianuais decorrentes de contratos que não excedam o valor de € 99.759,58 em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

Artigo 16.º***Fundos disponíveis - Utilização do saldo de gerência anterior***

Considera-se autorizada a utilização do saldo das operações orçamentais transitado da gerência de 2020, para efeitos de cálculo dos fundos disponíveis para o mês de janeiro de 2021, sendo esta utilização distinta da sua integração no orçamento para 2021, que ocorre nos termos da legislação em vigor.

Artigo 17.º**Empréstimos**

1. Para a satisfação de necessidades transitórias de tesouraria, o Órgão Executivo poderá contrair empréstimos de curto prazo o qual terá de ser amortizado até ao final do ano.
2. Poderão ser contraídos empréstimos de médio e longo prazo, em condições a acordar, dentro dos limites estabelecidos para o endividamento e de acordo com a legislação em vigor aplicável.

Artigo 18.º**Receitas consignadas**

1. O montante da receita proveniente do Fundo Social Municipal destina-se exclusivamente ao financiamento de competências exercidas no domínio da educação, nos termos do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.
2. As receitas de financiamento bancário ou de candidaturas a fundos comunitários ou nacionais estão consignadas aos respetivos projetos e ou investimentos.

Artigo 19.º**Endividamento**

1. A aferição do endividamento municipal obedece as disposições legais previstas do artigo 52.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro.
2. Em sequência do referido no número anterior, o montante da contribuição do Município para o FAM e para o FEE não relevam para o limite de endividamento.
3. O referido no n.º 1 não prejudica a aplicação de normas excecionais que vierem a ser incluídas no Orçamento do Estado para o ano de 2021, relativo a decisões judiciais e resgate de contratos de concessão.

Artigo 20.º**Atualização de taxas e isenções**

1. O Orçamento para o ano de 2021 não prevê a atualização das taxas contempladas nos Regulamentos Municipais.
2. A Câmara Municipal fica autorizada a conceder isenção de taxas previstas nos regulamentos até ao valor total de € 800.000,00, com faculdade de delegação desta competência no presidente da câmara.
3. Os pedidos de isenção deverão ser quantificados previamente à decisão.

4. As isenções concedidas nos vários domínios de intervenção do Município deverão ser comunicadas pelos respetivos serviços ao Departamento Financeiro para informação à Assembleia Municipal.

Artigo 21.º
Freguesias

1. Nos termos do Orçamento, e de acordo com a sua execução, o Órgão Executivo fica autorizado a proceder a transferências correntes e de capital para Freguesias.
2. As transferências a conceder poderão financiar competências próprias ou delegadas das Freguesias.
3. Das transferências concedidas, a Câmara Municipal dará conhecimento à Assembleia Municipal.

Artigo 22.º
Entidades terceiras

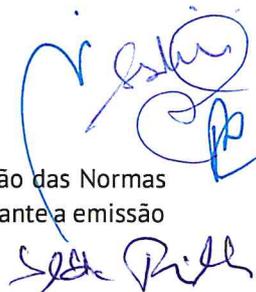
1. Os apoios a entidades terceiras que prossigam fins de interesse público ou para a realização de atividades de interesse municipal de âmbito social, cultural, desportivo e recreativo deverão, sempre que possível, ser concretizados através da celebração de contratos de colaboração ou protocolos.
2. Previamente à atribuição dos apoios referidos no número anterior, deverá ser verificada a existência de cabimento e disponibilidade financeira.
3. Os contratos-programa a celebrar com entidades terceiras, entre as quais as empresas municipais, deverão cumprir os requisitos legais, designadamente as regras impostas para o processamento e autorização da despesa.
4. Na eventualidade da celebração de um contrato/protocolo urgente, a submeter a ratificação do Órgão Executivo, deverão também ser observados o disposto no número anterior.

Artigo 23.º
Orçamento participativo

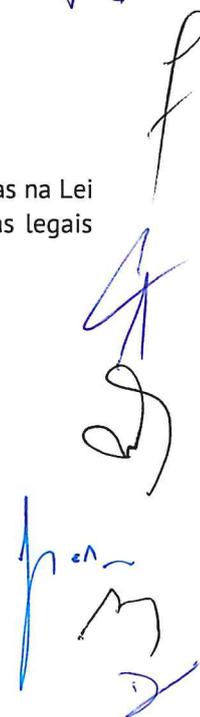
1. O Orçamento Participativo Municipal (OPM) constitui uma forma de democracia participativa, facultando aos cidadãos o poder de decisão sobre a utilização de verbas públicas.
2. Para o ano 2021, o Orçamento tem inscrita uma dotação de € 500.000 para o OPM.
3. Orçamentalmente, o valor está refletido nos subsídios a entidades privadas, podendo ser transferido para outras classificações económicas em função dos projetos que vierem a ser aprovados.

Artigo 24.º***Dúvidas sobre a execução do Orçamento***

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das Normas de Execução do Orçamento serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara, mediante a emissão de parecer prévio por parte do Departamento Financeiro.

**Artigo 25.º*****Disposições finais***

A aplicação das regras previstas neste normativo não dispensa a observância de outras previstas na Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2021, nem prejudica a aplicação de outros diplomas legais existentes ou que venham a ser publicados que, explícita ou implicitamente, as revogue.



del. Pille

Polini
C. P.

del. Pille

ha
m
d

IV

MAPA DE ANEXOS

ENCARGOS ANUAIS COM EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

AMORTIZAÇÃO MÉDIA DE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

[Handwritten signature]
Sld. Tidl
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Cálculo da Amortização Média

(Art. 40º da Lei 73/2013, 3 de setembro com as alterações da Lei 51/2018 de 16 de agosto)

MUNICIPIO DE BARCELOS

Ano **2021**

Caracterização do Empréstimo	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Capital		Dívida	Amortização média
			Contratado	Utilizado		
BTA - INVEST.	18.07.01	20	9 975 957,94 €	9 975 957,94 €	9 975 957,94 €	498 797,90 €
BCP - INVEST.	06.05.02	20	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €	750 000,00 €
C.G.D. - INVEST.	19.07.02	20	515 657,27 €	412 481,57 €	412 481,57 €	20 624,08 €
C.G.D.-INVEST.	03.03.06	20	2 267 626,00 €	2 267 626,00 €	2 267 626,00 €	113 381,30 €
C.G.D.-INVEST.	13.11.06	20	2 500 000,00 €	2 064 240,22 €	2 064 240,22 €	103 212,01 €
C.G.D.-INVEST.	12.10.12	12	2 250 988,38 €	2 060 000,00 €	2 060 000,00 €	171 666,67 €
Caixa Credito Agricola	17.01.14	15	2 243 585,00 €	1 900 000,00 €	1 900 000,00 €	126 666,67 €
TOTAL DA AMORTIZAÇÃO MÉDIA						1 784 348,62 €

Sec. MIA

[Handwritten signatures]

MAPAS DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]
J. A. F.
M. T. R.
J. M. S.
J. P. S.

Mapa das Entidades Participadas pelo Município

Mapa elaborado nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 46º da Lei 73/2013 de 03 de setembro, RFALEI

A - Participações em entidades societárias

Entidade participada		Capital	Participação no Capital %
Denominação	N.I.P.C.		
1 Águas do Norte, S.A.*	509436595	107 899 980,00 €	1,45%
2 Cooperativa Elétrica do Vale D'Este	500960577	15 000,00 €	1,67%
3 Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M.	504635417	250 000,00 €	100%
4 Município, EM, S.A.	504475606	3 236 678,67 €	0,16%
5 Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503694398	2 500 000,00 €	17,70%
6 Fundo de Apoio Municipal	513319182	417 857 175,00 €	0,38%

Mapa das participações da entidade

B - Participações em entidades não societárias

Entidade participada		Capital	Participação
Denominação	N.I.P.C.		
1 Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano	509441092	-	Comparticipação das despesas de funcionamento
2 Associação de Municípios Portugueses do Vinho	508038430	-	Quota anual – 2.000€
3 Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503990698	-	Quota anual – 15.000€
4 Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	-	Quota anual – 5.998,62€
5 Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado)	508779472	646 879 €	Comparticipação das despesas de funcionamento
6 Fundação de Serralves	502266643	13 217 364 €	Contrapartida de 100.000€ nos primeiros 5 anos
7 Turismo do Porto e Norte de Portugal	508905435	3 093 143 €	Quota anual – 1500€
8 RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho	Q1300281A	-	Quota anual – 500€
9 Agência Energia do Cávado	509401848	-	Quota anual – 2.500€
10 CIAB - Centro de Informação e Arbitragem de Braga	505214504	70 000 €	Quota anual – 250€ + Comp. Despesas de Funcionamento
11 Associação Internacional de Cidades Educadoras	G1045605	-	Quota anual – 715€
12 Confraria do Vinho Verde	502228644	-	Quota anual – 498,80€
13 Associação Educacional, Social e Recreativa de Form Perm. Barcelos Sénior	510310729	-	Contrato-Programa – 1.666,00 (Prest. Mensal) + Comp. Despesas de funcionamento
14 ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem Cávado e Ave	503408077	-	Quota anual – 250€
15 Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCC)	514874201	-	Quota anual – 800€

MAPA DE PESSOAL


Sede Tril





SERVIÇO MUN. PROTECÇÃO CIVIL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Acompanhar permanentemente as operações de proteção e socorro que ocorram na área do concelho; Promover a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis; Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de âmbito exclusivamente operacional, com os comandantes dos corpos de bombeiros; Dar parecer sobre o material mais adequado à intervenção operacional no respetivo município; Comparecer o local do sinistro sempre que as circunstâncias o aconselham; Assumir a coordenação das operações de socorro no âmbito municipal nas situações previstas no plano de emergência municipal, bem como quando a dimensão do sinistro requireira o emprego de meios de mais de um corpo de bombeiros.	Comandante Operacional Municipal	Adequada	Comissão de Serviço			1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Gestão Recursos Florestais	CTFP por tempo indeterminado	1			1

Total de SERVIÇO MUN. PROTECÇÃO CIVIL: 1 0 0 1 1 2

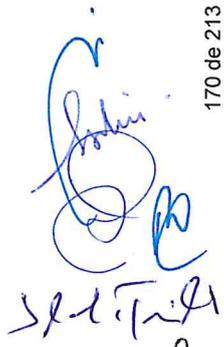




MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Médico Veterinário	CTFP por tempo indeterminado	1			1
			CTFP a termo resolutivo certo	2			2
Total de MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL:				3	0	0	3





GABINETE DE APOIO TÉCNICO

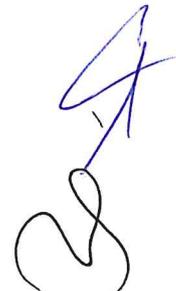
Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total		
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da Unidade Orgânica.	Técnico Superior	Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	2	2	2		
		Comunicação	CTFP por tempo indeterminado	2	2	2		
		Direito	CTFP por tempo indeterminado	8	8	8		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefes de Divisão Barcelos.		Direito	Comissão de Serviço	1		1		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1		1		
		Ciências Históricas/Ramo Educacional	CTFP por tempo indeterminado	2		2		
		Relações Públicas	CTFP por tempo indeterminado	1		1		
		Direito	CTFP por tempo indeterminado	3	1	4		
			CTFP a termo resolutivo certo	9		9		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	1		1		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Porta Miras	CTFP por tempo indeterminado	1		1		
		Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	1		1		
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP a termo resolutivo certo	1		1		
Total de GABINETE DE APOIO TÉCNICO:				21	0	1	12	34





NÚCLEO DE ELEIÇÕES

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Unidade Orgânica.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Adequada	CTFP por tempo indeterminado	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Coordenador Técnico Barcelos.		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1		1
Total de NÚCLEO DE ELEIÇÕES:				2	0	1
				2	0	1
				0	0	1
				2	0	3


NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Coordenador Técnico Barcelos.		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1		1
Total de NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO:				1	0	1


 11 de Julho



FISC. MUNICIPAL/POLÍCIA MUNICIPAL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da Unidade Orgânica, consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	2	2	2
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Unidade Orgânica.	Assistente Técnico	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	4	4	4
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Unidade Orgânica.	Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	4	4	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	2	2	2
		Engenheiro Técnico	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
		Ação e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	2	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	7	7	7
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Electrecista	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Fiscal Municipal Esp.Pr	Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Fiscal Municipal Esp.	Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Técnico	Comissão de Serviço	1	1	1

Total de FISC. MUNICIPAL/POLÍCIA MUNICIPAL: 16 0 1 10 27

137

37

37

174 de 213

D. A. C. S. E.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total	Total			
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação do Departamento.	Técnico Superior	Terapia da Fala	CTFP por tempo indeterminado	4	4			
		Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	8	8			
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, realização e tratamento estatístico no âmbito do Departamento de Administração, Coesão Social e Educação; Controle de gestão; Elaboração de informações acerca das várias matérias do DACSE.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	2	2			
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação do Departamento.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	2			
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Departamento Barcelos.		Direito	Comissão de Serviço	1	1			
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Direito	CTFP por tempo indeterminado	1	1			
		Terapia da Fala	CTFP a termo resolutivo certo	3	3			
		Psicologia	CTFP a termo resolutivo certo	7	7			
Total de D. A. C. S. E.:				11	0	1	16	28



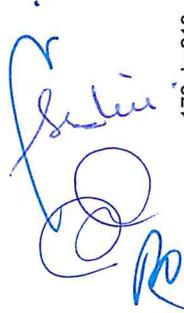


DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.		Administração Pública	Comissão de Serviço	1				1
Total de DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS:				1	0	0	0	1



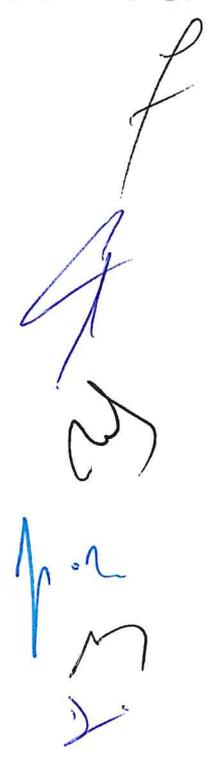


BALCÃO ÚNICO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	8		8
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Auxiliar Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Relações Publicas	CTFP por tempo indeterminado		1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Coordenador Técnico Barcelos.		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1		1
Total de BALCÃO ÚNICO:				11	0	11
				0	1	1
				0	0	0
				12		12





NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total
Funções consultivas de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	2 2
		Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	2 2
		Direito	CTFP por tempo indeterminado	2 2
Funções de chefia técnica e administrativa, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho pessoal que coordena com grau de complexidade 2, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2 2
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Divisão.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Direito	CTFP a termo resolutivo certo	1 1
		Direito	CTFP a termo resolutivo certo	1 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2 2	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP a termo resolutivo certo	1 1	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Direito	CTFP a termo resolutivo certo	1 1	

Total de NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS: 9 0 1 10 20

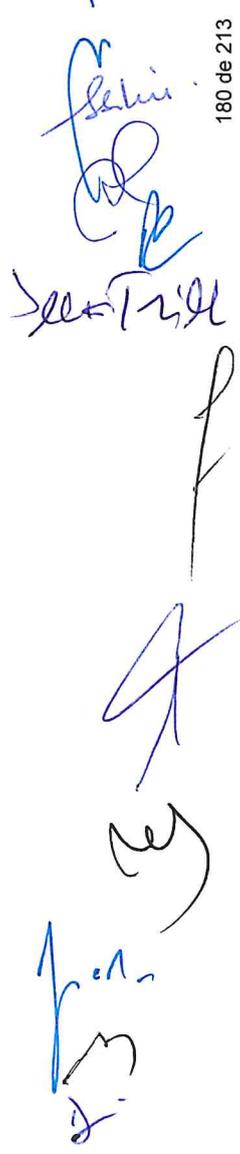
DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão.	Técnico Superior	Gestão	CTFP por tempo indeterminado	2 2
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Divisão.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1 1
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da divisão, entre as quais limpeza e/ou serviço de portaria.	Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	20 20
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da Divisão.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	5 5
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Ciências Sociais e Humanas	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Contabilidade e Finanças Públicas	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Técnico Profissional	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Metrologista	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	7 7



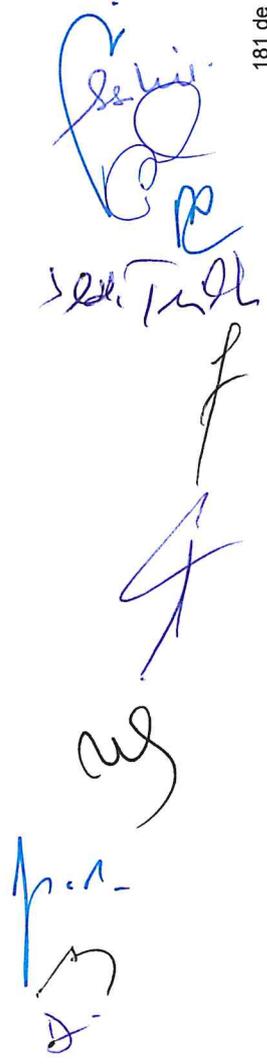
DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	1			1		
		Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	12			12		
			CTFP a termo resolutivo certo	3			3		
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	2			2		
			CTFP a termo resolutivo certo	1			1		
		Telefonista	CTFP por tempo indeterminado	1			1		
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1			1		
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	13			13		
			CTFP a termo resolutivo certo	14			14		
		Auxiliar Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado	1			1		
			CTFP a termo resolutivo certo	1			1		
		Motorista de Pesados	Licença sem Remuneração		1		1		
		O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Relações Publicas		Comissão de Serviço	1			1
					CTFP por tempo indeterminado	1			1
Total de DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS:				64	0	1	28		
				64	0	1	93		



GAB. COESÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação do Gabinete consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Serviço Social	CTFP por tempo indeterminado	4			4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		Serviço Social	CTFP por tempo indeterminado	2			2
		Educação	CTFP a termo resolutivo certo	4			4
		Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	2			2
		Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		Sociologia	CTFP a termo resolutivo certo	1			1
		Assistente Administrativo	Mobilidade para outro serviço	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2			2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Unidade Municipal Barcelos.		Contabilidade	Comissão de Serviço	1			1
Total de GAB. COESÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA:				13	0	2	4
				19			



GABINETE DE EDUCAÇÃO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação do Gabinete consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	2	2	2
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Unidade Orgânica.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	8	8	8
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Ciências de Nutrição	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
		Economia	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
		Sociologia	Licença sem Remuneração	1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	3	3
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Economia	Comissão de Serviço	1	1	1
Total de GABINETE DE EDUCAÇÃO:				7	0	10
				7	0	19

GABINETE EDUCAÇÃO ESCOLAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total	Total
Cuidar de crianças com necessidades educativas específicas, colaborando na execução das atividades, no desenvolvimento e no acompanhamento das atividades quotidianas e de tempos livres; Transmitir aos encarregados de educação e/ou Educadora de Infância eventuais problemas de saúde e outros assuntos relativos às rotinas diárias das crianças (recolhidas ou dadas pela Educadora e/ou pais); Acompanhar e apoiar as crianças no desenvolvimento de atividades pedagógicas e lúdicas das atividades normais; Atendimento e encaminhamento dos utilizadores do Jardim de Infância, bem como controlar entradas e saídas de pessoas e/ou agentes educativos; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade acompanhar a criança à unidade de saúde; Estabelecer contactos telefónicos, prestar informações e transmitir recados, apenas aos interessados no processo educativo; Reproduzir documentos (fotocópias) desde que autorizada; Assegurar o controlo de gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Jardim de Infância (material didático, material de desgaste ou consumíveis, de limpeza, equipamentos e instrumentos).	Assistente Operacional	Auxiliar Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado CTFP a termo resolutivo certo	20 10 40 40 50	60 50
O constante do Regulamento Orgânico do Município de Chefes Serviços Administração Escolar Barcelos. (TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS / Chefes de Serviços de Administração Escolar)		Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	6	6
O constante do Regulamento Orgânico do Município de Coordenador Técnico Barcelos. (TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS)		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	3
O constante do Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos. (TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS)		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	59	59
O constante do Regulamento Orgânico do Município de Encarregado Operacional Barcelos. (TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS)		Encarregado Operário Qualificado	CTFP por tempo indeterminado	9	9
O constante do Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos. (TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS)		Auxiliar Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado CTFP a termo resolutivo certo CTFP a termo resolutivo incerto	332 1 9	332 1 9

GABINETE EDUCAÇÃO ESCOLAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Assistente Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1
			CTFP a termo resolutivo certo	2
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	6
			CTFP a termo resolutivo certo	1
		Auxiliar Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado	36
			CTFP a termo resolutivo certo	28
			Licença sem Remuneração	1
			Mobilidade para outro serviço	1
		Cantoneiro Limpeza	CTFP a termo resolutivo certo	1

Total de GABINETE EDUCAÇÃO ESCOLAS: 77 0 451 80 608

DIV. MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, Especialista de Informática programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da Divisão.		Informática	CTFP por tempo indeterminado	5 5
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Relações Internacionais	CTFP por tempo indeterminado	1 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Especialista de Informática Barcelos.		Informática	CTFP por tempo indeterminado	7 1 8
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico de Informática Barcelos.		Informática	CTFP por tempo indeterminado Mobilidade para outro serviço	7 1 1 7
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.		Informática	Comissão de Serviço	1 1

Total de DIV. MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA: 16 0 2 5 23

Y.B.

eg

Sle...
B...
B...

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, na área de atuação da divisão, nomeadamente, inventariações, conciliações contabilísticas, contabilidade analítica.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado		1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Director de Departamento Barcelos.		Administração Pública	Comissão de Serviço	1			1
Total de DEPARTAMENTO FINANCEIRO:				1	0	1	3






DIVISÃO DE FINANÇAS

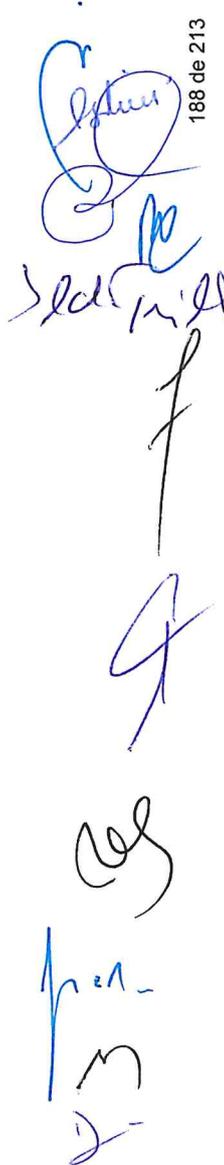
Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, na área de atuação da divisão, nomeadamente, inventariações, conciliações contabilísticas, contabilidade analítica.	Técnico Superior	Gestão	CTFP por tempo indeterminado	6			6
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Divisão.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Gestão Autárquica	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		CTFP a termo resolutivo certo	CTFP a termo resolutivo certo	2			2
		Mobilidade para outro serviço	Mobilidade para outro serviço		1		1
		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	2			2
		Mobilidade Interna Outros Serviços	Mobilidade Interna Outros Serviços	1			1
		Filosofia e Desenvolvimento da Empresa	CTFP por tempo indeterminado	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Coordenador Técnico Barcelos.		Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Tec. Prof. Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		Tec. Prof. Secretariado	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3			3
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.		Economia	Comissão de Serviço	1			1

Total de DIVISÃO DE FINANÇAS: 17 0 1 7 25

[Handwritten signatures and initials]

TESOURARIA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Fiscalidade	CTFP por tempo indeterminado	1	1
		Gestão	CTFP a termo resolutivo certo	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Coordenador Técnico Barcelos.		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	1
		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	1
			Licença sem Remuneração	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	1
Total de TESOURARIA:				6	7

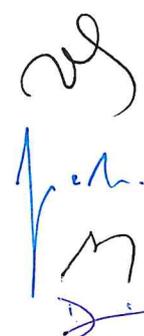


 188 de 213

A. M. I. D. E.

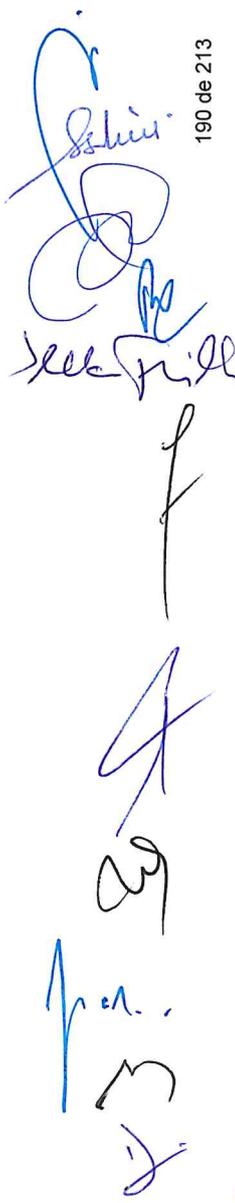
Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Gestão	CTFP por tempo indeterminado	2 2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.		Contabilidade	Comissão de Serviço	1 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Gestão Comercial e Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Economia	CTFP por tempo indeterminado	1 1
			Mobilidade para outro serviço	1 1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	1 1
Total de A. M. I. D. E.:				3 0 3 2 8


 Sec. 



D. P. C. P. A.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Director de Departamento Barcelos.		Administração Pública	Comissão de Serviço	1			1
Total de D. P. C. P. A.:				1	0	1	0
				1	0	0	2



D. G. P. A. A.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, Técnico Superior programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Adequada	CTFP por tempo indeterminado	2 2
		Arquivo	CTFP por tempo indeterminado	2 2
		Economia	Comissão de Serviço	1 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.				
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Tecnico Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Fiscalidade	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Economia	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	2 1 1 3
			CTFP a termo resolutivo certo	1 1
			Mobilidade para outro serviço	1 1
		Ação e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1 1
			CTFP por tempo indeterminado	1 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Tec. Prof. Arquivo	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Tec. Prof. Secretariado	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	6 6
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Operário	CTFP a termo resolutivo certo	1 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.		Gestão	Comissão de Serviço	1 1

Total de D. G. P. A. A.: 22 0 3 5 30

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	2	2	2
		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	1	1	2
		Engenheiro Civil e do Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Finanças	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	2		2
			CTFP a termo resolutivo certo	2		2
		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	2		2
		Filosofia e Desenvolvimento da Empresa	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Engenheiro Técnico Civil	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	2		2
			Licença sem Remuneração	1		1
			Mobilidade Interna Outros Serviços	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.	Assistente Técnico	Direito	CTFP a termo resolutivo certo	1		1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.	Chefe de Divisão	Administração Pública	Comissão de Serviço	1		1

Total de DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA: 17 0 2 3 22



 Sid. Pires

D. C. T. J. D.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Educação Física	CTFP por tempo indeterminado			8	8
		Adequada	CTFP por tempo indeterminado			3	3
		Turismo	CTFP por tempo indeterminado			6	6
		Adequada	CTFP por tempo indeterminado			4	4
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação do Departamento.	Assistente Técnico	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado		1		1
		Turismo	CTFP por tempo indeterminado	1			1
			CTFP a termo resolutivo certo	1			1
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	2			2
			CTFP a termo resolutivo certo	1			1
		Serviço Social	CTFP a termo resolutivo certo	1			1
		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	7			7
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP a termo resolutivo certo	3			3
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Administração Pública	Comissão de Serviço		1		1
Total de D. C. T. J. D.:							41
							19
							0
							1
							21

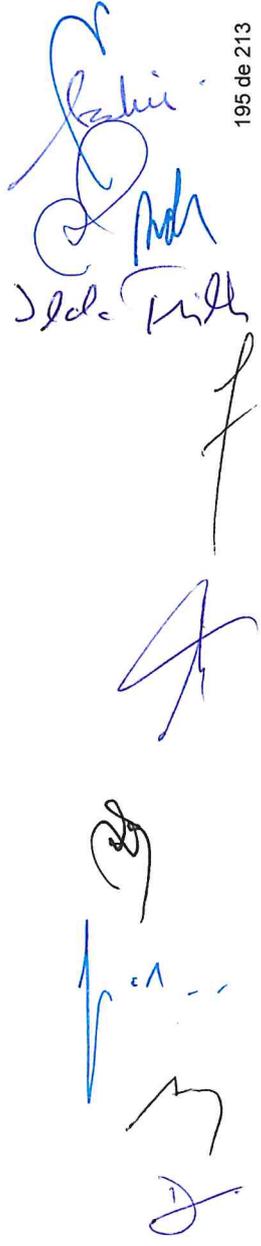
NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito da atuação da Unidade Orgânica.	Técnico Superior	Ciências de Nutrição	CTFP por tempo indeterminado	1 1
			CTFP a termo resolutivo certo	1 1
			CTFP por tempo indeterminado	2 2
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Unidade Orgânica.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	4 4
			CTFP por tempo indeterminado	8 8
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou Assistente Operacional mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da Divisão.	O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1 1
			Engenheiro Técnico	1 1
			Educação Física	3 3
			CTFP a termo resolutivo certo	7 1
			Educação	6 6
			Direito	1 1
			Ciências de Nutrição	1 1
			Serviço Social	1 1
			Psicologia	2 2
			Assistente Administrativo	1 1
			Mobilidade Interna	1 1
			Nadador- Salvador	2 2
			Tec. Prof. Museografia	1 1
Assistente Administrativo	9 1			
CTFP por tempo indeterminado	10 10			

NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Electrecista	CTFP por tempo indeterminado	1		1	
			Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	3		3
			Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	1		1
Assistente Operacional			CTFP por tempo indeterminado	2		2	
			CTFP a termo resolutivo certo	1		1	
Conductor Máquinas Pesadas e Veículos Especias			CTFP por tempo indeterminado	1		1	
			Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	4		4
Calceteiro			CTFP a termo resolutivo certo	1		1	
			CTFP por tempo indeterminado	1		1	
Operário			CTFP a termo resolutivo certo	1		1	
			CTFP a termo resolutivo certo	1		1	
Cantoneiro Limpeza			CTFP a termo resolutivo certo	1		1	

Total de NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE: 52 0 2 16 70



GAB. TURISMO E ARTESANATO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da Unidade Orgânica.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Tecnico Turismo	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		Turismo	CTFP por tempo indeterminado	2	1		3
			CTFP a termo resolutivo certo	6			6
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	2			2
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Operario	CTFP a termo resolutivo certo	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Unidade Municipal Barcelos.		Turismo	Comissão de Serviço	1			1

Total de GAB. TURISMO E ARTESANATO: 15 0 1 1 17

A 3

J. P. Lima

Eg

DIVISÃO DE CULTURA E MUSEUS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Engenheiro Técnico Cerâmica	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Ciências Históricas/Ramo Educacional	CTFP por tempo indeterminado	2		2
		Historia e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	1	1	2
		Ação e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Comunicação Social	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Turismo	CTFP a termo resolutivo certo	2		2
		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Tec. Prof. Museografia	CTFP por tempo indeterminado	2		2
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3		3
		Licença S/Vencimento Longa Duração		1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	2		2
		Fiel de Armazen	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Auxiliar Técnico Museografia	CTFP por tempo indeterminado	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Especialista de Informática Barcelos.		Informática	CTFP por tempo indeterminado	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.		Historia e Arqueologia	Comissão de Serviço	1		1

Total de DIVISÃO DE CULTURA E MUSEUS: 23 0 2 0 25

[Handwritten signatures and initials]

GABINETE DE BIBLIOTECAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da Unidade Orgânica.	Técnico Superior	Comunicação	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Técnico Superior	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Gestão de Património	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Turismo	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Assessoria aos Órgãos Administração	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1		1
			CTFP a termo resolutivo certo	2		2
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Tec. Prof. BAD	CTFP por tempo indeterminado	2		2
		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	4		4
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2		2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Auxiliar Acção Educativa	CTFP a termo resolutivo certo	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Unidade Municipal Barcelos.		Adequada	Comissão de Serviço		1	1
Total de GABINETE DE BIBLIOTECAS:				18	0	20

198 de 213

D. A. C. T.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Engenheiro Electrotecnico	CTFP por tempo indeterminado			1	1
		Adequada	CTFP a termo resolutivo certo			1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Engenheiro Mecanico	CTFP por tempo indeterminado	1			1
		Engenheiro Electrotecnico	CTFP por tempo indeterminado		1		1
			CTFP a termo resolutivo certo	1			1
		Engenheiro Civil	Requisitado para empresa ADB		1		1
		Licença S/Vencimento Longa Duração		1		1	
		Mobilidade para outro serviço		1		1	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Encarregado Operacional Barcelos.		Encarregado de Parque Máquinas Parque Viaturas Automoveis ou Transporte	CTFP por tempo indeterminado	1			1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Pedreiro	Requisitado para empresa ADB		1		1
		Leitor Cobrador de Consumos	Requisitado para empresa ADB		1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Director de Departamento Barcelos.		Engenheiro Electrotecnico	Comissão de Serviço	1			1
				Total de D. A. C. T.:			
				5	0	6	2
				13			13

4373

2021

199 de 213

DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Arquitecto Paisagista	CTFP por tempo indeterminado	1 1 1
Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional, coordenação geral de todas as tarefas, com grau de complexidade 1, designadamente, a distribuição diária das tarefas ao pessoal da Divisão; programar o trabalho de acordo com as orientações superiores; acompanhar o desenvolvimento, elabora relatórios de atividade operacional, participa ativamente na formação e aperfeiçoamento profissional, inventariação sistemática dos locais e interverncionar.	Encarregado Operacional	Operario	CTFP por tempo indeterminado	1 1 1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Divisão.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	4 4 4
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da divisão.	Assistente Operacional	Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	12 12 12
			CTFP a termo resolutivo certo	10 10 20
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	12 12 12
			CTFP a termo resolutivo certo	10 10 20
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.	Técnico Superior	Engenheiro Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1 1 1
		Agronomia	CTFP por tempo indeterminado	1 1 1
		Arquitecto Paisagista	CTFP a termo resolutivo certo	1 1 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.	Assistente Técnico	Tec. Prof. Agronomia	CTFP por tempo indeterminado	1 1 1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2 2 2

DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	1	1
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	30	30
			CTFP a termo resolutivo certo	10	10
			Licença S/Vencimento Longa Duração	2	2
		Condutor Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	CTFP por tempo indeterminado	5	5
			Cumprimento de Pena de Prisão	1	1
		Tratorista	CTFP por tempo indeterminado	1	1
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	13	13
			CTFP a termo resolutivo certo	8	8
			Licença S/Vencimento Longa Duração	1	1
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	1
		Operário	CTFP a termo resolutivo certo	2	2
		Assistente Operacional	CTFP a termo resolutivo certo	1	1

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.

Engenheiro Ambiente

Comissão de Serviço

1

Total de DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS: 78 0 25 50 153

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Canalizador	CTFP por tempo indeterminado	4		4	
		Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	2		2	
			Licença S/Vencimento Longa Duração			1	1
		Electrecista	CTFP por tempo indeterminado	4		4	
		Pedreiro	CTFP por tempo indeterminado	4		4	
		Pintor	CTFP por tempo indeterminado	3		3	
		Serralheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	2		2	
			Licença sem Remuneração			2	2
		Trolha	CTFP por tempo indeterminado	3		3	
		Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	2		2	
		Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1		1	
			CTFP a termo resolutivo certo	1		1	
		Motorista de Pesados	CTFP por tempo indeterminado	1		1	
		Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	1		1	
		Soldador	CTFP por tempo indeterminado	1		1	
		Calceteiro	CTFP por tempo indeterminado	5		5	
			Licença sem Remuneração			1	1
		Jardineiro	CTFP a termo resolutivo certo	2		2	
		Operario	CTFP a termo resolutivo certo	5		5	
		Mecanico Instrumentos de Precisão	Requisitado para empresa ADB			1	1
		Engenheiro Electrotecnico	Comissão de Serviço			1	1

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.

Total de DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS:

49 0 18 26 93

DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da Divisão.	Técnico Superior	Engenheiro Mecânico	CTFP a termo resolutivo certo	1 1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Divisão.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	8 8
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Educação	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Tec. Prof. Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1 1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2 2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Operacional	Encarregado de Brigada Serviços Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	2 2






DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções de chefe do pessoal da carreira de assistente operacional, coordenação geral de todas as tarefas, com grau de complexidade 1, designadamente, a distribuição diária das tarefas do pessoal da Divisão; programar o trabalho de acordo com as orientações superiores; acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, elabora relatórios de atividade operacional, participa ativamente na formação e aperfeiçoamento profissional, inventariação sistemática dos locais a intervercionar.	Encarregado Operacional	Encarregado Operário Qualificado	CTFP por tempo indeterminado				2	2
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação da Divisão.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado				2	2
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da divisão.	Assistente Operacional	Operário	CTFP por tempo indeterminado CTFP a termo resolutivo certo			10	10	20
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado				1	1
		Engenheiro Mecânico	CTFP por tempo indeterminado				1	1
		Engenheiro Electrotécnico	CTFP por tempo indeterminado			1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.	Assistente Técnico	Tec. Prof. CAD/CAM	CTFP por tempo indeterminado				2	2
		Técnico Desenhador Projectista	CTFP por tempo indeterminado				1	1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado				1	1
		Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	Licença sem Remuneração				1	1
		Tec. Prof. Construção Civil	Mobilidade para outro serviço				1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Encarregado Operacional Barcelos.	Encarregado Operacional	Encarregado Operário Semiquilificado	CTFP por tempo indeterminado				1	1





DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	3	
			CTFP a termo resolutivo certo	2	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Fiscal Municipal Esp.Pr Barcelos.		Lubrificador	CTFP por tempo indeterminado	1	
			Licença S/Vencimento Longa Duração	1	
		Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	1	
		Condutor Máquinas Pesadas e Veículos Especias	CTFP por tempo indeterminado	14	
			Licença S/Vencimento Longa Duração	1	
		Motorista de Pesados	CTFP por tempo indeterminado	11	
		Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	2	
		Tratorista	CTFP por tempo indeterminado	1	
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	33	
			CTFP a termo resolutivo certo	6	
		Telefonista	CTFP por tempo indeterminado	1	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Fiscal Municipal Esp.Pr Barcelos.		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	2	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.		Mecânico	CTFP por tempo indeterminado	2	
			Licença sem Remuneração	1	
		Operário	CTFP a termo resolutivo certo	5	
		Assistente Operacional	CTFP a termo resolutivo certo	11	
		Carpinteiro de Limpos	Licença sem Remuneração	1	
		Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	1	
		Educação	Comissão de Serviço	1	

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Fiscal Municipal Esp.Pr Barcelos.

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.

Total de DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.: 106 0 6 9 121
205 de 213

D. P. G. U.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev. Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Director de Departamento Barcelos.		Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1		1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Coordenador Técnico Barcelos.		Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1		1

Total de D. P. G. U.: 2 0 1 1 0 3

V. B. M.




DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev.	Total
<p>Efetuar levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, cartas e mapas com vista à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; executar levantamentos topográficos apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateração, poligonação, intersecções diretas a nivelamento, processos gráficos e outros; regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como taqueómetros, teodolitos, níveis, estadias, distanciómetros, etc.; proceder a cálculos com base nos elementos colhidos no campo; proceder à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traçar esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas.</p> <p>Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projeto, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão.</p> <p>Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, nas Obras Municipais, estudos e projetos de arquitetura e suas especialidades; Acompanhamento Técnico e Fiscalização das Obras Municipais.</p>	Assistente Técnico	Tec. Prof. Topografo	CTFP a termo resolutivo certo	2	2
	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	2	2
	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	2	2

DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	8
			Mobilidade para outro serviço	2
		Engenheiro Técnico	CTFP por tempo indeterminado	1
			Design	1
			Arquitecto Paisagista	1
			Engenheiro Técnico Civil	1
			Engenheiro Civil	17
			Licença sem Remuneração	1
			Licença S/Vencimento Longa Duração	1

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.

Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1
Tec. Prof. Topografo	CTFP por tempo indeterminado	3
Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	3
Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	6

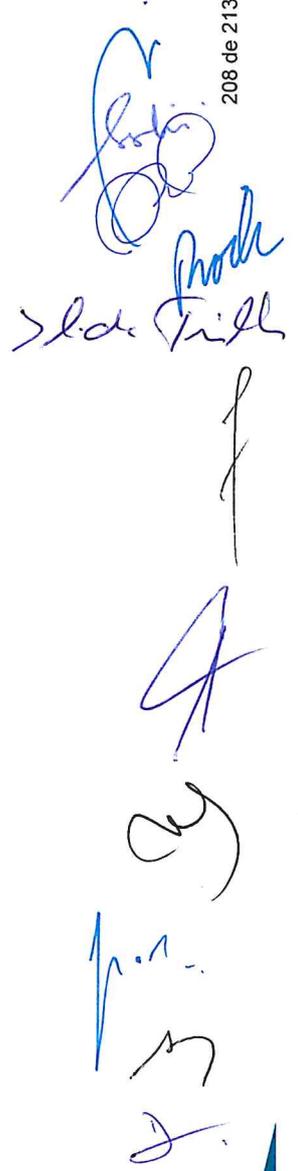
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.

Pedreiro	CTFP por tempo indeterminado	1
----------	------------------------------	---

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.

Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1
------------------	---------------------	---

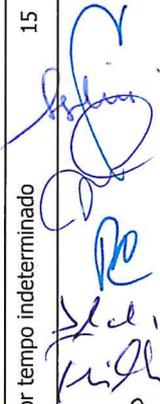
Total de DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS: 44 0 5 6 55



DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total	
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade designadamente, no âmbito da atuação da divisão.	Técnico Superior	Engenheiro Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	2 2	
		Adequada	CTFP por tempo indeterminado	2 2	
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1 1	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	11 11	
		Bioquímico	CTFP por tempo indeterminado	1 1	
		Gestão do Território, Ramo Monitorização do Território	CTFP por tempo indeterminado	3 3	
		Historia e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	1 1	
		Planeamento Urbano	CTFP por tempo indeterminado	2 2	
			Licença sem Remuneração	1 1	
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1 1	
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	1 1	
		Engenheiro Gestão Industrial	CTFP por tempo indeterminado	1 1	
		Tecnico Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	2 2	
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	15 1 16	
			Licença sem Remuneração	1 1	
		Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	3 3	
		Engenheiro Ambiente	CTFP a termo resolutivo certo	3 3	
		Arquitecto Paisagista	CTFP a termo resolutivo certo	1 1	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Técnico Barcelos.	Assistente Técnico	Tec. Prof. CAD/CAM	CTFP por tempo indeterminado	4 4	
		Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1 1	
		Tec. Prof. Topografo	CTFP por tempo indeterminado	1 1	
		Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	4 4	
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	15 15	





DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev. Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Assistente Operacional Barcelos.		Nadador- Salvador	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Telefonista	CTFP por tempo indeterminado	1		1
		Auxiliar Administrativo	Licença sem Remuneração		1	1

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Chefe de Divisão Barcelos.

Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1			1
------------------	---------------------	---	--	--	---

Total de DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE: 73 0 4 5 82



GAB. TRÂNSITO E MOBILIDADE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Técnico Superior Barcelos.		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1				1
Total de GAB. TRÂNSITO E MOBILIDADE:				1	0	0	0	1









NÚCLEO COORD. DE TRÂNSITO E MOBIL.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional, coordenação geral de todas as tarefas, com grau de complexidade 1, designadamente, a distribuição diária das tarefas ao pessoal da Divisão; programar o trabalho de acordo com as orientações superiores; acompanhar o desenvolvimento, elabora relatórios de atividade operacional, participa ativamente na formação e aperfeiçoamento profissional, inventariação sistemática dos locais e intervencionar.	Encarregado Operacional	Operário	CTFP por tempo indeterminado	1			1
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da divisão.	Assistente Operacional	Operário	CTFP por tempo indeterminado		3		3
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1			1

Total de NÚCLEO COORD. DE TRÂNSITO E MOBIL.: 1 0 0 4 5
Total: 806 0 546 337 1.689

ASSINATURAS

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



 (Miguel Jorge da Costa Gomes)

OS VEREADORES



 (Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dra)



 (Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Dra.)



 (Anabela Pimenta de Lima Deus Real, Dra.)



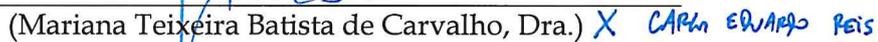
 (António Francisco dos Santos Rocha)



 (Mário Constantino Araújo Leite Silva Lopes, Dr.)



 (José Gomes dos Santos Novais, Eng.º)



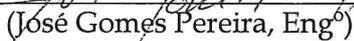
 (Mariana Teixeira Batista de Carvalho, Dra.) X CARLA EDUARDO PEIS



 (António Jorge da Silva Ribeiro, Dr.)



 (Domingos Ribeiro Pereira, Dr.)



 (José Gomes Pereira, Eng.º)